

ESCLARECE ADENAUER O PARLAMENTO SOBRE OS ACORDOS GERMANO-ALIADOS

A rejeição do tratado a ser ratificado resultará na impossibilidade de novas negociações com as potências ocidentais

BONN, 17 (A. F. P.) — O grupo parlamentar da União Cristã Democrata aprovou, hoje, a política do chanceler Adenauer nas negociações sobre os acordos germano-aliados.

O chefe do governo e o professor Hallstein, secretário do Estado para os Negócios Exteriores, haviam apresentado aos deputados da União Cristã Democrática um relatório sobre os projetos de acordo.

Nessa ocasião, Adenauer salientou que se os tratados em preparação fossem rejeitados pelo Parlamento no momento de sua ratificação não seriam mais possíveis novas negociações com as potências ocidentais.

Ele advertiu os parlamentares contra uma decisão negativa do Bundestag no momento da campanha eleitoral nos Estados Unidos. Então, embora reconhecendo que a integração da República Federal na Comunidade Ocidental comportaria riscos, o chanceler reafirmou que a "neutralização da Ale-

manha conduziria o país a uma catástrofe".

ESFORÇOS DOS ALTOS COMISSÁRIOS

BONN, 17 (U. P.) — Altos comissários das potências ocidentais e peritos alemães em finanças estarão reunidos, hoje, num esforço de última hora para determinar o uso do orçamento da defesa da Alemanha Ocidental, antes de que o problema vá às mãos dos ministros do Exterior, na próxima semana.

Soubese que o subsecretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Frank Nash estará presente à reunião, que terá início às 14 horas e 30 minutos na sede da Alta Comissão Norte-Americana.

Durante o último ano fiscal o custo da ocupação aliada — inteiramente financiada pelos contribuintes alemães — somou oito milhões de marcos.

Os alemães propuseram que tais gastos fossem cortados em 42 por cento durante o primeiro ano de esforço defensivo alemão ocidental.

(Conclui na 2.ª página)

Modificam os russos suas decisões franqueando o tráfego às patrulhas anglo-americanas na rodovia Berlim-Occidente

COINCIDE O ATITUDE SOVIETICA COM A CELEBRAÇÃO DO "DIA DAS FORÇAS ARMADAS" — TRANSITO NORMAL AOS VEICULOS ALEMÃES NAQUELA AUTO-ESTRADA

BERLIM, 17 (UP) — De modo inesperado, os russos puseram fim, hoje, às táticas de fustigamento que durante dez dias vinham aplicando na estrada de

Berlim à Alemanha Ocidental e permitiram que as patrulhas militares britânicas e norte-ameri-

canas cumprissem as suas respectivas missões.

Essa decisão soviética foi tomada depois das declarações dos comandantes aliados sobre as dificuldades criadas pelos russos às

patrulhas militares aliadas, e coincidiu com a celebração do "Dia das Forças Armadas", com um grande desfile das tropas norte-americanas.

As tropas desfilaram ante 45.000 espectadores alemães e aliados, e no ar vários helicópteros faziam manobras.

As tropas desfilaram ante 45.000 espectadores alemães e aliados, e no ar vários helicópteros faziam manobras.

Disse Mathewson que o lema das forças armadas em 1952 é união, força e liberdade, "e isso tem especial significado para todos nós que vivemos e servimos aqui".

Em Berlim, o "Dia do Exército" foi assinalado por uma demonstração militar no aeródromo de Berlim Tempelhof. Varias dezenas de milhares de berlineses assistiram a esta manifestação. Em todas as guarnições americanas, desfiles, serviços religiosos, festas esportivas e exposições foram franqueados ao público.

COMEMORAÇÕES

BERLIM, 17 (U. P.) — Milhares de soldados norte-americanos da infantaria tomaram parte em parada realizada no aeródromo de Tempelhof, em comemoração ao "Dia das Forças Armadas dos Estados Unidos".

Em Berlim, o comandante norte-americano major-general Lemuel Mathewson, dirigiu-se aos soldados, dizendo-lhes que estão demonstrando "a amplitude e a profundidade de nossa cooperação com o povo de Berlim".

Helicópteros estiveram nos céus e unidades motorizadas completaram o quadro da parada.

DEIXAM DE ENTRAVAR A PASSAGEM

BERLIM, 17 (UP) — Os soviéticos deixaram de entrar a atividade das patrulhas rodoviárias anglo-americanas na rodovia Berlim-Occidente, autoridades norte-americanas declararam esta manhã que as patrulhas do

quarto da manhã — britânica e norte-americana — passaram pela barreira soviética "sem dificuldade".

O controle a caminhões que se fazia lentamente, passou a ganhar celeridade ao ponto de espantar até mesmo aos alemães.

(Conclui na 2.ª página).

O "Dia do Exército" comemorado em Berlim

FRANCFORT, 17 (AFP) — Por ocasião do "Dia do Exército", um desfile de dez mil soldados americanos, do exército, da marinha, da aviação e das tropas femininas realizou-se hoje de manhã em Frankfurt, com a presença do corpo consular e das autoridades alemãs.

Uma ordem do dia, publicada pelo comandante-chefe, o general Tomas Handy, declara, entre outras coisas, o seguinte: "Desde o ano passado, as tropas de ocupação americanas na Alemanha sofreram uma transformação: elas tornaram-se unidades encarregadas da defesa da Europa".

Em Berlim, o "Dia do Exército" foi assinalado por uma demonstração militar no aeródromo de Berlim Tempelhof. Varias dezenas de milhares de berlineses assistiram a esta manifestação. Em todas as guarnições americanas, desfiles, serviços religiosos, festas esportivas e exposições foram franqueados ao público.

COMEMORAÇÕES

BERLIM, 17 (U. P.) — Milhares de soldados norte-americanos da infantaria tomaram parte em parada realizada no aeródromo de Tempelhof, em comemoração ao "Dia das Forças Armadas dos Estados Unidos".

Em Berlim, o comandante norte-americano major-general Lemuel Mathewson, dirigiu-se aos soldados, dizendo-lhes que estão demonstrando "a amplitude e a profundidade de nossa cooperação com o povo de Berlim".

Helicópteros estiveram nos céus e unidades motorizadas completaram o quadro da parada.

A RESPONSABILIDADE DOS COMUNISTAS PELA GUERRA BACTERIOLOGICA

ROBERT S. ELEGANT

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

COM O OITAVO EXERCITO, NA COREIA — (APLA) — A propaganda do Comando da ONU, endereçada aos civis coreanos, acusa os agentes comunistas de terem espalhado os germes que estão produzindo epidemias em toda a Coreia comunista.

A acusação está contida em folhetos de propaganda destinados a transformar num "bombardeio" a acusação vermelha de que a ONU está empregando a guerra bacteriológica contra a Coreia e a Coreia.

As contra-acusações de que as forças comunistas chinesas são responsáveis pelas epidemias na Coreia do Norte estão apoiadas pela citação de um artigo publicado numa revista de língua chinesa de Hong Kong. O artigo, que teria sido escrito por Hu Su-tung, oficial médico comunista, diz que os oficiais médicos chineses previram a epidemia desde 18 de março de 1951.

"No inverno de 1950", diz o artigo, "os comunistas coreanos iniciaram a tática de terra arrasada. Ao abandonarem as cidades, queimavam, praticamente, tudo. Em seguida, agentes especiais, enviados da China para a Coreia, espalhavam germes pelas casas, rios e fontes, numa tentativa para envenenar os soldados da ONU em marcha. Quando os soldados comunistas recuperaram essas áreas, foram proibidos de beber a água que seus próprios camaradas tinham envenenado e foram proibidos de usar os alojamentos que eles próprios tinham contaminado ao se retirarem".

A carência de recursos médicos e de doutores experimentados permitiu que a epidemia se propagasse, depois de sua introdução pelos agentes chineses, infectando também as tropas chinesas, de acordo com o mesmo artigo.

Recentemente, aviões B-29, por ordem direta do Comando da ONU em Tóquio, atiraram sobre a Coreia do Norte milhares de folhetos contendo essas acusações. Os folhetos, em uma só folha, apresentam o retrato de um gigantesco soldado chinês, com as mãos em forma de garra em torno do pescoço de civis coreanos moribundos. Ao fundo, vêem-se enormes ratos negros.

O texto, em coreano, diz:

"Os líderes comunistas dizem que a epidemia se alastra na Coreia — a ineficiência, a irresponsabilidade e a apatia dos comunistas fizeram com que a epidemia se propagasse na Coreia, atualmente".

Segue-se uma lista de conselhos para evitar as doenças, todos os legítimos, porém todos destinados a causar o maior número de dificuldades possíveis aos comunistas.

Os norte-coreanos são aconselhados a exigir vacinas, o extermínio dos ratos, isolamento dos enfermos e sepultamento dos ratos. Além disso, são exortados a exigir "a expulsão dos soldados chineses contaminados, que trouxeram a peste para a Coreia".

TRUMAN AFIRMA:

"PENSO QUE ESTAMOS NAS VESPERAS DE VENCER NOSSA LUTA PARA ASSEGURAR A PAZ MUNDIAL"

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

WASHINGTON, 17 (AFP) — Em discurso que pronunciou de improviso, no jantar realizado no "Dia das Forças Armadas", o presidente Truman declarou, ontem à noite: — "Penso que estamos na véspera de vencer a nossa luta para assegurar a paz mundial".

Truman falou depois do secretário de Estado Dean Acheson, a quem agradeceu, pondo em evidência vários trechos de sua oração. Pediu em seguida que o Congresso aprovasse em sua totalidade os créditos para a defesa e os destinados à ajuda ao exterior.

Referindo-se à guerra fria, afirmou Truman: — "Percorremos um longo caminho, cheio de altos e baixos. A estrada que deveria percorrer o agressor tornou-se muito mais difícil e isto significa que os riscos de uma terceira guerra mundial diminuirão bastante".

Ha sete anos e meio, concluiu o presidente, tentamos evitar os perigos de um novo conflito e reforçar a paz. — "Penso que estamos em vésperas de obter êxito em nossa tentativa".

DEFESA DA LIBERDADE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Truman declarou achar que o mundo melhorou muito em relação com a situação de um ano atrás e que ele, que as Nações Unidas estão no limiar do êxito.

Se bem que o presidente sempre "tenha abrigado esperanças" de paz mundial, a sua declaração foi a mais otimista destes últimos tempos, em relação com as verdadeiras possibilidades de que se chegue a essa paz.

Nos últimos meses, o presidente expressou, em varias ocasiões, que a situação mundial é extremamente grave.

Em discurso de improviso, no jantar realizado em Washington, em comemoração ao "Dia das Forças Armadas", o chefe do Executivo estadunidense atacou os oponentes ao seu programa de governo, particularmente o Congresso.

Referindo-se ao orçamento para as Forças Armadas, Truman disse que não deveria ser reduzido e prometeu que "causará dificuldades".

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — O maior avião transporte do mundo, o C-99, com seis motores, podendo transportar 400 homens de tropas, chegou hoje a Washington, procedente de San Antonio (Texas). O aparelho que pode transportar cerca de 50 toneladas de carga pertence ao serviço regular de transportes militares entre as bases de Sacramento (Califórnia) e Ogden (Utah). Tem 23 recordes de carregamento da Federação Aeronáutica Internacional.

Alo terrorista na Tunísia

TUNIS, 17 (U. P.) — A explosão de uma nova bomba abalou o quartelão nativo de Medina, às primeiras horas de hoje.

As autoridades temem aumento das violências no curso das próximas comemorações do Ramadã.

A polícia informou que a bomba, de alto teor explosivo, causou danos, mas não fez vítimas no distrito de Saadon.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Jamais foi o almirante Joy tão positivo em Pan Mun Jon

"As vossas respostas às ofertas da O.N.U. para a paz na Coreia levaram todo o mundo a suspeitar de que nunca desejastes realmente o armistício"

PAN MUN JON, Coreia, 17 (U. P.) — O vice-almirante C. Turner Joy disse aos negociadores comunistas da tregua na Coreia que as Nações Unidas fizeram sua "proposta final" para a paz na Coreia e que os vermelhos estão criando uma "situação trágica" ao rechaça-la.

Turner Joy, principal delegado da ONU jamais foi mais positivo do que na sessão de hoje.

Observadores acreditam que sua atitude pode ser reflexo de novo e decisivo passo por parte das Nações Unidas.

Joy disse aos comunistas que suas respostas às ofertas das Nações Unidas para a paz na Coreia "levaram todo o mundo a suspeitar de que jamais desejastes realmente o armistício".

O general Nam Il, delegado-chefe comunista, por sua vez, disse a Joy que os comunistas jamais aceitariam a proposta final aliada, pela qual os seriam devolvidos ao território comunista 70 mil prisioneiros, que disseram para onde queriam ir depois de postos em liberdade. Os aliados têm em seus campos mais de 169 mil soldados e civis.

A OBSTINADA NEGATIVA DOS COMUNISTAS

TOQUIO, 17 (U. P.) — Os delegados aliados e comunistas voltaram a reunir-se em Pan Mun Jon depois de os representantes vermelhos terem advertido francamente as negociações como meio de propaganda.

Contudo, os observadores que se encontram em Pan Mun Jon informaram que a paciência aliada está se esgotando, embora haja indícios oficiais de que os representantes das Nações Unidas tenham decidido não ouvir mais as acusações repetidas uma e outra vez pelos comunistas.

Os delegados das Nações Unidas se vêm diante da alternativa de continuar assistindo às reuniões até que os comunistas se cansem de sua atitude ou de negar-se a concorrer a Pan Mun Jon até que os vermelhos cedeiam

dispostos a aceitar a oferta aliada sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra.

MARCADA NOVA REUNIAO

PAN MUN JON, 17 (A.F.P.) — No decorrer da sessão plenária desta manhã, o almirante Turner Joy insistiu para que os comunistas reconsiderem a "situação trágica" (Conclui na 2.ª página).

UNICO MEIO DE UMA SOLUÇÃO

Sabe-se que, até aqui, negociações diretas entre a Iugoslávia e a Itália eram consideradas, tanto em Roma como em Belgrado e nas capitais ocidentais, como o único meio de chegar a uma solução satisfatória desse problema tão controverso.

Os círculos responsáveis da capital iugoslava, mostravam-se, desde setembro último, muito dispostos a embular tais negociações e somente a insistência do governo italiano em propor a declaração tripartite de março de 1948, como base de discussão, parece ter feito até aqui fracassar as tentativas.

Com efeito, Belgrado jamais reconheceu o fundamento dessa declaração, que prevê o retorno à Itália do conjunto do Território Livre, zona "B" inclusive.

Um novo obstáculo acaba, no momento, de surgir do fato de que as medidas tomadas, de uma e de outra parte, tendentes à integração progressiva da zona "A" no território italiano e da zona "B" na Iugoslávia. Assim, se bem que se tenha dito de parte a parte, recentemente, que as medidas tomadas nos dois pontos não prejudicam uma solução final, parece encaminhar-se, contudo, em direção a "uma política de fato com um lado" e fora de qualquer negociação entre as duas partes interessadas, no sentido de uma solução definitiva, a saber: a partilha do Território Livre. — a) Edmundo Marco, da "France-Press".

Chega a Washington o maior avião transporte do mundo

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — O maior avião transporte do mundo, o C-99, com seis motores, podendo transportar 400 homens de tropas, chegou hoje a Washington, procedente de San Antonio (Texas). O aparelho que pode transportar cerca de 50 toneladas de carga pertence ao serviço regular de transportes militares entre as bases de Sacramento (Califórnia) e Ogden (Utah). Tem 23 recordes de carregamento da Federação Aeronáutica Internacional.

Alo terrorista na Tunísia

TUNIS, 17 (U. P.) — A explosão de uma nova bomba abalou o quartelão nativo de Medina, às primeiras horas de hoje.

As autoridades temem aumento das violências no curso das próximas comemorações do Ramadã.

A polícia informou que a bomba, de alto teor explosivo, causou danos, mas não fez vítimas no distrito de Saadon.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IUGOSLAVIA — MOSTRAM-SE OS IUGOSLAVOS, DESDE HA MUITO, DISPOSTOS A MANTER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM A ITALIA

O PIANISTA TRUMAN



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O BRASIL PRODUZIRÁ, TAMBÉM, GASOLINA PARA AVIAÇÃO

RIO, 17 (A. N.) — O engenheiro Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, falando à imprensa a propósito da atual crise de gasolina de aviação, consequente das greves nas destilarias de petróleo dos Estados Unidos, abordou o problema do consumo, entre nós, de produtos derivados do petróleo, declarando: — "Com a construção das refinarias propostas pelo nosso governo, acredito que, no futuro, não venhamos a sofrer consequências de crises domésticas de outros países. Assim, no programa da refinaria do Cubatão, está prevista a produção de gasolina para aviação, bem como de outros derivados, em escala ponderável, uma vez que aquela refinaria tratará 45 mil barris diários de petróleo. Na própria ampliação que está sendo executada, da refinaria de Maritípe, foi também prevista a possibilidade de obtenção de gasolina para aviação, em proporção compatível com a capacidade de 5 mil barris diários, cabendo salientar que lá só será refinado petróleo dos campos do Recôncavo Baiano".

O DESASTRE COM O "PRESIDENTE"

Tudo em perfeita ordem na expedição que se acha no local

BELEM, 17 (Asapress) — O coronel Ribamar Miranda, chefe das operações dos paraquedistas paulistas, enviou a São Paulo a seguinte mensagem telegráfica: — "Desde antemão que atingimos o local dos detritos do avião 'Presidente'. Cinzas de corpos mutilados e espalhados, não havendo sobreviventes. O professor Lino de Mello continua no local do acidente, com 12 ho-

mens da expedição. Mister Toomey, vice-presidente da Pan Americana e os técnicos da Comissão de Inquérito da 1ª Zona Aérea, sediados nesta capital, adiaram os oferecimentos feitos pelo chefe da "Expedição Ademar de Barros", transportando-se para o local dos destroços, através da picada por não aberta. Tudo o mais está em perfeita ordem. Tranquilizem-se as famílias dos expedicionários. Todos os membros da expedição estão passando bem".

ESGOTADOS OS PARAQUEDISTAS

RIO, 17 (Asapress) — Revela-se que 11 paraquedistas de São Paulo foram retirados do local onde caiu o "Presidente", devido ao seu esgotamento físico. Aquelas abnegadas componentes da "Caravana da Solidariedade" estavam totalmente vencidas pela selva.

PREMIO AOS PARAQUEDISTAS

RIO, 17 (Asapress) — O vereador Manuel Blasquez, do P. S. P., apresentou na Câmara Municipal um projeto de lei, instituindo o prêmio de 20.000 cruzeiros, destinado a cada um dos 14 paraquedistas que tomaram parte na expedição brandeante enviada ao local do sinistro do avião presidente.

MERCADO DO ALGODÃO

A CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S/A. EM COMPLEMENTO AO SEU COMUNICADO DE ONTEM, VEM TORNAR PÚBLICO QUE RECEBEU DA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO, O SEGUINTE OFÍCIO: — "Vimos, com o presente, trazer ao conhecimento de V. V. S. S., a seguinte deliberação da Diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, em reunião ontem realizada: 1 — Fica aprovado o 'Contrato Nacional de Algodão', instituído em moldes a abranger a maior parte da produção brasileira, proporcionando a organização de um grande mercado nacional de algodão em São Paulo, com as vantagens disso decorrentes.

2 — Aprova a Diretoria, para registro de compensação das operações levadas a efeito nos moldes do referido 'Contrato Nacional de Algodão', o 'Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S/A.', sociedade instituída em conformidade com a lei brasileira nos moldes 'clearing'. 3 — Registrável nessa Caixa, continua em vigor apenas o 'Contrato C', atual, sem, contudo, abertura de novos meses futuros a cotações, processo que resultará em extinção completa do referido contrato quando se liquidarem, naturalmente, as operações dos meses atualmente cotados e que vão até Março de 1953.

As resoluções presentes revogam quaisquer outras resoluções, autorizações, aprovações e medidas anteriormente adotadas sobre o assunto.

Dissem-se V. V. S. S., aceitar os nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

a) Fernando de Almeida Prado

Presidente

AO QUAL DEU A SEGUINTE RESPOSTA:

"Senhor Presidente: De posse do ofício dessa Bolsa, datado de ontem, sob n. 1023/52, a Diretoria da Caixa de Liquidação de Santos S/A. devidamente credenciada pelos seus principais acionistas, entre eles, a Fazenda Pública do Estado de São Paulo, que a esse respeito fez publicar nos jornais de hoje um comunicado que já deve ser do conhecimento dessa Bolsa, tem a dizer:

a) que, respondendo — há mais de vinte anos e com a mais exata eficiência — pela boa liquidação de operações a termo sobre algodão efetuadas nessa Bolsa nos diversos e sucessivos regimes de contratos para as mesmas estabelecidos, a Caixa de Liquidação de Santos S/A. continuará aceitando para registro, todas as operações que, daqui por diante, para isso lhe forem trazidas dentro das condições do seu regulamento, quer para negócios novos no regime do 'contrato C', quer para negócios novos no regime de qualquer outro contrato que venha a ser instituído, quer para negócios de 'report' das operações no regime do contrato atual para o regime do contrato novo; e

b) que assim continuará agindo porque, instituição autônoma e soberana na sua ação, a Caixa não depende do consentimento dessa Bolsa para fazer esses registros, mas sim e tão somente da existência do mercado de algodão nesta praça, o qual, muito embora disciplinado por essa Bolsa, existe, contudo, fora dela.

Proceder de outro modo, sr. Presidente, seria resignar-se a Caixa de Liquidação de Santos S/A. a consentir, passivamente, na amputação das suas atividades no mercado de algodão nesta Praça de São Paulo, mercado esse, para cuja existência, no que diz respeito às operações a termo, contribuiu com a máxima eficiência e na melhor harmonia com essa Bolsa, através das suas anteriores e sucessivas diretorias, durante os vinte e cinco anos em que aqui se acha instalada e funcionando a/sua filial.

Atenciosamente

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S/A.

a) Paulino Eugênio Meyer — Diretor

a) Domingos G. T. Assumpção — Gerente".

FESTA DO "OURO BRANCO" EM PARAGUAÇU

Superada a crise da malvacea, inicia-se a batalha da produção

Compra a preços superiores às cotações internacionais — O algodão entregue em consignação deve ser pago a 85 cruzeiros — Elogiada a atuação do governador paulista — Sugestões apresentadas pelo secretário da Agricultura — Fala o presidente do Banco do Brasil



O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, acompanhado de membros de sua comitiva, ao chegar a Paraguaçu.

PARAGUAÇU PAULISTA (Araguaia Feitosa Martins, enviado especial do CORREIO PAULISTANO) — Seguiu ontem pela manhã, para aquela cidade da alta sorocabana, em avião da VASP, a reportagem desta folha, a fim de registrar em todos os seus pormenores a visita do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, que levou à cotonicultura paulista a palavra oficial do presidente da República.

Festiva recepção promovida pela Associação Rural de Paraguaçu Paulista, em colaboração com a prefeitura do Município, foi feita à comitiva oficial. O palanque de onde se assistiu o desfile de tratoristas dirigido por jovens fazendeiros da região estava todo decorado de algodão. Ante milhares de paraguenses e representantes de outras localidades, desfilaram também, máquinas agrícolas, caminhões carregados de "ouro branco", alunos do ginásio Estadual, Escola Normal, Ginásio Paraguaçu, grupo escolar e socios do Clube Pan-Americano, fundado pelo Rotary Club.

Após o "desfile da produção", falou o sr. Edmundo Pereira Barreto, presidente da Associação Rural local, confirmando o início das transações entre o Banco do Brasil e os lavradores da malvacea. Terminou por agradecer a atuação do sr. Ricardo Jafet na solução da crise algodoeira.

Seguiu-se com a palavra o deputado Cassio Ciampolini, que pos em relevo a atividade das autoridades federais na defesa da cotonicultura. O deputado Emílio Carlos, com a palavra após, ressaltou a importância do Serviço Social Rural, a ser proximamente instalado.

CONJUGAÇÃO DA CRISE

Fala a seguir o sr. Ricardo Jafet, para transmitir a palavra de ordem do presidente da República, no momento em que circunstâncias ligadas ao preço de algodão nos mercados internacionais refletem-se nos negócios internos do produto, trazendo sérias perturbações no escoamento da safra. Disse que, informado pelos gerentes de agências do Banco do Brasil das dificuldades surgidas nas negociações entre os lavradores e os seus compradores habituais, os maquistas, apressou-se em enviar ao presidente da República um estudo completo do assunto apontando medidas tendentes a conjurar a crise.

Mais adiante afirma o sr. Ricardo Jafet: — "Sempre pronto a resolver os problemas dos brasileiros que mojem nos campos, cujo amparo constitui um dos pontos altos de meu programa de governo, o dr. Getúlio Vargas autorizou o Banco a comprar toda a safra algodoeira na base única de Cr\$ 85,00 a arroba sem distinção de tipos, a fim de que os produtores tivessem assegurada justa remuneração pelo seu trabalho".

Proseguindo, declara o orador que, ainda há poucos dias, Getúlio Vargas "fez vibrar as forças vivas da nacionalidade, clamando o povo para intensificar os seus esforços, no sentido de acompanhar o Governo, em seu empenho, de iniciar a fase de seu programa administrativo, a que chamou, com absoluta propriedade, de 'batalha da produção'".

Escoando os lavradores de algodão — continua — o presidente da República atendeu também ao apelo que lhe dirigiu o ilustre governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez, a cujo elevado descorrido de administrador e de homem público, não escapara a gravidade da situação.

PREÇOS SUPERIORES Após algumas considerações sobre o custo da malvacea, em relação à margem de lucro, acrescenta o sr. Ricardo Jafet: — "Compreendendo a legitimidade dos apelos dos lavradores e

cultores não devem sempre ficar à espera de situações muitas vezes desfavoráveis, notadamente no período da safra. Sugere, s. exc., a união de esforços entre os governos federal e estadual para o estabelecimento de preço mínimo, três meses antes do plantio, a fim de que o lavrador, contando com preço determinado e compensador tenha também fácil escoamento para a safra. Adianta que a segunda medida preconizada seria a garantia ao produtor do beneficiamento. Para o ano, o governo de São Paulo e da República, com o auxílio do Banco do Brasil, devem fazer funcionar as máquinas de beneficiamento que se encontram paradas no interior paulista. O estabelecimento da classificação com padrões de algodão em caroço seria a derradeira medida que completaria o amparo ao "ouro branco".

Acrescenta o sr. Pacheco e Chaves que, sem preço não há estímulo para a produção. Isto deve ser sempre lembrado, no momento em que "emergimos de séria crise algodoeira". Afirma que o valor em cruzeiros da safra atual, guindam o "ouro branco" ao primeiro posto na produção paulista. Reafirma esperar que, para o ano, o lavrador terá a justa remuneração de seu trabalho.

O governo de São Paulo está atento, para que a "paiz social não seja perturbada". Terminando, diz que Paraguaçu e S. Paulo continuam confiantes na atuação do presidente da República.

ACOLHIDA

Finalizando o banquete, o sr. Ricardo Jafet declarou que "as medidas baixadas pelo presidente relativamente à garantia de compra da safra algodoeira exprimem a favorável acolhida ao anseio da nossa cotonicultura e respondem inclusive, no que diz respeito ao Estado de São Paulo, à justa exposição do eminente governador Lucas Nogueira Garcez".

PERIGO A VISTA

Em conversa com vários lavradores da região, estes chamaram a atenção da reportagem para o perigo das grandes companhias que comercializam com algodão por comprarem unicamente os melhores tipos, deixando para o Banco do Brasil, os tipos considerados inferiores. O sr. Manuel Severo Lima, lavrador de Rancharia, informou à reportagem, que a Firma Matarazzo está estendendo 13 cruzeiros por saco fornecido ao lavrador, o que, conforme esclareceu, um representante do Banco do Brasil é perfeitamente legal, uma vez que aquela quantia é destinada a fornecer a devolução do saco. Foram informados que a partir de amanhã o Banco do Brasil entrará efetivamente no mercado.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes à solenidade de Paraguaçu Paulista, o sr. Ricardo Jafet, representando o presidente da República; João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura; representantes do governador do Estado; deputados Dervile Allegretti, Cunha Bueno, Carlos Castilho Cabral, Emilio Carlos, José Miraglia, Yukishigue Tamura, José Perrelli, Keffer, Cassio Ciampolini, Osvaldo Junqueira, e Pericles Rolim; Antonio Arraes de Alencar, chefe do gabinete do sr. Ricardo Jafet; Aldo Batista Franco, Frederico Roxo, Manoel Albuquerque Codovill, Raimundo Mendes Sobral, gerente da Carteira de Crédito Geral, do Banco do Brasil; Mario Penteado, presidente da COAP e outras personalidades.

ACONTECE CADA UMA...

WASHINGTON, 17 — (AFP) — Dois soldados japoneses "que viveram como aguias sobre um rochedo, durante oito anos" foram capturados pela polícia da ilha de Saipan (no Pacífico). Segundo o relatório de sua captura, os dois soldados foram localizados, recentemente, por um cultivador de Saipan, quando, nós, escalavam uma rocha. Viviam no cume dessa falésia, deixando o seu refúgio cada quatro dias para procurar alimento. "Esses japoneses, declara o relatório, se alimentavam de moluscos, enguias, frutos de árvore de pão, mangas e maçãs. Esmagavam canas para obter açúcar e recolhiam o sal nos rochedos. O seu regime alimentar comportava também ratos e tapioca. Como distração criavam passaros. Os dois soldados japoneses com 31 e 37 anos, embora magros, mantêm-se em excelente saúde, diz o relatório.

*** PALMI, ITALIA, 17 (U.P.) — Lorenzo Curatola faleceu. Tinha 101 anos de idade e se foi com a mente perfeitamente lúcida. Em vida dizia que o segredo da longevidade residia numa fórmula simples: levantar-se antes da aurora, beber um copo de vinho todos os dias e fumar preferivelmente um charuto. Curatola nunca mencionou os tipos nem as marcas do vinho e do charuto.

*** MARION, ILLINOIS, 17 (U.P.) — Quatro pessoas — um prospero artesão, sua mulher, filha e um empregado de 80 anos — foram mortos a tiro quando dormiam. Os corpos de Bryan Cash, de 42 anos, de sua esposa, de 40 anos, de sua filha de 11, e de George Tripp foram encontrados sem vida, ontem, na grama de cem acres de Cash, que fica nas proximidades de Marion. A polícia informou que o assassinato ocorreu terça-feira.

O delegado interno informou que "foi o mais nefasto crime que teve ocasião de ver até hoje". "A primeira vista me parece que estamos em face de assassinatos e suicídio". Acrescenta que, possivelmente, Tripp eliminou os três Cash e acabou por matar-se. Não obstante, a falta de qualquer motivo aparente as autoridades se mostram hesitantes em pôr de lado a possibilidade de uma quinta pessoa ter cometido os crimes e fugido.

*** PARIS, 17 (U.P.) — Uma modista parisiense foi declarada culpada por um tribunal local, de copiar modelos de vestidos confeccionados por modistas famosos, vendendo-os no Brasil, Portugal e Austrália.

o meu fraco na dança é o samba...

o meu forte no andar é o salto

GOOD YEAR

Elegância! Conforto! Beleza!

Menos de 700 cruzeiros para cada brasileiro

RIO, 17 (Asapress) — Em reportagem realizada na Caixa de Amortização, "O Globo" revela, que dividindo-se o dinheiro que circula em todo o país, caberia a cada brasileiro, menos de Cr\$ 700,00.

PAGINA INFANTIL

Por absoluta carencia de espaço, somos forçados a suspender, na presente edição a apreciada "Página Infantil". Essa irregularidade será sanada na próxima semana, quando acrescentaremos novos motivos de interesse à aludida coluna.

DESFALQUE DE 2 MILHÕES

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — O chefe de Polícia informou à "Asapress" ter pedido às autoridades pernambucanas a vinda, urgente, do tesoureiro do D. C. T. nesta capital, sr. Odon Coutinho, acusado de um desfalque de 2.000.000 de cruzeiros nos cofres da repartição. Até o momento, porém, Odon não chegou, tendo sido decretada sua prisão preventiva.

Pesar em Queluz pela morte de antigo prefeito da cidade

QUELUZ, 17 (Asapress) — Repetitiva dolorosamente nesta cidade a notícia do falecimento do sr. Francisco Thomas da Silva, ocorrido na capital do Estado.

O prefeito municipal decretou luto oficial em Queluz, tendo o comércio local cerrado suas portas, em sinal de pesar.

Francisco Thomas da Silva foi prefeito de Queluz durante 17 anos, tendo uma enorme folha de serviços prestados ao município. Seu enterramento verificou-se às 9 horas de hoje, em São Paulo, no cemitério do Araçá.



CONVENÇÃO DOS GERENTES DAS AGÊNCIAS DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

— Dado os excelentes resultados colhidos pela primeira Convenção dos gerentes das agências do Banco do Estado de São Paulo, realizada há um ano atrás, a diretoria desse importante estabelecimento de crédito resolveu realizar outra, que teve início ontem, às 14 horas, no prédio do Banco do Estado de São Paulo.

Os trabalhos foram abertos pelo presidente do banco, sr. João Pacheco Fernandes, que fez um retrospecto dos resultados obtidos na primeira reunião e tecendo comentários sobre o tema que iria ser objeto do exame e debate da reunião. Focalizou, de maneira especial, as grandes modificações feitas no aparelhamento técnico do Banco no que se refere aos serviços do seu Departamento de Depósitos, que está agora aparelhado com modernas máquinas que possibilitam o pagamento do cheque com rapidez até aqui impossível de ser conseguida, presta essa que poderá ser ampliada no que se refere ao recebimento de depósitos.

Os trabalhos prolongaram-se até tarde, tendo se feito ouvir grande número de gerentes, estudando e dando os seus pontos de vista sobre os vários temas abordados.

Os trabalhos dessa Convenção, nos quais tomam parte representantes de 72 agências do Banco do Estado de São Paulo, proseguirão hoje. O clichê são dois aspectos da convenção dos gerentes do Banco do Estado, vendo-se ao alto, a mesa, presidida pelo sr. João Pacheco Fernandes.



ABERTA AMANHÃ até 17hs



Um maravilhoso presente às donas de casa

Caixa Plástica para Geladeira!

De 25

15,

O complemento indispensável para a sua satisfação na cozinha. Ótima caixa para guardar frios. Confeccionada em matéria plástica, lindas cores.

PILHERIA OU REALIDADE?

LUIZ SILVEIRA MELLO

Estaria pilheriando aquele que apontasse, além dos problemas relativos ao financiamento e ao transporte, a falta de terras no Brasil para a "campanha da produção", lançada em discurso irrealizado, ou para o "cinturão verde", com que se pretende tornar produtivas áreas existentes ao redor de grandes cidades, como as de São Paulo e do Rio?

A resposta estará nas observações e nos fatos que se seguem.

As terras das zonas rurais, cultiváveis no Estado de S. Paulo, só se encontram em preços muito altos e em poder de propriedade que não as querem vender nem facilitar aquisição para aqueles que estejam dispostos a torná-las produtivas. E, o que é mais grave, estão desaparecendo até muitas das pequenas propriedades. Adquirentes, por bons preços, as empresas industriais, os magnatas e, acompanhando a tendência própria da segunda fase do latifundismo, os homens de negócios, que visam lucros próximos e grandes. E o que se vem verificando em diversos municípios paulistas, como, por exemplo, no de Piracicaba, que era considerado um dos mais subdivididos, com grande número de pequenas propriedades rurais. Ultimamente, com a organização de grande número de companhias para a fabricação de açúcar e de álcool, que se acrescentaram aos grandes engenhos já existentes, as pequenas propriedades estão sendo agregadas e absorvidas para as grandes plantações de cana. O preço das terras se elevou muito e grande é o número de proprietários que não vendem nem arrendam suas glebas, embora não as cultivem, preferindo mantê-las, visto que sempre se valorizam, enquanto o dinheiro dia a dia mais e mais perde o seu valor aquisitivo.

As aquisições de terras em grandes áreas e por grandes indústrias, companhias, empresas ou homens de negócios que querem empregar capitais, já transpuseram os limites do Estado de S. Paulo, penetrando nos circunvizinhos, principalmente no Paraná e em Mato Grosso.

Mas, mais danoso é o que se verifica ao redor das grandes cidades, impedindo a formação do cinturão verde e a maior criação de galináceos, suínos, bovinos e maior produção de leite, ovos, etc. Marante e contristador é o que nos conta o "Diário Popular", o veterano e sempre bem orientado e informado vespertino paulistano. Conforme dados colhidos na Repartição de Águas e Esgotos da capital paulista, as glebas loteadas e arrendadas no município para colher as economias de operários e pessoas de boa fé, dão para uma população superior a trinta milhões de habitantes, equivalente à soma das populações das cinco maiores cidades do globo! Os arrendatários já se encontram com os dos municípios circunvizinhos, tais como os de São Caetano, Guarulhos, Santo André, São Bernardo e outros.

Conta ainda o referido vespertino, em uma reportagem muito bem feita, que no subúrbio de Osasco, a vinte minutos do centro da capital

paulista, há um magnata que possui uma área de dois mil alqueires, lá mantendo somente uma pequena plantação de eucaliptos, em apenas duzentos alqueires. Tem recusado em latifundismo a vender ou a arrendar qualquer área de suas terras, com há pouco o fez, quando um agricultor pretendeu organizar uma grande criação de galináceos.

Bem em frente à avenida da Cantareira, acrescenta o "Diário Popular", outro latifundiário mantém uma área de mil e quinhentos alqueires na mais completa improdutividade!

Do relatório do nomeado vespertino, que aborda sempre com muita oportunidade problemas de grande interesse coletivo, informou o sr. secretário da Agricultura, com base em levantamento feito, que existem vinte grandes propriedades de grandes glebas não cultivadas e que impedem a formação do "cinturão verde" no município paulistano. Visam eles lucros pela valorização e se acham obstinados pela usura, pela ganância, ou pela apatia. Não querem investir capitais na agricultura, com os riscos e os cansaços dela decorrentes. Preferem empregar os altos juros ou em transações comerciais, e guardar as terras, que dia a dia mais valem.

Não existiria remédio ou medida contra tais males, que tanto afetam a economia e tanto enriquecem a vida do povo?

Medida existe, mas tem falhado propósito ou coragem para aplicá-la, apesar de já preconizada por Cincinato Braga, Assis Brasil, Rui Barbosa, Altino Arantes e tantos outros grandes brasileiros, admirados, elogiados, mas, como sempre, desobedecidos... e esquecidos.

Constitui-se essa medida o aumento criativo do imposto territorial, em evolução para o imposto único, com a gradual diminuição dos demais tributos, principalmente daqueles que oneram o trabalho e enriquecem a produção. São conhecidos os resultados, benéficos verificados com o aumento do imposto territorial, em todos os países, principalmente na Nova Zelândia, no Canadá, nos países nórdicos da Europa. A tendência de todas as nações avançadas é para aumento do imposto territorial e gradual supressão dos demais tributos que oneram o trabalho e seu produto. O imposto único protegerá o agricultor, que não mais pagará tributo sobre a produção, e atuará contra o detentor de terras não cultivadas, que será obrigado a vendê-las.

A atual rede de impostos, que segue sistema anacrônico, protetor dos latifundiários e oneroso dos verdadeiros agricultores, recebeu de Rui Barbosa o qualificativo de "sangria espoliativa". E realmente o tem sido no Brasil. Como vemos, não será por pilheria que se afirmará existir, apesar dos problemas do financiamento e do transporte, a falta de terras facilmente adquiríveis, neste vastíssimo país, para aqueles que queiram cultivar e produzir em prol da coletividade e do enriquecimento nacional.

APELO AOS CONSERVADORES

De uma forma universal fe-lo Augusto Comte. Para o Brasil, ainda nos primeiros dias da República, o fez Rui Barbosa. Ambos porem qualificando como conservadoras não as classes reacionárias e incapazes de compreender o progresso, mas as classes responsáveis, aqueles que pela sua situação econômica, política e intelectual, formam os valores que compõem a sociedade. O apelo agora porém é difícil. Não sabemos mais onde estão os conservadores. Perdemos-os de vista, como se pertencessem a um mundo estranho e distante. Onde estão os conservadores numa sociedade em que nada se conserva, onde desapareceu a compreensão do progresso pela revolução e a consciência da responsabilidade pelo da aventura? Foi, nesse vertiginoso quadro universal que se ouviu um dia a voz do intelectual português Antonio Sardinha, dizendo aos revolucionários: — nós, os conservadores, também somos revolucionários!

Porque realmente, na ambigüidade contemporânea, assumir uma atitude conservadora é assumir uma posição de rebeldia, de protesto, de inconformismo contra tudo isso que anda por aí. De fato, a situação é desproporcionada. Quem quiser cair no gozo da atualidade, satisfazer a insaciável fome de sensacionalismo das massas urbanas, quem quiser participar do fandango político precisa ser revolucionário a qualquer preço, de qualquer estilo, aparecer sempre nas pequenas e grandes encenações, dar o ar de sua graça onde não é chamado, onde lhe falta competência.

Antigamente chamava-se classe conservadora aquela que representa a propriedade e o trabalho e a riqueza, a produção intelectual e econômica. Hoje a propriedade, a pretexto de ter fim social, está na dependência da vontade do Estado, o trabalho para ser regulado por uma justiça social

está na dependência do Estado. A riqueza, por ser hoje consequência da economia internacional, está na dependência do Estado, como consequência sem outra saída, a produção intelectual e a econômica estão na dependência do Estado. E o Estado, com quem está? Por certo não está, na sua ideologia e no seu processo, em mãos conservadoras, mas está ao sabor de aventura. Não encontramos ideologias, programas, definições e pontos de vista. A bandeira que está no alto não revela a índole do comando nem se a nau é de paz ou de guerra.

Nem por isso deixamos de apelar para os conservadores, estejam onde estejam, exilados ou proscritos, acovardados ou deprimidos, porque os anticonservadores não querem nada, não sabem mesmo o que querem, no seu guloso oportunismo. Por isso, ou os conservadores de novo se tornam conservadores, pondo termo aos estragos dessa aventura da ignorância em nome da revolução, ou então acabaremos na degradação de uma república de revista "montmartroise". Um escritor francês, que pensa em termos europeus, foi mais longe e proclamou, com audaciosa coragem: — "Aristocratas de todo o mundo, uni-vos!"

Não precisamos ir a tanto. Mesmo porque não compreendemos, como homens do povo, o que seja a união de aristocratas. Mas, como republicanos, amantes da liberdade, da ordem jurídica, das atitudes definidas, das responsabilidades fixadas, do bem público e dos direitos do homem, não podemos deixar que aumente a solidariedade com os males que estão se multiplicando e que, por todos os recantos do Brasil, se considere uma impertinência molestar os partidários da irresponsabilidade e de sofrer a revolução, essa revolução da incompetência que nos degrada e nos deprime.

RESPIGOS E RECORTES

O CRUZEIRO

O ministro da Fazenda afirmou que o cruzeiro está valorizado. No exterior se reconhece esse fato e, internamente, muito breve se fará o mesmo.

"Parece à vista da declaração do sr. Lafer — adverte o "Diário Carioca" — que o governo não acredita na valorização de nossa moeda. Na verdade, se a situação é tão forte, por que manter o controle cambial, fixando a taxa de Cr\$ 15,70 para o dólar? Que significa então, essa paridade estabelecida oficialmente? E como explicar o fato de custar um dólar, no câmbio livre, mais de trinta cruzeiros?"

"Evidentemente é bastante baixo o poder aquisitivo da moeda nacional. Isso não significa, porém, que não haja muitas razões, em condições da América do Sul. Mas afirmar que o cruzeiro se encontra muito firme no exterior só porque o peso argentino ainda está mais fraco, como o fez o titular da Fazenda, certamente constitui verdadeira pilheria, que compromete a série de palestras do sr. Horácio Lafer."

"No interior, então, o cruzeiro não vale o peso da lista da moeda que o representa simbolicamente."

PALAVRAS DE ONTEM E DE HOJE

"Parece apurado — escreve o "Correio da Manhã" — que o Brasil não possui atualmente nem metade dos cafeeiros existentes no mundo. As cifras conhecidas em sua expressão percentual, confirmam isso. Em 1923 havia no país, senão todos em produção, mais plantações, 2,9 bilhões. Calcula-se

atualmente em cerca de 2,2 bilhões o total. Talvez fosse mesmo preferível escrever existiam. Depois dessa última estatística o número de cafeeiros tem diminuído muito. E já não se deve pensar só na África, que em sua safra de 1950-1951 figurava com uma produção de mais de 4.000.000 sacas.

"Os próprios países cafeeiros da América estão aumentando a produção, enquanto as safras do Brasil declinam. Confronte-se, por exemplo, a estatística oficial da próxima safra paulista com a supramencionada safra do continente negro: menos do dobro. Não importa que não seja apenas São Paulo que produza café no país."

"Sua produção, porém, é o resultado forte da safra total. O Brasil, que ainda não dá para sustentar, cresce numa proporção de 20%."

"Retrospectivamente, para ilustrar o assunto, alia-se mais uma referência para a economia brasileira: o recenseamento de adiantamentos na edição de 17 de dezembro de 1949, desta jornal: "É pertinente fixarmos alguns minutos a consideração a excepcional contribuição do café para o nosso reajustamento cambial. E sobretudo um ato de patriotismo: fixamos a atenção em tão alta representação de nossa riqueza agrícola, como estranho aos que exploram essa fonte prodigiosa de recursos. Vale a ponderação, além do mais, como apelo aos cafeicultores do Brasil, em favor da recuperação de um patrimônio que muitos, mal orientados por um pessimismo doentio, consideram perdido de morte!"

"Palavras de 1949 e que parecem escritas para 1952..."

Normalização da entrega do papel canadense

RIO, 17 (Asapress) — "Este ano desaparecerá o mercado negro do papel. As maiores empresas importadoras para negociarem contratos futuros ao preço oficial do mercado normal ou sejam, 116 dólares cada tonelada. Fob porto de Nova York" — declarou à imprensa, o sr. Luiz Correa, novo conselheiro econômico no Rio Grande do Sul e que acaba de deixar a chefia do Escritório Comercial do Brasil no Canadá.

O sr. Luiz Correa informou que o comércio entre o nosso país e o Canadá está atravessando um período grave para o Brasil, pois já há um "déficit" de 39 milhões de dólares em relação ao ano passado, quando tivemos um saldo de 13 milhões de dólares. O desequilíbrio é resultado de diversas aquisições de trigo e polpa de madeira, produtos químicos e industriais, que estamos efetuando no Canadá, dando em troca apenas nosso produto básico, café, cuja aquisição representa 60% nos mercados dos Estados Unidos e Canadá.

Procura o Catete conciliar as correntes contrárias à criação da "Petrobrás"

RIO, 17 ("Correio") — Um jornal do Rio informa que o presidente Getúlio Vargas assumiu pessoalmente a iniciativa de harmonizar os pontos de vista divergentes em torno do projeto de lei de exploração e desenvolvimento da indústria petrolífera no país. Como a U.D.N. e o P.T. adotaram princípios de certo modo radicais em contraposição à ideia da "Petrobrás", o chefe do governo se interessaria em promover uma conciliação entre todos para a melhor condução da questão no plenário do Congresso. E em esse fim o líder Gustavo Capanema já se teria entendido com os deputados Luís Garcia, da U.D.N., e Lucio Bitencourt, do P.T.B., que concordaram, em princípio, em convencer os seus partidos a discutir o assunto com o sr. Romulo de Almeida, assessor técnico da presidência da República.

UM "TERTIUS" A PRESIDÊNCIA DO PTB

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Danton Coelho reuniu ontem, extraoficialmente, a Comissão Executiva do P.T.B. para discutir seu ponto de vista favorável à eleição do sr. João Goulart à presidência do Partido, na Convenção Nacional a realizar-se no próximo dia 20.

Corre que o sr. Getúlio Vargas, interferindo na questão, teria recomendado ao sr. Danton Coelho a candidatura do sr. Goulart. Compreenderam à reunião os srs. Frota Moreira, Romen Flori, Baeta Neves, Joel Presídio e Olton Sobral, que apoiaram a indicação.

Não haverá racionamento de gasolina para automóveis

RIO, 10 (Asapress) — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo declarou que não há nenhum motivo para racionar a gasolina para automóveis, uma vez que a mesma não vem dos Estados Unidos.

O sr. Plínio Catanhêde frisou que é compreensível o racionamento de gasolina para aviação cuja procedência é direta daquele país.

Vice-presidente da R. C. A. Victor

RIO, 17 (Asapress) — Encontrase desde ontem, no Rio, o sr. Mead Brunet, vice-presidente da R.C.A. Victor, nos Estados Unidos. O sr. Mead Brunet vem inspecionar as fábricas da empresa em São Paulo, declarou à reportagem, que se cogita da introdução da televisão em cores no Brasil, bem como, o emprego de micro-ondas nos telefones e rádios.

do armistício de 1562, dez anos depois, em 1572, os indígenas continuavam alvoroçados, fazendo de vez em quando as suas sortidas. Por esse motivo, os camaráis de São Paulo não consentiam que daqui se retirassem os índios catequizados, pelo que "os ditos oficiais missionários a mi escrivão (que era Pero Dias) da dytta camara que notificasse a domingos de braguia e a vittoria ramallo (filho de João Ramallo) e a pero de Luena netto de pero de luena que cada huzes co pena de seis mil res e dous anos de degraado para a fortaleza da Bertioiga", ca-deia e pecunia... Etc., etc. Mas não di o escrivão porque foram notificados: pode ser que se tratasse dos índios, como se exportação de farinha, pois consta da ata esta resalva: "Não fação duvida no riscado que diz levar farinha" (A. I, 53). Aliás, pouco interessam no caso emergente os motivos, pois quisermos focalizar apenas o Forte da Bertioiga e Domingos Braga, nome de um dos filhos de Diogo Braga, pai dos Braga, contemporâneos de

A Bertioiga, escreve Martins dos Santos "é uma síntese heroica, com o seu velho forte, cujos paredões veneráveis e algumas vezes centenários, resistem ainda ao desbarato do tempo ante a indiferença dos homens que, em grande parte, nem sabem hoje o que ele foi e o que ele representou para tudo que ali está, para esse São Paulo que cresceu sobre os seus alicerces".

Quando a Hans Staden, artífice do forte por mais de dois anos — até que os indígenas o aprisionaram, infligindo-lhe diversas torturas, escapou por milagre, a bordo de um navio francês. Depois de narrar as tremendas peripécias por que passou, conclui dizendo que "assim o livro o todo poderoso Senhor, o Deus de Abraão, Isaac e Jacob, do poder dos tyrannos". E a ele "sejam dados louvor, honra e glória, por intermédio de Jesus Christo, seu amado filho, nosso Salvador".

Depois disto, regressou à sua patria

NOTAS E COMENTÁRIOS

AUMENTO DISFARÇADO

Pelo projeto de lei n.º 219-50, a representante D. Conceição Santamaría propôs o pagamento, aos professores secundários, no período de férias, de um adicional correspondente à média da remuneração por eles percebida pelas aulas extraordinárias ministradas.

O relator do projeto, na Comissão de Justiça, sr. Narciso Piloni, manifestou-se pela sua inconstitucionalidade, porque se trata de aumento de vencimentos e, nesse caso, a iniciativa da lei só poderia, de acordo com a Carta de 9 de julho, caber ao chefe do Executivo estadual. Além disso, o projeto é infringente da norma instituída no art. 30, do nosso estatuto básico, segundo a qual nenhuma lei que crie ou aumente despesas será sancionada sem que dela conste a indicação de recursos háveis para prover as novas encargos, como, em seu bem elaborado parecer, ressaltou o relator.

Entrando no mérito da questão, não vemos como é possível remunerar o Estado alguns de seus empregados por serviços que não prestaram. Como pagar, nas férias, aulas "extraordinárias" se elas não foram dadas?

O professor secundário tem um

ordenado fixo para ministrar, semanalmente, 12 aulas. Fora desse limite, recebe o professor, quando convocado, Cr\$ 30,00 por aula excedente. Não tem cabimento, portanto, a medida proposta, que se aprovada, viria onerar o Tesouro, anualmente, em cerca de Cr\$ 20.000.000,00.

E ainda pretende o projeto a incorporação das aulas extraordinárias aos proventos da aposentadoria, outra enormidade que a Assembléia Legislativa, certamente, não aprovará.

Não convence o voto em separado do ilustre deputado Cassio Clamponini. Não logrou s. s. provar que o pagamento de aulas extraordinárias (nas férias) não equivale a um aumento de vencimentos.

Diz o sr. Clamponini: "O que se visa é mandar pagar, durante as férias, um adicional, correspondente às aulas extraordinárias, à medida do percebido durante o ano a título de 'aula extraordinária'."

"Não se vai 'aumentar vencimentos' dos professores. Longe disso. Vai-se, apenas, mandar pagar uma certa quantia, calculada conforme o que tenha recebido em média, durante o ano".

Temos aí a contradição: — paga-se "um adicional", "uma cer-

ta quantia" e não se majora o salário...

Acolhendo o parecer do relator, acertarão os representantes do povo.

A propósito do tópico que, sob o título "Velhos papéis", estampamos na edição de 16 último, escrevem os sr. Ubirajara Dolido Mendes, diretor substituto do Departamento do Arquivo do Estado: "Lemos nas 'Notas e Comentários' do 'Correio Paulistano' de ontem a nota intitulada 'Velhos Papéis'. Em nome do Departamento do Arquivo do Estado e de todos os que se interessam pela nossa história, venho agradecer a lembrança. Não sou, pois, este Arquivo procurará entrar em entendimento com as prefeituras das cidades tradicionais de nome 'hinterland' com o fim de carregar para cá o material que possa ter interesse histórico.

Ao mesmo tempo, aproveito o ensejo para convidar o redator da nota — que não conheço mas desde já advinho grande cultor das coisas nossas — a uma visita à atual localização do Arquivo. Gostaria que viesse aqui, embora, ainda sem prédio próprio, o Arquivo vem paulatinamente se reorganizando. As suas seções já voltaram a funcionar plenamente: as publicações do Arquivo foram reiniciadas; a oficina de restauração conseguiu salvar, num só ano, cerca de 3.000 folhas de documentos antigos...

S. ex., o sr. Dr. Oliveira Costa, m.d. secretário de Educação está plenamente ciente de que se passa nesta repartição e vem apoiando o trabalho que tem sido feito. S. ex. conhece as necessidades do Arquivo e está procurando provê-las na medida possível, como o redator da nota verificará pessoalmente, se nos dar o prazer de sua visita.

Nessa expectativa, aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de estima e consideração."

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 16: Entradas: Saldo anterior, Cr\$ 548.045.640,70; movimento do dia, Cr\$ 38.940.461,60; total do mês, Cr\$ 586.986.102,30. Saídas: Saldo anterior, Cr\$ 623.369.748,90; movimento do dia, Cr\$ 44.932.843,80; total do mês, Cr\$ 668.322.592,70.

COMEÇA CEDO

RIO, 17 (Asapress) — Assinala a imprensa que o presidente claudista do IAPETC já está infringindo o regulamento da autarquia nomeando quatro pessoas estranhas ao quadro da mesma para os cargos de assistente do presidente, inspetor e chefe de divisão. As nomeações importarão um aumento de despesas de 120 mil cruzeiros.

PROIBIDA A MOVIMENTAÇÃO DE EMBARQUES DE CAFÉ

RIO, 17 (A. N.) — O sr. Horácio Lafer baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no art. 4.º do decreto lei n.º 9.334, de 6-9-1934, resolve expedir as seguintes instruções: a) — terminado a 31 do corrente o prazo para os despachos de café da safra 1951-52, estabelecido na Portaria 124, de 31 de março do corrente ano, ficam proibidas, até a entrada em vigor do novo regulamento de embarque, novas despachos ferroviários ou remessas por qualquer outro meio de transportes quando destinados a portos de exportação ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão de Economia Cafeteira; b) — quaisquer cafés remetidos para portos de exportação ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão de Economia Cafeteira, com infração do que nesta se estabelece, serão recolhidos a Armazéns de Companhia de Armazéns Gerais, à disposição da D. F. C. ficando ali retidos por prazo indeterminado, com despesas por conta dos consignatários."

Missa em ação de graças ao general Dutra

RIO, 17 (Asapress) — Os amigos e auxiliares do governo Dutra mandaram celebrar hoje, na Igreja Cruz das Milícias, missa em ação de graças pela passagem do aniversário do ex-presidente da República.

O templo apresentava-se inteiramente repleto de admiradores do general Dutra e tantas eram as pessoas que não puderam entrar que o trânsito na rua 1.º de Março ficou interrompido. Encontravam-se presentes numerosos políticos de todos os matizes, generais, oficiais superiores de terra, mar e ar e elementos da sociedade.

A chegada do ex-chefe do governo, a multidão prorrompeu em estrondosa ovação.

Repressão ao comunismo

RIO, 17 (Asapress) — Ontem, o sr. Tenente da Polícia Pública realizou várias diligências na zona suburbana de Ricardo Albuquerque, onde os comunistas tentaram promover distúrbios.

Os policiais varreram, inclusive, a antiga sede do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, na rua Boacu, 175, onde reside a conhecida agitadora comunista Desirée França Batista, cujo poder foi apreendido farto material de propaganda.

Interrogada na polícia, Delurdes afirmou que se encontra afastada há tempos do extinto P. C. B., tendo rompido com seus antigos "camaradas". Após presenças declaradas, Delurdes foi posta em liberdade.

RIO, 17 (Asapress) — Pelo ministro da Guerra, foi designado para substituir o coronel Salm Miranda, por motivo de enfermidade, na presidência do inquérito policial militar que apura a responsabilidade de militares comunistas, infiltrados no selo das Forças Armadas, o coronel Amalry Krul.

Reunião dos governadores

Proseguiram ontem, 17, nesta capital, às 21 horas, no salão nobre do edifício "A Gazeta", com a presença de representantes dos governadores dos Estados e numerosos assessores e técnicos especializados, os trabalhos preparatórios da Reunião dos Governadores dos Estados do Brasil, que promove o "Centro de Debates de Assuntos Econômicos Casper Líbero", a qual se destina, conforme é do conhecimento relacionado com as causas gerais e locais que geram o aumento do custo da vida, bem como a apontar os remédios adequados à deliberação do mal.

A par da questão ligada à precariedade do sistema de transportes no país, que vem merecendo dos presentes à reunião a maior atenção, foi vivamente discutida a cobrança do imposto de vendas e consignações. Concordaram os senhores representantes dos governadores, não tendo havido voz discordante, em que é necessário instituir-se no Brasil, através de uma reforma constitucional ou de um convênio entre os Estados da Federação, uma taxa uniforme para o imposto de vendas e consignações, tendo sido, em princípio, aceita a tese de que o mesmo deve incidir tão somente na fonte de produção, como ocorre já no Estado do Amazonas, ao passo que nos demais Estados ele é cobrado tantas vezes quantas forem as transações feitas com determinado produto. E essa multiplicidade de cobrança do imposto grava sobremaneira o preço das utilidades, consequentemente muito oneroso para o encarecimento do custo da vida.

A Reunião dos Governadores encerrar-se-á amanhã, ocasião em que se deliberará sobre as propostas de momento empenhadas à Comissão de Coordenação da mesma.

CALUNIA

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Rafael Xavier declarou, a propósito do inquérito mandado instaurar pelo general Pilo Coelho, que em informação ao Senado sobre a sua atuação no censo das autarquias é caluniosa. Acrescentou que alguns dias depois de assumir a direção do IBGE o general aprovou todas as contas e agora está destruindo tudo que fez no Brasil em prol da estatística.

Prorrogado o prazo para emprego de estampilhas do imposto do selo

RIO, 17 (News Press) — De acordo com circular enviada pelo diretor geral da Fazenda aos chefes das repartições subordinadas, está prorrogada até o dia 31 de dezembro deste ano, o emprego em todo o território nacional das estampilhas do imposto do selo padrão "Extorção do Interior", a que se referem as circulares D.G. 1-51 e 2-52, de 5 de janeiro de 1951 e 10 de janeiro de 1952, respectivamente.

Proibição de fogos de estampos

RIO, 17 (Asapress) — Médicos, psiquiatras, engenheiros, banqueiros e elementos de outras classes, manifestaram-se solidários com o projeto de lei do deputado Waldemar Falco, mandando proibir a fabricação de quaisquer fogos de estampo.

NO SECULO DA FUNDIÇÃO

O FORTE DA BERTIOGA

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

de Praga, o segundo Diogo de Praga, o terceiro Domingos de Praga, o quarto Francisco de Praga, o quinto André de Praga e o pai Diogo de Praga. Eram os conhecidos irmãos Braga, que construíram em 1547 o histórico forte de Bertioiga em que Hans Staden serviu. Dois deles foram devorados pelos tupinambás, súditos de Pindobó, localizados em Ubatuba, quando Hans Staden foi deles prisioneiro. Algum tempo depois das terríveis sortidas dos tambois, que por duas ou três vezes atacaram e incendiaram as reduções dos brancos naquele canal, constando uma das suas expedições de nada menos de 70 canoas, "deu-se, em 1552, a reconstrução do sítio da Bertioiga e de sua casa forte". Em 1557, como narra o historiador sant-

ta Francisco Martins dos Santos, "o Capitão-Mor Jorge Ferreira fez construir um forte definitivo sobre a fortificação anterior, talvez sob a influência da ocupação francesa do Rio de Janeiro, fechando solidamente aquela barra, onde Braz Cubas já procedera ao levantamento do Forte de São Felipe, na ponta fronteira da ilha de Guaiabó ou Santo Amaro, em 1552, cabendo, entretanto, os merecimentos dessa construção, ao fidalgo Antonio Rodrigues de Almeida, almoxarife da Capitania, como se vê em documento de 1560, lavrado pelo Capitão-Mor Francisco de Moraes. Nessa ocasião, foi Pascoal Fernandes, um dos principais fundadores de Santos, nomeado comandante dos dois fortes, como odestável do sítio e barra da Bertioiga". Posteriormente à prisão e li-

bertação de Hans Staden, registrou-se na mesma zona o episódio épico, o celebre armistício de Iperó, em que os jesuítas Manuel da Nobrega e José de Achieta, conduzidos por José Adorno, lograram dominar pacificamente, a 24 de abril de 1563, a cólera dos tambois. E a gente, ao relembra-lo, instintivamente, introspectivamente, loba o, muito digno, traçando na areia da praia, em latim, os seus versos luminosos. Mais tarde, o cecique Cunhambebe o trouxe em sua canoa, de regresso a São Vicente. Era esse selvagem "alto, membrudo, de horrenda figura" — e, em sua ferocidade, de haver se banqueteado com o carne de milhares de cristãos e índios inimigos" (Ap. H., I, 112).

Depois de várias peripécias pelas costas sul brasileiras, trovoadas, tufões, mar bravo, tempestades, o navio em que viajava Hans Staden aproximou-se de uma praia. Diz textualmente que "no dia de Santa Catharina, no ano 1549, deixamos ancora, e no mesmo dia alguns dos nossos, bem municiados, foram no bote para explorar a baía". Quer dizer, Hans Staden e os seus companheiros tiveram contato direto com a terra do Brasil, a 25 de novembro de 1549, dia de Santa Catarina, de Alexandria do Egito, virgem e mártir no século IV. Dotada de larga inteligência, extraordinariamente culta, enfrentou os mais notáveis categráticos pagãos da época. Muitos, porém, "desesperados com as réplicas fulminantes da douta donzela cristã, encheram-se de odio contra ela". Em virtude da sua ação, condenaram-na a abjurar publicamente o cristianismo. Não o fez, pelo que, no ano de 307, sofreu a tortura da flagelação entre duas rodas munidas de látigos com unhas de ferro.

Hans Staden se encontrava então no porto de Xerifim,

onde passou por numerosos trabalhos, perigos, labutas, fome. Ele e os demais eram obrigados "a comer lagartos, ratos do campo, mariscos que viviam nas pedras e muitos bichos extravagantes". Nessa altura, deliberaram retroceder. Na ilha dos Alcatrazes, sofreram tremenda tempestade. Naufragaram depois, pois o "primeiro baque sobre a terra despedaçou o navio" nas proximidades de Itanhaém. Em seguida, "deste logar, fomos por terra até São Vicente, onde os portugueses nos receberam bem e nos deram comida por algum tempo".

O viajante conta então, entre outras coisas, que "a cinco milhas de S. Vicente ha uma lagoa denominada Brikioka, onde os inimigos selvagens primeiro chegam, para daí seguirem entre um silha chamada Santo Mar e a terra firme". Ora, "para impedir este caminho aos índios, havia uns irmãos mamelucos, cujo pai era português e cuja mãe era brasileira, todos cristãos e tão versados na lingua dos cristãos, como na dos selvagens. O mais velho chamava-se Johan

REGISTRO POLITICO

REFORMA ELEITORAL

Dentro de breves dias a Camara Federal terá toda a atenção voltada para a iniciativa de diversos deputados, representando o ponto de vista de seus partidos, relativa a uma reforma substancial do Código Eleitoral e que entrou em vigor há pouco mais de um ano.

Só mesmo a prática e a observação acurada dos problemas ligados ao pleito eleitoral é que poderiam mostrar as falhas existentes na legislação vigente, daí acentuando-se a necessidade da alteração de diversos de seus incisos a fim de colocá-la em termos mais condizentes com a realidade.

Uma das inovações que vem sendo bastante focalizada, e que é do interesse de quase todas as agremiações políticas, diz respeito ao auxílio aos partidos políticos, prestado, em parte, pelo governo federal e possivelmente, mais tarde, pelos estaduais.

A situação dos pequenos partidos também tem sido objeto de longas considerações, porque há uma corrente ponderável de deputados favoráveis à manutenção das agremiações que possuem, no mínimo, 500 mil eleitores. Se vencer esse ponto de vista o país, os próximos pleitos, a não ser que se abram exceções para aqueles já existentes, contará com apenas quatro partidos, ou sejam, o P. R., a U. D. N., o P. S. D. e o P. T. B. sendo que os demais terão o registro cancelado. Acontece, entretanto, que essas agremiações contam com representantes dos mais combativos e dos mais prestigiosos que tudo farão para que as inovações só tenham lugar daqui para o futuro.

Problema que deve, entretanto, ser encarado pelos reformadores do Código Eleitoral é a vinculação do deputado à legenda que o levou a ocupar uma cadeira nas entidades. Assembléias, Camara Federal ou Senado. E' ponto de vista assente que o lugar ocupado pelo representante do povo pertence ao partido que lhe deu a legenda. Apesar disso, entretanto, prosseguem, em todas as unidades brasileiras e também no Parlamento o abandono dos partidos, pura e simplesmente e a procura, pelo transfuga, de uma legenda que lhes propicie maior satisfação à sua validade pessoal. Em geral os partidos procurados são aqueles ligados aos executivos que podem nomear, contratar ou promover funcionários, posição procurada ardorosamente pelos correligionários políticos e cabos eleitorais daqueles que disputam a preferência do eleitorado.

E' preciso que a lei eleitoral preveja esses casos, em todas as suas minúcias, contribuindo, assim, de forma decisiva, para a moralização dos nossos costumes políticos.

CONVENÇÃO

Continua uma verdadeira confusão nas hostes petebistas a propósito do candidato que virá a ocupar a presidência do Diretorio Nacional do Partido, quando da convenção que será realizada depois de amanhã. Os próprios grupos ortodoxos divergem, não sabendo para que lado devam se inclinar. Enquanto uns afirmam, com absoluta segurança que a presidência daquele posto caberá ao sr. Dinarte Dorneles, outros declaram, demonstrando uma confiança cega no que dizem, que o presidente será o sr. Jango Goulart. Este último é pessoa de absoluta confiança do presidente da República, sendo mesmo o depositário de seus pontos de vista, os mais íntimos, a respeito da política.

Assim, é grande a expectativa. Os meios petebistas afirmam, porém, que tanto um como outro candidato contribuirá para a modificação do atual estado de coisas existentes entre o P. T. B. e o P. S. D. Será o fim de acordo que manteve os dois partidos unidos durante algum tempo.

RESPONDERA'

O deputado Martinho de Ciero, como medico que é procurará responder, na sessão de amanhã da Assembléia, às críticas feitas pelo professor Alípio Corrêa Neto no Plano Quadrienal do governo do Estado.

SEM PROCEDENCIA

Podemos adiantar que não existe nada de positivo a respeito de um mandado de segurança que seria impetrado pela U. D. N. a propósito do chamado "caso de Jau". O mandado de segurança ou recurso ao Supremo teriam lugar se tivesse havido inobservância de incisos constitucionais. Acontece, entretanto, que o "caso de Jau" é puramente eleitoral e assim sobre ele deveria se manifestar, como realmente ocorreu, a justiça eleitoral.

O sr. Luis Lizaré espera apenas a publicação do acordo — como aliás já noticiamos, — para assumir a prefeitura da bela cidade da paulista.

CASO UNICO

Dois irmãos — os srs. Carlos Alberto Lopes e José Ferreira Lopes, foram candidatos à prefeitura de Mogi das Cruzes. O primeiro apolado pelo P. S. D. e o segundo pelo P. T. B. recebendo, assim, a votação dos doentes internados no sanatório de Santo Angelo.

Acontece, entretanto, que a publicação da lei relativa ao direito de voto dos doentes teve lugar poucos dias antes do pleito eleitoral, daí surgindo dúvidas que só mais tarde puderam ser

e deixassem de ser computados para o candidato José Ferreira Lopes. Esse ponto de vista, acolhido pelo Tribunal Regional Eleitoral, foi reformado pelo Superior Eleitoral que mandou fossem os votos contados. Venceu portanto, o pleito, em Mogi das Cruzes, por uma maioria de pouco mais de 500 votos, o candidato petebista José Ferreira Lopes, que será empossado amanhã, às 16 horas.

CONFIRMADO

Dissemos ontem, louvando-nos em informações que nos foram prestadas pelo senador Domingos Velasco, que o projeto relativo à restauração de autonomia política de São Paulo e Santos seria ainda mais retardado.

Confirmou-se nossa afirmativa. O projeto relatado já se encontrava pronto para ser encaminhado ao Plenário do Senado quando ao mesmo foi apresentada uma emenda restaurando a autonomia de Natal, no Rio Grande do Norte.

devidamente esclarecidas. Diante dessa dúvida o juiz da comarca mandou que os votos dos doentes fossem apurados em separado

12.780 DEMENTES

O Departamento de Assistência a Psicopatas, da Secretaria da Saúde, mantém internados em seus hospitais psiquiátricos da capital e do interior 12.780 doentes, sendo 7.870 homens e 5.195 mulheres. Em abril ultimo foram dadas 149 altas, e internadas 409 pessoas.

como justificativa as mais pueris e inconsistentes alegações, encontrou mais um motivo. Vai ouvir, a respeito, o Conselho de Segurança Nacional, para saber se Natal pode ou não ter autonomia política.

Depois de resolvido esse assunto, o que se dará daqui há alguns meses, uma outra emenda será apresentada, dizendo respeito a qualquer outra cidade considerada base militar, e o caminho encontrado pelo líder Ivo de Aquino, que se tem mostrado apenas um inimigo da gente paulistana e sanjista, prosseguirá. Novas consultas ao Conselho, novas emendas, maior atraso e até lá os interesses políticos se apresentarão, talvez, de forma diferente.

A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Na reunião que se realizou na sede da Associação Profissional das Indústrias de peças para automóveis e similares, de São Paulo, foram debatidos assuntos ligados ao ramo, tais como o levantamento realizado do numero de fabricas que se dedicam à manufatura de tais peças, tanto no setor metalurgico como no setor de produtos de borracha e eletricos, num total de 257 estabelecimentos.

O presidente da Associação comunicou aos presentes que virá a esta capital um representante da

Homenagem ao sr. Robert E. Wood

Podem-se divulgar: "A Fundação de Ciências Aplicadas, mantenedora da Faculdade de Engenharia Industrial, homenageará amanhã, o sr. Robert E. Wood, conferindo-lhe a medalha de prata "Amizade Especial".

O FILME SOBRE ARTE

Comunicam-nos: "O Centro de Cinema do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, rua Maranhão 88, apresentará na próxima terça-feira, dia 20, em prosseguimento do ciclo "O Filme Sobre Arte", as películas "Pêtes Galantes" e "Rubens" (longa metragem), que serão analisadas pelo prof. Lourival Gomes Machado, lente de Historia da Arte nessa Faculdade. A sessão terá inicio às 20,30 horas. Entrada franca."

ESCOLAS E CURSOS

UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE ROOSEVELT" — Terão inicio amanhã, às 20,15 horas, as aulas dos Cursos Populares Iniciais de gratuitos de Vendedor, Legislação Trabalhista, Redação, Eficiência Pessoal e Matemática.

Informações à rua Libero Badur, 561 — 2.º andar, fone 36-3736.

FACULDADE DE FARMACIA — OODONTOLOGIA — Terão inicio no dia 24 de junho proximo, os trabalhos do concurso para professor catedrático da cadeira de Anatomia, do Curso de Odontologia daquela Faculdade, em regime de tempo integral.

Terceiro ano — Direito Comercial — às 20,30 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para todos os alunos que ainda não prestaram este exame, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

CURSO DIURNO

Terceiro ano — Direito Comercial — às 9 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requererem; — Legislação Social — dia 20, às 15 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Direito Comercial — às 20,30 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

Devem comparecer a portaria desta Faculdade, para a retirada dos seus diplomas de bacharel, devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis: — Alfredo Corrêa, Clóvis Moreira de Sá, José Roberto Lellis Vieira e Roberto Guimarães Lobo.



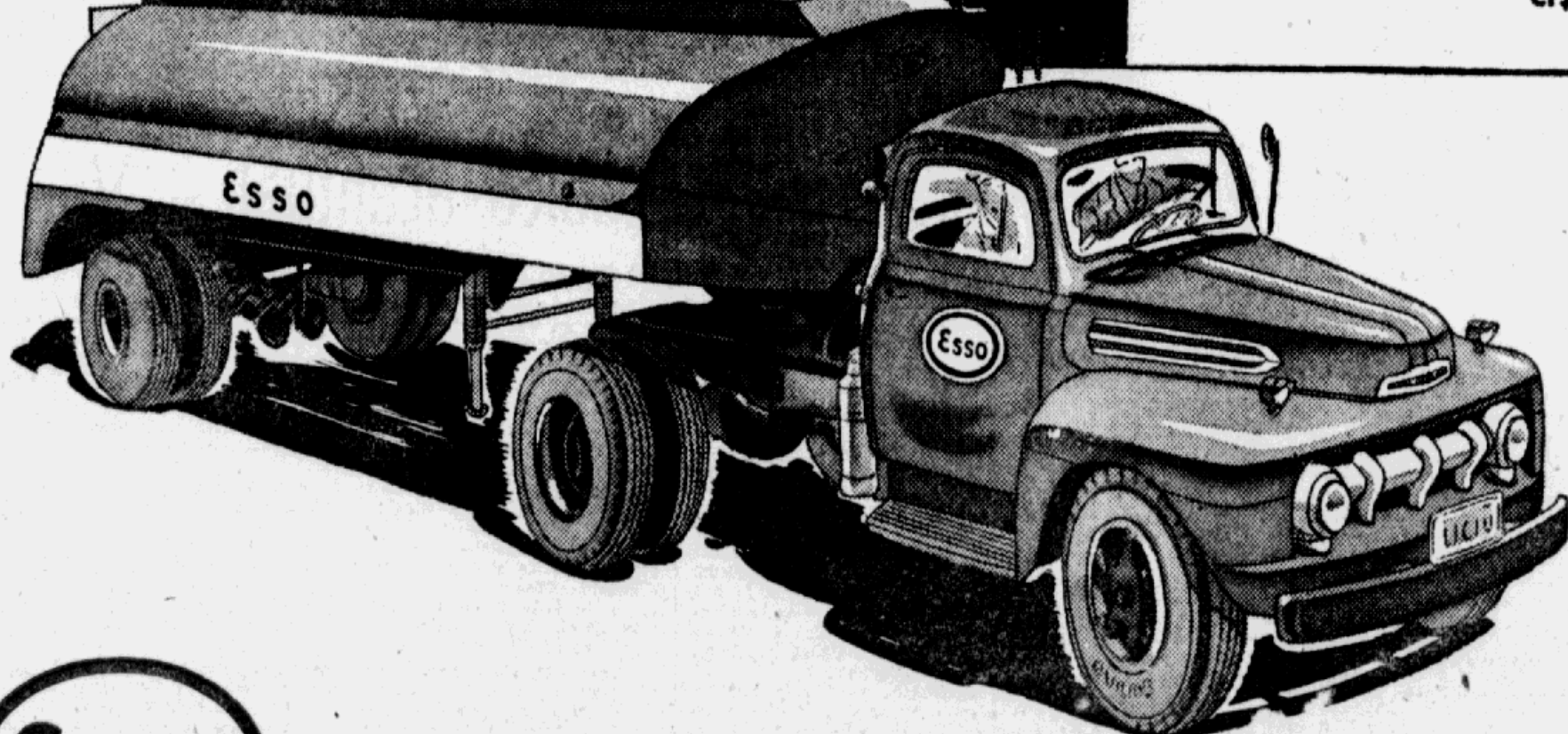
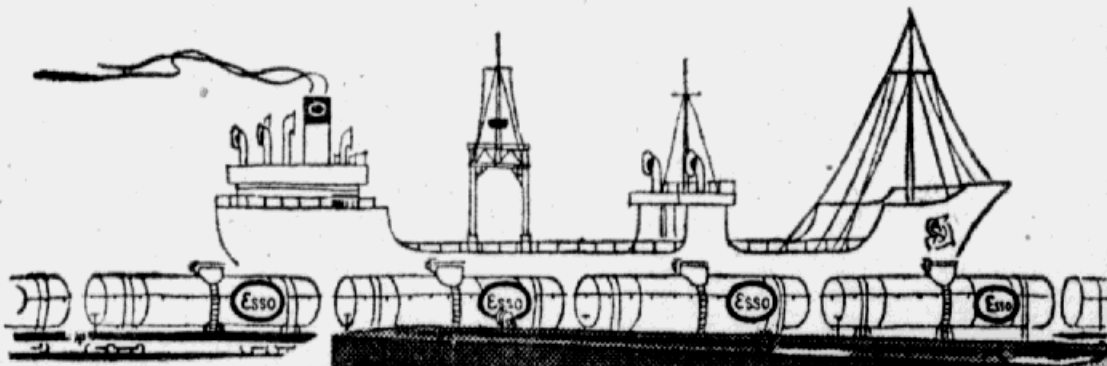
Quando lombo de burro era transporte de querosene...
...ou agora que dispomos de rápido sistema de entregas a granel...



Sem dúvida, os tempos mudaram-se nestes últimos quarenta anos. Mas desde que aqui fundamos nossa Organização, mantivemos ininterruptamente a orientação inicial de nos prevenirmos sempre para aplicar os mais modernos métodos de trabalho, e dar reconhecimento à dedicação de nossos funcionarios.

Graças aos modernos métodos de entregas que adotamos, conseguimos melhorar a eficiência do nosso equipamento. As despesas de transporte no país, correspondentes aos fretes que pagamos, e ainda a aquisição de materiais de embalagem como caixas de madeira, latas, tambores, etc. representam a aplicação de 16,6 centavos de cada cruzeiro recebido pela nossa Organização, em pagamento de produtos vendidos.

No quadro ao lado, mostramos como se distribui a aplicação nos varios setores do nosso ramo.



Aplicação de cada cruzeiro recebido

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque.....	40,8
Impostos.....	23,6
Transportes e compras no país.....	16,6
Salários e despesas de manutenção e depreciação.....	11,3
Reinversões no país.....	6,4
Remessas do lucro para o estrangeiro.....	1,3
Total	Cr\$ 1,00

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
17-V-952			
LITORAL			
Santos ..	28	16	0.0
PLANALTO			
A. Branca ..	—	10	0.0
Faculdade de Higiene ..	27	12	0.0
Horto Florestal ..	27	9	0.0
Observatorio ..	27	11	0.0
Avaré ..	28	15	0.0
Campinas ..	—	14	0.0
São Carlos ..	27	15	0.0
SERRA			
Taubaté ..	31	12	0.0
OESTE			
Bauri ..	29	14	0.0

PREVISAO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom, nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

- Há 40 anos participa do progresso do Brasil -

A VIDA DEFINIDA PELA MORTE

Do autor belga LOUIS PÉREZ, quando entendeu que era chegada a sua hora perguntaram-se a situação o punha mais otimista ou pessimista. Respondeu que tendo tido sempre necessidade de ser otimista para viver e de ser pessimista para não morrer com medo a morte, naquele momento crucial não se sentia nem uma coisa nem outra porém desengano de ambas.

Para o que dispõe a contento de tempo, paciência e vocação, eis temas interessantes para um ensaio: o comportamento dos homens de espírito diante daquele momento em que já não se aplica a certeza duvidosa de PITAGORAS a respeito dos depoimentos pessoais: "tomamos sempre atitudes hipocritas como aquele que sabendo dever despir-se em público, troca a roupa interior preparando-se para o ato". A presença da eternidade é uma grande força simplificada. Diante dela ninguém pretende ser sendo o que realmente é. Se já disse alguém que uma morte bem recebida redime uma vida mal vivida, naturalmente o afirmo considerando que o gesto ou a palavra final esclarecem o que sempre pareceu insatisfeito, duvidoso. FLORENÇO, o doce poeta d'atômico do século 4 AC., viveu uma existência sobrenaturalmente controlada, com apenas duas linhas constantes: o rigor no punir os seus poetas e o amor pelos assados de peixe. Pois estes assados é que o levaram a beira da morte por via de uma solene contestação. Inteirado do seu estado e aconselhado a que aproveitasse os últimos minutos para regularizar sua vida, agradeceu, aceitou o conselho e pediu dois servos. Ao primeiro ordenou que lhe recitasse os versos principais de sua obra "Cíclope" e ao segundo, num suspiro, disse: "Traga-me o resto do assado de peixe". Morreu tal como viveu.

TASSO desce ao mundo tormentoso da loucura pelo caminho dos doloridos escarpamentos morais, estéticos e religiosos. Desde a sua chegada a corte dos estenses e durante o período em que viveu junto ao duque de Ferrara, compôs o "Jerusalém Libertada" e com cada verso do poema uma conta a mais no rosário dos seus padecimentos. De juiz em juiz, de crítico em crítico, levou a sua vida. E por fim, ao encontrar a morte numa casa de alienados, levou consigo a dúvida permanente proclamando no seu testamento: "Em tuas mãos, Senhor..." ALVARES DE AZEVEDO confirma a teoria da superior sinceridade. A primeira lembrança da meninice, — a morte do irmãozinho, é uma tragédia. Tragédias são os elementos principais de sua vida, tragédias são as cores de sua poesia. E de apontar ao pai a tragédia que ele se lembra no derradeiro instante. O nosso GREGÓRIO DE MATOS, que passou a existência a distribuir sarcasmo, bilis melancólica e sátiras, não se perdeu e não se desmentiu no minuto final, porque ainda depois de ter composto os dois célebres sonetos penitenciais pôs em risco a reconciliação ao comparar os tristes olhos do Crucificado com os dos filhos do seu tizinho de casa, então acometidos de catapora. Para continuar sendo o mesmo Gregório arriscou a eternidade! Vale o seu exemplo de sinceridade.

O desengano do belga, ou melhor, o alheamento total das coisas que ficam, feitas ou por fazer, está presente também nesse desprendimento. AUGUSTO sabia bem dos que aguardavam com impaciência o deslance quando avisou, sossegadamente: "A comédia terminou. Desatogai... aplaudi..." E GAMBETTA, um lutador como poucos, informou: "Amigo, para mim tudo está concluído". BYRON, cansado das atitudes acentuadas, despos-se bem, esclarecendo: "Cheguei ao momento de dormir". ISABEL de Inglaterra propôs um negócio: "Todo o reino por mais um minuto". E NAPOLEÃO que sempre fora prático, teve um arroubo inútil ao estragar uma ordem: "Coluna de exército".

De uma ou outra forma, o gesto ou a palavra são um diagnóstico infalível. Se se quisesse ensinar biografia por um modo extremamente sintético, poder-se-ia tentar esse método, explicando: "Digo-lhes como morreu fulano e vocês entenderão como foi que ele viveu".

HERNANI DONATO

NOTULAS

OS PREMIADOS NO "FABIO PRADO" — O sr. José de Barros Prado reside em São Paulo e já pertence ao grupo do Teatro Universitário, ao tempo em que estudava na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, pela qual se licenciou. Foi presidente do centro acadêmico daquele estabelecimento de ensino superior, tendo desenvolvido durante sua gestão um amplo programa cultural. Embora sem ter ainda publicado livro, seu nome é o bastante conhecido nos círculos intelectuais de São Paulo, como colaborador de diversas publicações literárias e também como tradutor. O sr. José Condé é autor de um volume de novelas — "Caminhos na Sombra" e de um romance — "Onda Selvagem" — que mereceu o segundo prêmio num concurso instituído pela revista "O Cruzeiro". E, ainda, colunista, literário de um matutino carioca, e diretor do "Jornal de Letras", do Rio de Janeiro.

ATRIBUÍDOS OS PREMIOS PULLITZER — Os senhores da Universidade de Columbia anunciaram os prêmios Pulitzer, estabelecidos há 35 anos. Foi laureado como melhor autor teatral do ano Joseph Kramm, por sua obra "The Shrine", que está em cena, na Broadway, com o ator José Ferrer no papel principal. Entre outros prêmios, o de melhor conto foi concedido ao "Saint Louis Post Dispatch" tendo em conta seus "meritórias serviços públicos". Os senhores disseram que, ao conceder esse prêmio, haviam tido em conta a campanha desfechada pelo diário contra a corrupção no Escritório de Impostos e em outras dependências do governo. A novela premiada foi "The Caine Mutiny", de Herman Wouke, que trata da vida num destróier, caça-minas da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

CONCURSO DE PECAS TEATRAIS — Aclam-se abertas as inscrições para o Prêmio Martins Pena, instituído pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo e destinada a distinguir as duas melhores peças de teatro, inéditas de autores nacionais. Aos trabalhos classificados em 1.º e 2.º lugares serão conferidos prêmios de Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 60.000,00. Outros esclarecimentos, bem como cópia do regulamento, poderão ser obtidos, inclusive por correspondência, no Serviço de Comunicações Culturais da Comissão do IV Centenário, na rua 24 de Maio, 250, 8.º andar.

PREMIO LITERARIO: 15 ALMOÇOS — Comemorando o centenário de Alvaros de Azevedo a Biblioteca popular do SAPS, instituiu um concurso entre os seus frequentadores na sua maioria trabalhadores. Os operários, que deram por escrito as suas impressões sobre Alvaros de Azevedo, revelando conhecimento, além do rudimentar sobre o poeta e sua obra. As bibliotecas populares do SAPS representam uma experiência que vem dando bons resultados. Nelas, os trabalhadores encontram conhecimentos, familiarizando-se com os escritores. Para distribuição dos prêmios, a biblioteca realizou um sorteio entre os classificados, pois todos obtiveram a nota máxima, cabendo o primeiro prêmio (quinze dias de refeições) ao sr. Juracy Moura Veloso, e o segundo (dez dias de refeições) ao sr. Raimundo Lago, e o terceiro (dois dias de refeições) ao sr. Antonio Gomes.

CONDENADO A 25 ANOS POR POSSUIR O LIVRO "ESCOLHA A LIBERDADE" — A Corte Militar russa condenou um cidadão russo, na Alemanha Oriental, dominada pelos bolchevistas, apenas porque tinha em seu poder um exemplar do livro "Escolha a liberdade" de Kravchenko. A condenação foi de 25 anos de prisão, pena considerada rigorosíssima.

CUIDAMOS, no último artigo, do alexandrino de tipo espanhol, cujo número de sílabas — dissemos — oscila de 12 a 14. Advertia-se, no entanto, que não é essa a contagem normal em castelhano: — consideramos os tratadistas peninsulares que o alexandrino espanhol tem sempre 14 sílabas, em vista de 2 razões: — 1.º — contam uniformemente uma sílaba além da última acentuada do verso, tenha este terminação aguda, grave ou esdruxula; 2.º — a mesma regra que se aplica ao fim do verso vale para a terminação do 1.º hemistiquio. Assim versos tão desiguais como os seguintes (1):

"Este viver fatal me roba a esperança;
estes rudos apóstrofos destrozan a ilusão".

possuindo sempre 14 sílabas — sete no 1.º hemistiquio e 7 no segundo. Se transpusermos tal critério para o português, o alexandrino espanhol teria sempre 12 sílabas métricas (uma vez que só contamos até a última acentuada). A terminação grave ou esdruxula do 1.º hemistiquio passaria a ser hipermétrica. Tal contagem castelhana com referência ao 1.º hemistiquio deve-se ao fato de o alexandrino não ser considerado na Espanha uma unidade métrica (2). Em português, no entanto, essa teoria não parece aceitável: — todo verso, enquanto verso, é uma unidade. O fato de às vezes resultar da soma de dois outros não indica que não adquira unidade: — a curva rítmica varia, segundo se escreva

"Mencarete, a divina, a palida Frinéia,
comparece ante a austera e rígida assembleia
Do Arco supremo, a Grécia inteira admira
Aquele formosura original, que inspira
E dá vida ao genial cinzel de Praxíteles" ou

"Mencarete, a divina,
a palida Frinéia,
comparece ante a austera
e rígida assembleia
Do Arco supremo.
A Grécia inteira admira
aquele formosura
original, que inspira
e dá vida ao genial
cinzel de Praxíteles".

E isto pela simples razão de nos hexassílabos haver pausa de fim de verso, o que não se dá entre os hemistiquios: — a

CORREIO PAULISTANO

PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 18 DE MAIO DE 1952 — PRIMEIRA SEÇÃO: 8 PAGINAS

PAULO EIRO' (I) CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

MANOEL CERQUEIRA LEITE

A OBRA POETICA DE PAULO EIRO: — Segundo José A. Gonçalves, Paulo Eiro deixou oito coleções de poemas: "Prímicias poéticas", "Cantos e prantos", "Cantos de solido", "Lira e mocidade", "Boninas", "Teletas", "Melodias", "Adoração" e um poema "Crepusculo dos deuses". Coleção que constitui a sua obra até os vinte anos.

Dos cento e noventa poemas que nos restam deste vasto espólio, José A. Gonçalves publicou apenas sessenta e cinco, numa coletânea inédita que organizou, prefaciou, anotou, e que vem logo em seguida à nova história de Afonso Schmidt, "A vida de Paulo Eiro", editada pela Companhia Editora Nacional, em 1940.

E sobre este texto que iremos basear o nosso estudo crítico. Tratamos, pois, das seis reduções coletivas que, na obra citada, aparecem sob os nomes de: "Prímicias poéticas", "Cantos e prantos", "Lira e mocidade", "Boninas", "Teletas", "Avulsas". Como se vê, nomes já arranjados por Paulo Eiro, menos o último, que a coleção elaborada pelo antólogo.

AS "PRÍMICIAS POETICAS" — Dezeto poemas, escritos em 1853-54, aos dezeto anos. Destes, apenas alguns trazem data clara: "Ao raio" foi escrito em São Paulo, a 15 de outubro de 1854, e "Vingança", também em São Paulo, em junho do mesmo ano. Está desolado, aqui, o último poema, "Estancias", composto em fevereiro de 1859. José A. Gonçalves acha que também "O evangelho", oferecido ao irmão Casimiro, é posterior a 1854; pensa que deva ser de 1860, ano em que Casimiro se ordenou padre. Lembramos, porém, que estes versos: — "Tu, que juras dos alarvos/Louvaras teu Salvador/Não deixes o livro santo/Lá-o sempre com fervor", mais parecem dirigir-se a quem ainda estava estudando para ordenar-se. E não se deve esquecer que, nascido em 1830, Casimiro era seis anos mais velho que Paulo Eiro: o mais parecem os poemas de mais velho ao mais moço. Afinal, achamos que podem, perfeitamente, ter sido escritos bem antes de 1860: — não estão deslocados nas "Prímicias poéticas".

Os dezeto poemas desta coletânea, para fim de estudo, dividimo-los em subjetivos e objetivos. Subjetivos, os mais íntimos, alguns até autobiográficos: — poemas da autobiografia íntima de Paulo Eiro. Objetivos, não que não revelem o poeta: mas porque, bebendo inspiração no exterior, conservam, apesar do seu subjetivismo, muito de exterioridade.

OS POEMAS SUBJETIVOS DAS "PRÍMICIAS POETICAS" — São apenas oito: — três, que nascem diretamente do caso amoroso do poeta: "Surpresa", "Desalento" e "Vingança"; cinco, que exprimem, de maneira admirável, uma vontade incoercível de morrer: "Desespero", "Anel", "Ultimo dia", "Morramos!", "Estancias".

Vejammo-los a todos, através da sua temática e espírito: 1) — "Surpresa": — Neste soneto, o poeta encontra a Amada em desalento e desorienta-se. Ela lhe manda, com um "ficcil" nos olhos, que não saia, não se movia. Ele não sai, toma nos braços. E ela lhe acaba dizendo: — "Já que parte entrevistas, dou-te tudo".

O espírito brejeiro, erótico (sugestão boageana?) destes versos, mostra que Paulo Eiro, a sensualidade havia, como brasa na cinza: — sensualidade sob o misticismo. No começo, poemas que tal fato poderia ter-se mais ou menos dando quando o poeta — morando na mesma casa em que vivia a Musa, casa de um parente comum a ambos — teria tido maior aproximação amorosa. Ora, Afonso Schmidt nos informa que, quando Paulo Eiro

esteve hospedado na casa do primeiro Malaguia Rogerio de Sales Guerra, o parente referido, sofreu muito a interferência da Musa. De onde, o erotismo verdadeiro se realizou em imaginação, em compensação inconsciente.

2) — "Desalento": — O nome revela o espírito do soneto: — desengano no amor, busca a tranquilidade no estudo. Tudo, porém, em vão: — percebe que não lhe virá a serenidade, enquanto não morrer a esperança de obter o amor da Amada.

Aqui, transparece, clara, a força de vontade do poeta: — o estudo, como uma distração para a amargura. Afonso Schmidt, que tão bem captou a tragédia do poeta, não aceita facilmente em explicar a sua resolução de estudar Direito, como uma decorrência da necessidade de reconquistar a Musa, com o título de bacharel; e andou certo em fazer depender o seu teorinho de Santo Amaro, da mesma necessidade. A verdade, porém, é que — o poeta não se dá a si mesmo a vitória da glória, no futuro, lhe virá. Se ela o desprezou, por outro mais rico e requet-brante, ele não a cantará. De onde: — seu nome, sem o seu verso, cairá no mais completo esquecimento. Eis a vingança.

Aqui se vê, pelo posto e vencido da glória, que Paulo Eiro era, também, homem no mundo. Mais: — força, coragem no exterior as suas mais íntimas dores. E delicadeza. Que vingança! Só, como era justo, lhe nega o bem que lhe poderia fazer.

Agora, os poemas em que exprime o seu desejo de morte: 1) — "Desespero": — Na

noite triste e negra, ardendo em febre, no leito, soltava imprecações, vertia pranto. Pedera o equilíbrio nervoso e bradava ao céu: — "Meu Deus, a vida me molesta, o seu peso me faz sucumbir. Deixa-me repousar no pó. A louca é escudo contra os desprezos e o odio. Ela me vale mais que um trono. Mas, quem me esfia o sangue, me cerra os olhos? A morte! Eu a saúdo!" Ai, ainda não era ela!

Este soneto, que anuncia a morte, poderia ser assinado por ele, recorda, também, a técnica de Bocage, que influiu em Quental e Eiro. Lembra Antero, pela densidade, pelo gosto da meditação noturna que culmina em pranto, e pela valorização da morte. Lembra Bocage, pelo gosto, no soneto, da imprecação entusiasmada e longa. O que nele se vê é: — noturnidade, solidão, meditação: — características românticas. E, mais próprias de Paulo Eiro: — o desequilíbrio nervoso, a ortodoxia religiosa e o desejo de morte, convicção, fervoroso; da morte como libertação das limitações terrenas, da morte como remédio "contra os desprezos e o odio".

Levamos em consideração: — que este soneto revela técnica magistral e conteúdo amadurecido; que, nele, o poeta nos diz: — "Da razão me fogira o lume santo", e que os primeiros sinais da doença nervosa surgiram em 1859, aos vinte e três anos — concluímos que estes versos tenham sido escritos por volta de 1859.

2) — "Anel": — Neste poema elegiaco, (Anel é o anjo da morte), encimado por uma epigrafe de Lamartine: — "Ah! mourons pour vivre toujours!", a morte surge como a possibilidade de uma vida melhor. Para o poeta, a vida terrena é qualquer coisa de perturbado, de tumultuoso. Confessamos-nos, no entanto, que não sabemos, com certeza, valorizar a vida, lidu-la com ela, mas logo se voltou a Deus, criando o desejo da morte, o (Continua na 13.ª página).

Seleção de DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

XXVII

APOLOGO DA MORTE

D. FRANCISCO MANUEL DE MELO (1608-1666)

Vi um dia a Morte andar folgando
Por um campo de vitos que a não viam
Os velhos sem saber o que faziam
A cada passo nela iam topando.

Na mocidade os moços confiando,
ignorantes da morte, a não temiam.
Todos cegos, nenhuns se lhe desviavam;
Ela a todos com o dedo os vai matando.

Então quis disparar, e os olhos cerra.
Tirou. E errou. — Eu vendo seus empregos
Tão sem ordem, bradé: "Tem-te homicida!"

Voltou-se e respondeu: "Tal vai de guerra.
Se vós todos andais comigo cegos,
Que esperais que convosco ande advertida?"

XXVIII

A UMA AUSENCIA

ANTONIO BARBOSA BACELAR (1610-1663)

Sinto-me sem sentir todo abrasado
No rigoroso fogo, que me alenta,
O mal, que me consome, me sustenta,
O bem, que me entretém, me dá cuidado;

Ando sem me mover, jálo calado,
O que mais perto vejo, se me ausenia,
E o que estou sem ver, mais me atormenta,
Alegro-me de ter-me atormentado.

Choro no mesmo ponto em que me rio,
No mor risco me anima a confiança,
Do que menos se espera estou mais certo;

Mas se de confiança desconfio,
É porque entre os receios da Mudança
Ando perdido em mim, como um deserto.

VIDA LITERARIA

CONCEITO DE HISTORIA

NELSON WERNECK SODRE

Não há traço que mais frisantemente defina o conceito de história que vigorava ali no Brasil, na generalidade de quem um episódio, com vivo sabor anedótico, mas autêntico, em que esteve envolvido conhecido autor de trabalhos pretensamente históricos. Ocorreu o episódio em uma visita que fizemos ao tal mestre alguns curtos dias no mundo. Mais: — força, coragem no exterior as suas mais íntimas dores. E delicadeza. Que vingança! Só, como era justo, lhe nega o bem que lhe poderia fazer.

atirando-o para o fundo, e distancando o gesto o melhor que lhe foi possível, no momento, não pôde, entretanto, deixar de confessar que se tratava de documento de grande importância, que iria alterar o curso conhecido de velhos acontecimentos, uma vez revelado e, portanto, que não podia ser mostrado, antes de ficar incorporado a obra que estava em elaboração. Os pretensos discípulos aceitaram, ou fingiram aceitar, a explicação, e a palestra passou adiante.

Ao narrar-nos esse episódio, um dos visitantes, espírito voltairiano, que fora à casa do velho historiador apenas com a curiosidade de verificar até que ponto ia a vacuidade de seus processos e métodos de trabalho que vinham sendo cuidadosamente articulados, para a estruturação de uma obra singular, que se avançava pelo volume e se distinguia por uma enumeração amedida de acontecimentos os mais triviais, — ao narrar-nos o episódio, aquele visitante deu-lhe a interpretação exata: o "mestre" não queria revelar os seus "segredos", e um desses segredos era, precisamente, aquele documento, colhido em arquivo brasileiro mantido ainda na Europa. Cuidava, a sério, que a revelação do documento em apreço iria mesmo revolu-

cionar a história brasileira, abrir um caminho novo a interpretação de determinado período, — que não somente na história daquele documento estava a chave verdadeira da história de uma fase íntima da vida nacional. Por isso o escondido, — porque desejava conservar a primazia na descoberta desse filão riquíssimo. Pretendia ser o descobridor, o revelador daquele segredo tremendo e profundo.

Essa ingenuidade, que conserva mais do que um mero sabor de anedota, porque é vivamente reveladora da superficialidade dos nossos ensaios históricos, e da incompreensão e do atraso dos métodos e processos de interpretação histórica, em nosso país, não indica apenas um traço isolado e pessoal. Ela, muito mais do que isso, revela um traço geral: a convicção de que a história pode variar com o aparecimento de um documento, de que a sua interpretação depende de papéis antigos e que, na proporção em que tais papéis forem sendo revelados, a interpretação irá mudando, de tal sorte que, a rigor, nunca teremos história, tal como naquele episódio de Raleigh, porque a revelação de documentos, particularmente em nosso caso, quando os arquivos estão longe de terem sido totalmente vistos e operados, pode ir,

constantemente torcendo as interpretações.

Ora, isso é o que a interpretação histórica já abandonou, em todos os meios em que a ciência já avançou suficientemente para condenar a inutilidade de tal conceito. E esse abandono não se procedeu, em todos esses meios, ontem, nem hoje, mas num passado já remoto, de tal sorte que a pesquisa de documentos, interessante para o conjunto da interpretação, não poderia ser reduzida a tal ponto que se admitisse que um documento, ainda o mais importante, trouxesse, por si só, a alteração de toda uma época, na visão e na interpretação dos historiadores. O velho conceito de que a história se faz com documentos, ultrapassado de há muito, mesmo nos meios em que se originou e em que se desenvolveu, de sorte a formar verdadeira fascinação e a criar eclosão, já não tem conteúdo algum, para os métodos e processos da ciência histórica. Admitir que a revelação de um documento possa alterar a interpretação de um período inteiro em não apenas de algum episódio subsidiário, sem lugar no conjunto, dada a escala em que se processou, não revela apenas incompreensão, mas um atraso singular, a que nenhum autor de critério e de reputação exata poderia submeter-se, sob grave sinal de que a sua visão

(Continua na 13.ª página).

Ultimos lançamentos

FREDERIC CHOPIN, O MENINO DA POLONIA — Opal Weiler. — Edições Melhoramentos. — Biografia romancada do celebre pianista e compositor destinada especialmente à mocidade leitora, mantendo as características das que a antecederam sobre Schubert, Beethoven, Mozart, Bach, Hindel e Haydn, sendo, igualmente, uma obra de aprofundada finalidade cultural. Fala dos primeiros anos da vida de Chopin, retratando, um estilo simples mas de muito encanto as particularidades de mais realce do genial músico. A obra, além das ilustrações de Christine Price, de muita graça e movimento, os trechos de música que intercaladamente apresenta em suas páginas, e que mais cativante e atrativa tornam a sua leitura. Obra que incentivará o gosto pela música, ao tempo que divulga, entre a gente moça, um dos seus expoentes máximos, impo-nendo, declaradamente, pelo seu alto valor recreativo e instrutivo.

MEMORIAS — Em tradução de José Geraldo Vieira, a livraria José Olimpio Editora acaba de publicar as "Memórias" de Emil Ludwig. Nesse livro, Ludwig pinta-nos tres etapas de sua vida: "O Meu Mundo", "O Meu Mundo Interior", "O Meu Mundo Exterior". Na primeira parte descreve contatos iniciais com o mundo exterior através de homens, coisas e fatos. Na segunda parte — quando o mundo se apresenta equilibrado nas suas cores e alegrias e reduções ao que de fato vale pelo controle da razão e da inteligência — coloca Emil Ludwig seus diálogos com os homens do século, aqueles contemporâneos que de algum modo influíram na existência de milhões de criaturas: Edison, Toscanini, Churchill, Patton, Troskai, Mussolini, Eisenhower, Madame Curie, Roosevelt, etc. Na terceira parte, apresenta-nos o mundo pacífico da velhice, da experiência, e da compreensão mais profunda do mundo dos homens.

UMA AVENTURA NA MARTINICA — Ernest Hemingway. Em recente edição promovida nos EE. UU. entre escritores, jornalistas e letrados o autor de "Por quem os Sinos dobram" obteve destacado lugar na preferência pública. Agora volta ele às estantes das nossas livrarias com este movimentado romance moderno que tem por cenário a paisagem luxuriante da Martinica. Trabalho pertencente a fase mais acabada, aprimorada do famoso romancista, retrata bem o seu estilo vigoroso, direto, contundente por vezes no tratar as suas personagens e desenvolver uma trama amorosa de profunda emotividade e beleza na qual leitores de todos os gostos encontram amplos motivos de satisfação. Da nova geração de romancistas americanos Hemingway é um dos nomes mais festejados merecedores de livros como este em que recuma uma poderosa força criadora, uma rara capacidade para entrelaçar conflitos espirituais e temporais e uma maneira muito própria e convincente de narrar as suas histórias.

— Sempre oportuno é o lançamento de uma obra de José de Alencar, porque o mestre do romance nacional mantém intangível o seu prestígio, firmada de longa data entre o público brasileiro. "As Minas de Prata", agora lançada em 3.ª Edição pelas Edições Melhoramentos, é um dos mais expressivos trabalhos do escritor cearense, que apresenta, num misto de realidade e ficção, a história fascinante de um período suculento da História do Brasil. Trata-se de um romance de grande aceitação, destinado a continuar o seu sucesso editorial.

— "MINIATURA DESAPARECIDA" é o título de uma novela de mistérios de Erich Kästner que as Edições Melhoramentos lançaram recentemente. Emprestando ao romance policial um sentido de maior penetração, o autor realizou um trabalho interessante, porque foge ao comum das histórias policiais, sem prejuízo para os apreciadores do genero, que encontram em "Ministura desaparecida" um fascinante repertório de emoções, surpreendente e agradável pela sua absoluta originalidade.

NOTAS DE POESIA

Principio silabico e silabico-acental - V

Pérics Eugenio da Silva Ramos

própria palavra cesura, quando entendida como pausa, corresponde a uma "leve pausa", e não pausa de fim de verso, mesmo em espanhol (3).

O ALEXANDRINO PARNASIANO

O alexandrino usado pelos nossos parnasianos, como dissemos, era o de tipo francês. Dele se conhecem tantas variedades rítmicas quantas são as possibilidades da combinação, entre si, dos varios tipos de hexassílabos (agudos): — cesurados na 2.ª sílaba (esquema b a // b c // b a* ou b a // b a // b a*), cesurados na 4.ª sílaba (esquema b c // b a // b a* ou b a // b a* ou b a // b a*), cesurados na 2.ª e 4.ª sílabas (esquema b a // b a // b a*), cesurados na 3.ª sílaba (esquema b a // b a // b a*), cesurados na 1.ª sílaba (esquema b c // b a* ou a // b // b a // b a*). Há, dessa forma, alexandrinos de alternância pura (lambico ou anapestico) e alexandrinos de alternância mista (trocaico-lambico, anapestico-lambico, lambico-anapestico e trocaico-lambico-anapestico).

1.º — Os alexandrinos de alternância puramente lambica resultam da junção, entre si e em qualquer disposição (no 1.º hemistiquio ou no 2.º), de hexassílabos cesurados na 2.ª sílaba, ou na 4.ª com outro acento na 2.ª sílaba, ou na 4.ª e 4.ª sílabas. Tais são: — a) — dois hexassílabos cesurados na 2.ª sílaba, como em "Diamantes Binagar, nem perolas de Ormuz" (Raimundo Correia);

b) — dois hexassílabos cesurados na 4.ª sílaba, como em "Eternamente belo, eternamente azul" (Raimundo Correia); c) — dois hexassílabos cesurados na 2.ª e 4.ª sílabas, como em "Sem ar! Sem luz! Sem Deus! Sem fé! Sem pão! Sem lar!" (Bilac);

d) — hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba, mais hexassílabo cesurado na 4.ª: — "E fulgido lenol de meus cabelos vim" (Raimundo Correia);

e) — hexassílabo cesurado na 2.ª sílaba, mais hexassílabo cesurado na 2.ª e 4.ª sílabas: — "Circulo! e sou perfume, e sombra, e sol, e orvalho!" (Bilac);

f) — hexassílabo cesurado na 2.ª e 4.ª sílabas, mais hexassílabo cesurado na 2.ª sílaba: — "Poder da invicta Roma..." (Entrega-Te!) (Bilac);

g) — hexassílabo cesurado na 2.ª e 4.ª sílabas, mais hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba: — "Insidia e eterno ardil, na luminosa tela" (Bilac);

h) — hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba, mais hexassílabo cesurado na 2.ª sílaba: — "Recordação cruel de um Eden que acabou!" (Bilac);

i) — hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba, mais hexassílabo cesurado na 2.ª e 4.ª sílabas: — "E o vendaval retorces os ramos negros no ar" (Bilac);

2.º) — Os alexandrinos de alternância puramente anapestica resultam da junção de dois hexassílabos cesurados na 3.ª sílaba: — "Quem deixou sobre a terra uma lagrima e um verso" (Bilac);

3.º) — Mais numerosos são os alexandrinos de alternância mista. Tais são: a) — de alternância trocaico-lambico, que resultam da junção dos hexassílabos cesurados na 4.ª sílaba e acentuados na 1.ª com quaisquer tipos de hexassílabos puramente lambicos, ou de hexassílabos cesurados na 1.ª sílaba e acentuados na 4.ª com hexassílabos lambicos. Assim: a) — hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba (e acentuado na 1.ª), mais hexassílabo cesurado na 2.ª sílaba: — "Vão arrastando os pés chagados de frieiras" (Vicente de Carvalho);

b) — hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba (e acentuado na 1.ª), mais hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba: — "Leva do gladio. Aquele a poderosa maça" (Bilac);

c) — hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba (e acentuado na 1.ª), mais hexassílabo cesurado na 2.ª e 4.ª sílabas: — "De uma paisagem morta, igual, deserta e imensa" (Vicente de Carvalho);

d) — hexassílabo cesurado na 1.ª sílaba (e acentuado na 4.ª), mais hexassílabo cesurado na 2.ª sílaba: — "Rugem sinistramente as montes sussurrantes" (Vicente de Carvalho);

e) — hexassílabo cesurado na 1.ª sílaba (e acentuado na 4.ª), mais hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba: — "Nele descambará; não no sacia, não!" (Raimundo Correia);

f) — hexassílabo cesurado na 1.ª sílaba (e acentuado na 4.ª), mais hexassílabo cesurado na 2.ª e 4.ª sílabas: — "Mortas populações de que se sepulcro a História" (Raimundo Correia);

B) — Os alexandrinos de alternância anapestico-lambica são constituídos por um hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba mais um hexassílabo lambico. Assim: a) — hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba, mais hexassílabo cesurado na 2.ª sílaba: — "Das bandeiras ao vento as pregas undantes" (Bilac);

b) — hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba, mais hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba: — "Como véus de veludo, e provocando beijos" (Bilac);

c) — hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba, mais hexassílabo cesurado na 2.ª e 4.ª sílabas: — "Estremece o arredor. Brindando o pilum, pronta" (Bilac);

C) — Os alexandrinos de alternância lambico-anapestica são formados por um hexassílabo lambico mais um hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba. Assim: a) — hexassílabo cesurado na 2.ª sílaba, mais hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba: — "Espadas e punhais, capacetes e lanças" (Bilac);

b) — hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba, mais hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba: — "A Primavera, rindo, esfolha as capelas" (Bilac);

c) — hexassílabo cesurado na 2.ª e 4.ª sílabas, mais hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba: — "Crescia a treva. A medo, entre as nuvens luzindo" (Bilac);

D) — Trocaico-lambico-anapestico são os alexandrinos formados pela junção de um hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba e acentuado na 1.ª com um hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba e acentuado na 4.ª sílaba. Tais são: a) — hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba (e acentuado na 1.ª), mais hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba: — "Vão arrastando os pés chagados de frieiras" (Vicente de Carvalho);

SEJA CURIOSO!



No Japão, milhares de pessoas ao mesmo tempo usam grilos para vigiar suas casas à noite, e esses insetos conservados cativos em gaiolas trillam a noite toda, mas emudecem instantaneamente ao ouvir qualquer ruído estranho; e cessado o trilo dos insetos, acordam os moradores para ver o que se passa...

Em caso de necessidade, os "zulus" andam com uma rapidez verdadeiramente incrível. Sua marcha ordinária é de 10 a 12 quilômetros por hora; mas já se tem dado o caso de um zulu percorrer mais de 75 quilômetros em 6 horas.

Na Índia existem escolas de Medicina exclusivamente para mulheres, às quais assistem numerosas alunas que se diplomam. Nesse país era considerado impróprio um médico tratar de senhoras, e as doutoras tem por isso sua clientela separada.

Na velha província de Junan, na China, existe o monte Gunio, uma pedra famosa porque tem o feitiço de um náufrago humano, com duas caverņas à maneira de fossas nasais e brota, em uma, água quente, noutra, água fria.

O valor de cada uma das ações que constituam o capital da Companhia de Comércio Grão-Pará e Maranhão criada em 1755 era de 400\$000.

Os membros que compunham a comissão encarregada de elaborar a lei básica adotada como "constituição provisória", a 22 de junho de 1890, eram: Saldanha Marinho, presidente, Americo Brásiliense, vice presidente, Santos Werneck, Rangel Pestana e Magalhães Castro, vogais.

O uso da chupeta deve ser evitado. Ela é a causadora frequente da aerofagia (deglutição de ar) e a veiculadora constante de germes, que podem determinar o aparecimento de inúmeras doenças, desde a simples esomatite cremosa (sapinho) às mais graves infecções.

CULTO EVANGELICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Nogueira, 136) — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Joffe, 588) — Escola Dominical, às 10.30. Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e 20 horas.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 9.30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Congregação de S. Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 10 horas.

Comunidade Ermelino — Escola Dominical às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Fênix — Escola Dominical às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Tatuapé — Escola Dominical, às 15 horas.

Vermes de Vasconcelos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas.

Igreja Presbiteriana Unida (Rua Heliópolis, 72) — As 9.45 Escola Dominical. As reuniões de avivamento, dirigidas pelo dr. Edwin Orr e pelo rev. William Dunlap, terão início, no culto da manhã, às 11 horas, prosseguindo até a próxima sexta-feira, todas as noites, às 20 horas. As 16 horas, serão instalados e consagrados os novos missionários, rev. Gerson de Azevedo Merer e d. Romélia Meyer. Pregará o rev. Teófilo Carlini.

Capela Presbiteriana da Alameda Joffe, 752 — As 9 horas, haverá culto e pregação pelo rev. Guilherme Kerr; às 10.15, Escola Dominical.

Associação Ciência Cristã de São Paulo — Na sede desta associação, no edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.º andar, haverá hoje culto público, em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a Lição Sermão sobre o tema: "Os Mortais e os Imortais".

CULTO CATOLICO LIVRE
Rua Jacinto Pais, 72, Bosque. A missa do 3.º Domingo, depois da Páscoa, será celebrada às 8 e 10 horas, com orações pela redenção do trabalho.

Na festa da Ascensão do Senhor haverá missa às 9 horas.

Igreja Presbiteriana Conservadora: (Rua Pedroso, 2.311) — As 9.30 horas, Escola Dominical — às 10.30 horas, Culto e pregação — às 20 horas Conferência religiosa pelo sr. Willy Woodhouse, diretor da Casa da Bíblia — que falará sobre o tema: "A Lepra do Pecado".

Concurso para delegados de polícia

Serão realizadas nos dias 20 e 21, na Escola de Polícia, à rua São Joaquim, 580, as provas escritas do concurso de ingresso na carreira de delegado de polícia. As provas terão início às 8 horas, obedecendo à seguinte ordem: — dia 20, "Direito Processual Penal"; — dia 21, "Direito Administrativo".

A relação nominal dos candidatos inscritos foi publicada no "Diário Oficial", do dia 11, na seção de editais.

Cassio Muniz

serve o público

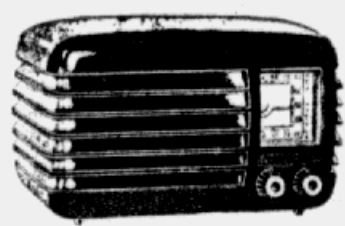
VENDENDO

com a mais conscienciosa garantia. Isso porque nenhum artigo é posto à venda em seus 18 Departamentos sem que antes tenha passado por toda uma completa rede de laboratórios e oficinas de testes e controle. Dessa maneira a grande organização de vendas da Pça. da República se certifica, criteriosamente, da qualidade de toda mercadoria que oferece aos seus clientes. Zelosa de seus 42 anos de tradição, em servir bem!

CASSIO MUNIZ S.A. APRESENTA - CASSIO MUNIZ S.A. APRESENTA - CASSIO MUNIZ S.A. APRESENTA - CASSIO MUNIZ S.A. APRESENTA



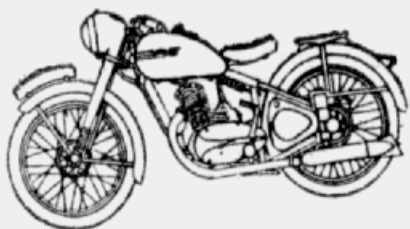
REFRIGERADORES FRIGIDAIRE

Modernos — Amplos — Silenciosos
desde Cr\$ 10.900,00

RADIO MASCOTE da RCA VICTOR

em 5 cores diferentes
MARRON — Cr\$ 850,00
em outras cores — Cr\$ 895,00

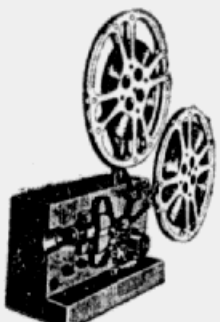
TRICICLO "RALEIGH"

O mais estável — o mais
cômodo — o mais resistente

MOTOCICLETAS

Detentoras de recordes mundiais
Máquinas para campeões

BICICLETAS

DAS MAIS AFAMADAS MARCAS
Sólidas — Leves — Seguras
Desde Cr\$ 1.400,00

PROJETOR SONORO FORWY

O pequeno gigante
desde Cr\$ 12.500,00

MAQUINA FOTOGRAFICA

AGFA VENTURA
Vários modelos
desde Cr\$ 1.100,00

VENTILADORES

das melhores procedências
desde Cr\$ 250,00

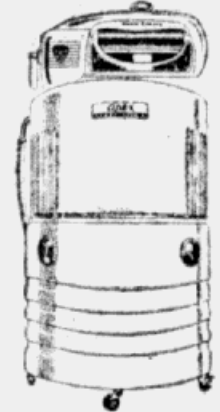
COMBINADO RCA VICTOR

17" — importado — Cr\$ 32.500,00
14" — Próprio para Apartamento
Cr\$ 21.900,00

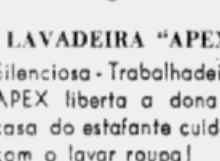
RADIO FONOGRAFO RCA VICTOR

Dial com 4 faixas internacionais com o
novo desdobramento de faixas. Toca
discos Long-Play.
Cr\$ 11.900, no quebra — Cr\$ 12.900, cereja

PIANOS ALEMÃES

GROTRIAN-STEINWEG — Tem con-
hecido as mãos dos maiores virtuosos!

BENDIX-ECONOMAT

A lavadeira 100% automá-
tica. Instalação inteiramen-
te grátis! Em 15 prestações;
Sem entrada — Sem fiador!

LAVADEIRA "APEX"

Silenciosa — Trabalhadeira —
APEX liberta a dona de
casa do estafante cuidado
com o lavar roupa!

OTICA — Armações que

completam a elegância e
dão um requinte de perso-
nalidade. Aviamos receitas

ENCERDEIRA "LIBERTY"

com a grande conquista
da técnica atual — o Es-
palhador de Cera Liberty

ARMAS E MUNIÇÕES

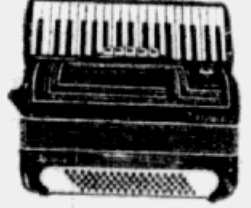
Espingarda Centaurus — Revolver
"SMITH WESSON" — Variado es-
toque de apetrechos para Caça e Pesca

LIQUIDIFICADOR "LIBERTY"

com 2 copos
Cr\$ 1.250,00

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

SÃO PAULO: Praça da República, 309 - (esq. Arouche)
RIO DE JANEIRO: R. Evaristo da Veiga, 34 e 36 - (esq. Sen. Dantas)

HARMONICAS - Italianas

Marinucci e Elettra
De 48 até 120 baixos!
desde - Cr\$ 5.850,00

CASSIO MUNIZ S.A. APRESENTA - CASSIO MUNIZ S.A. APRESENTA - CASSIO MUNIZ S.A. APRESENTA - CASSIO MUNIZ S.A. APRESENTA

Promissora competição motonáutica efetua-se hoje na Represa Velha de Santo Amaro

SERÁ DISPUTADA A TERCEIRA PROVA DO CAMPEONATO PAULISTA DE MOTONÁUTICA

Com início às 14 horas, efetua-se hoje, na Represa Velha de Santo Amaro, a disputa da terceira prova oficial do Campeonato Paulista de Motonáutica.

O certame, que é promovido pelo Yacht Club Itaipu e patrocinado pela Federação Paulista de Vela e Motor, conta com a participação de cerca de 100 competidores, entre eles as figuras de maior destaque do esporte aquático.



Cenas como esta serão vistas hoje à tarde na Represa Velha de Santo Amaro, por ocasião da disputa da terceira prova oficial do Campeonato Paulista de Motonáutica.

Adoado pela Federação Paulista de Vela e Motor, conta com a participação de cerca de 100 competidores, entre eles as figuras de maior destaque do esporte aquático.

A luta a ser travada pelos competidores deverá ser bastante árdua, de vez que se destacam os prováveis campeões da presente temporada motonáutica, pois estamos na fase mais interessante, visto ser esta a penúltima competição do campeonato.

O programa consta de seis provas, nas quais estão inscritos cerca de 100 competidores.

Na categoria destinada aos "tamanhos" até 33 HP, não obstan-

te o campeão do certame anterior Luiz Carlos Lara Campos ser o apontado como favorito, a prova está destinada a oferecer grandes atrativos, porque ele terá de enfrentar Arnaldo Carraro, Eduardo Borba e Darcy Rocha Campos,

que são perigosos antagonistas. Julio Thier, que ocupa a liderança na categoria de hidroplanos força livre, vai competir com um casco de "tres pontos" provido de um motor "Evinrude" de 50 HP, fato que constitui novidade na aquática handelande.

Seu mais sério adversário será Luiz Carlos Lara Campos, cujo barco será acionado por um motor "Elio" de 60 HP ou um "Johnson" de 50 P.

Entre eles sairá o vencedor, porquanto os demais não contam com motores tão potentes.

Na categoria em que intervirão as lanchas esporte, com motores de 105 até 140 HP, a vitória de-

verá pertencer a Eduardo Borba ou Pierre Verdier, que são os mais credenciados ao triunfo.

Já na categoria de lanchas com motores força livre, o campeão paulista Pierre Verdier é tido como franco favorito.

Contudo, ele terá de empregar-se a fundo, porque André Matarazzo e Gino Ramenzoni podem surpreendê-lo, principalmente o primeiro que dispõe de um barco muito veloz.

Na prova de encerramento do programa, teremos um sugestivo cotejo entre os pilotos das lanchas de corrida, onde Ademir de Barros Filho, Julio Thier e, possivelmente, Luiz Carlos de Lara Campos, caso este participe com o barco "Pata-choca", de Gino Ramenzoni, os quais são os que reúnem as possibilidades para vencer.

Pela classe e valor dos inscritos, podemos antecipar que a disputa da terceira prova do Campeonato Paulista de Motonáutica está destinada a obter êxito.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES

A relação geral dos concorrentes nas respectivas provas é a seguinte:

1.ª prova — Hidroplanos até 33 P: — Luiz Carlos Lara Campos, Johnson, 32 P; Vitorio Ferraz, Evinrude, 33; Augusto do Livramento Prado, Evinrude, 33; Luciano Faloni, Evinrude, 33; Eduardo Borba, Johnson, 32; Arnaldo Carraro, Evinrude 33.

2.ª prova — Lanchas esporte, até 105 HP: — Eduardo Borba, Chris Craft, 95 HP; Reynaldo de Barros, Chris Craft, 95.

3.ª prova — Lanchas esporte de 105 até 140 HP: — Eduardo Borba, Chris Craft, 95 HP; Lamberio Ramenzoni, Gray 125; Vitorio Ferraz, Chris Craft 130; Reynaldo de Barros, Chris Craft 120.

4.ª prova — Hidroplanos, força livre: — Luiz Carlos Lara Campos, Johnson 50 HP; Julio Thier, Evinrude 50; Arnaldo Carraro, Evinrude 33; Augusto do Livramento Prado, Evinrude 33; Darcy Rocha Campos, Johnson, 32.

5.ª prova — Lanchas, força livre — Pierre Verdier, Chris Craft 158 HP; André Matarazzo, Chris Craft 130; Vitorio Ferraz, Chris Craft 130; Caio Marcondes Pereira, Chris Craft 130; Aloisio Livramento, Chris Craft 120.

6.ª prova — Lanchas especiais de corrida — Luiz Carlos Lara Campos, Lycoming, 140 HP; Julio Thier, Nash, 115; Ademir de Barros Filho, Gray 160; Ditter Martins Wolff, Ford 100.

Das mais equilibradas a undécima rodada do Campeonato Paulista do Hoquei

Promete um transcorrer das mais equilibradas a disputa da undécima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei, a realizar-se depois de amanhã, no ginásio do Pacemou.

Serão antagonistas o C. A. Ipiranga e a A. D. Floresta, em cujos quadros militam destacados elementos do hoquei handelande.

Conservando-se na liderança do certame, o conjunto do clube da colina histórica, capitaneado por Raul Lara deverá empregar-se com animo resoluto para manter-se na honrosa posição que ocupa.

Vindo de um expressivo triunfo ao suplantar a valorosa favela paulista, o quinteto florestino orientado pelo "mestre" Alcântara e comandado por Zé Carlos, tudo fará por desbancar o adversário de ponteiro do campeonato.

Por essas razões, o prelo deverá ser penosamente travado, sendo tarefa difícil prognosticar-se o provável vencedor.

Quanto à partida preliminar,

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Praça Clóvis Bevilacqua, 55

4.º andar, telefone 32-7067 e 32-3107 — S. Paulo

5 POR DIA...

1 — Dionísio foi um dos maiores arquiéiros do futebol paulista. Surgiu e ganhou fama no Ipiranga. Na seleção paulista, em 1918, substituiu o famoso Casimiro do Amaral. E na seleção figurou, com brilho, até 1919. Neste ano, foi reserva de Marcos na seleção nacional vencedora do sul-americano. Seu último jogo, na turma paulista, foi no Rio, a 6-7-1919, no campo do Fluminense. Disputa da Taça "Rodrigues Alves". Vitória paulista: 4 a 2. Gols de Neco (3) e Haroldo (1). Os dois cariocas: Welmar e Bacchi. Árbitro: dr. Ferreira Viana Neto (carioca).

2 — Em 51, Bob Richards, de Chicago, recebeu o mais cobiçado prêmio para amadores, nos EE. UU.: o "Trophée Sullivan". Richards recebeu grau pela Universidade de Chicago. Sempre, como saltador com vara, defendeu as cores do Illinois A. C. No Campeonato Nacional de Desportos, Richards fez 7.834 pontos que ficou um pouco abaixo dos 7.880 do fenomenal Glen Morris, feitos em 1926, mas acima do que teve Bob Matias em 45, com 7.129 pontos. Richards, foi o 13.º atleta de campo, e o 2.º saltador, contemplado com o celebre Troféu Sullivan.

3 — Exponentes de várias modalidades de esportes, entre outros Eddie Arce, jogou basquete nos EE. UU.; o tenista Francis X. Shields, ex-capitão do quadro norte-americano que disputou a taça Davis; Joe Louis, ex-campeão mundial de boxe; J. Ferris, grande autoridade em atletismo; Joe Lapchick, notável treinador de basquete; Strangler Lewis, campeão mundial de luta livre, alguns famosos do beisebol, do rugby, da natação e de outros esportes, afirmaram, unanimemente (!), em resposta a um inquérito, que "o mais violento dos esportes é a corrida a cavalo. Isto é, o turfe".

4 — Nas olimpíadas de 1948, em Londres, no tiro, por equipe, somente se destacou um país sul-americano: o Peru. Colocou-se em quarto lugar. Esta classificação geral: 1.º, Estados Unidos; 2.º, Suécia; 3.º, Suíça; 4.º, Peru; 5.º, Finlândia e 6.º, Hungria.

5 — Amado Benigno foi um dos grandes, na meta do futebol nacional. Jogou de 1922 a 1933. Campeão carioca de 27 — foi o ano em que esteve em melhor forma. O campeão brasileiro, pela seleção carioca, de 27 e 28. Sempre defendeu as cores do Flamengo. — L. S.

AFIRMA A IMPRENSA SUECA:

OS BRASILEIROS VENCERAM MAS NÃO IMPRESSIONARAM

ESTOCOLMO, 17 (U. P.). — A imprensa desta capital não se mostra muito entusiasmada com o desempenho do "onze" do Corinthians Paulista em campos da Suécia.

O "Dagens Nyheter", em "manchete" diz que "Os Brasileiros Venceram Mas Não Impressionaram", ao comentar a partida de futebol de ontem à noite entre o Corinthians e o Djurgarden, equipe da 1.ª divisão.

O jornal acrescenta que "os sul-americanos jogaram partida excelente de passes curtos, mas não nos convence de que formam uma equipe de futebol de legítima primeira classe".

Ao comentar o desem-

penho dos jogadores, o "Dagens Nyheter" e o "Svenska Dagebladet" são de parecer que o pontão direito Claudio foi uma vez mais a principal figura da equipe, acompanhado do meia-esquerda Jackson, do centro-médio Goiano e do zagueiro Juliano.

"Vitória para o Corinthians Sem Ser Sucesso", diz o "Stockholm Tidningen", que comenta: "Nossos convidados são esplendidos artistas quanto ao que fazem com a bola, mas não sabemos ainda o que os campeões de São Paulo são capazes de fazer quando estão em questão o fazer goals, que, afinal, é o ponto alto de uma equipe campeã".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — A delegação carioca que irá a Minas para disputar a primeira semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol embarcará dia 24.

A seleção da Federação Metropolitana de Futebol enfrentará a representação da Federação Mineira no dia 25, regressando no dia imediato.

Os cariocas seguirão em duas turmas, em avião, no período da manhã.

Informa-se que o governador do Espírito Santo resolveu patrocinar a ida de remadores brasileiros às Olimpíadas a realizar-se em Helsinque, tendo em vista as informações do Comitê Olímpico Brasileiro, de que não existem recursos para a participação do remo nesse importante certame universal.

O clube Astreia festejará, durante uma semana, o seu aniversário, efetuando uma temporada de basquete interestadual, de tennis e outros jogos, na presença das delegações de todos o nordeste. Na mesma ocasião, será repatriado o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, estando aqui na segunda quinzena deste mês, quando visitará, também, Campina Grande, onde se terá recebido festivamente.

Em telegrama enviado ontem à Federação Mineira de Bas-

não está mais interessada no campeonato brasileiro juvenil e, sim, no campeonato brasileiro, programado para 1953.

Ouvindo pela reportagem, Mario Polo confirmou as razões da atitude dos brasileiros ao se retirar do certame na Argentina, frisando que não havia outro meio, ou caminho a seguir, em face da atuação parcialíssima do árbitro geral Escobar, negando-se a dar o resultado da prova quatro por quatrocentos metros para orientação dos atletas, só o fazendo depois de terminar a prova, dando como vencedor os argentinos.

Foi marcada para 20 do corrente a data do embarque do Botafogo ao Paraguai, viajando em avião da Panair do Brasil até Assunção.

A diretoria do Fluminense, reconhecendo que os seus jogadores reservas Quincas, Veludo, Nestor e Vitor, são imprescindíveis à equipe na temporada de 1952, deu-lhes elevados vencimentos dos mesmos para 8 mil cruzeiros mensais, entre lutas e ordenados.

A diretoria do Vasco da Gama está estudando a proposta recebida de Belo Horizonte, para participar de um quadrangular em junho próximo, com a participação das agremiações daquela capital que são Atlético, América

FAÇA SEU CARRO RENDER MAIS com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor para, o vapor d'água e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as



paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades científicas comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no câter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

A Portuguesa de Desportos servirá de "sparring" à seleção paulista

Credenciada a representação bandeirante à conquista de expressivo feito — Antoninho está sendo ameaçado por Renato — Como formarão os quadros para o exercício de hoje à tarde

A praça de Esportes do Palmeiras, na avenida Água Branca, deverá acolher, hoje à tarde, numerosa assistência, interessada em presenciar a conduta dos valores que terão a incumbência de representar, contra a seleção gaúcha, no próximo dia 25, em Porto Alegre, o futebol paulista. O técnico Almiré agiu com apreciável acerto, quando escolheu para "sparring" da seleção de São Paulo logo mais à tarde, a turma da Portuguesa de Desportos, equipe que destrói de invejável índice técnico. O ensaio com os "luses" servirá para o consagrado treinador nacional analisar as novas possibilidades no difícil compromisso com os sulinos do dia 25. Quem presenciou o último ensaio dos paulistas deve ter observado que os bandeirantes ainda estão necessitando de um melhor entendimento. Contudo, o futebol posto em prática pelos seus integrantes foi dos mais brilhantes, notadamente na fase complementar daquele exercício, quando o conjunto ganhou mais consistência técnica. E de se crer, que, na prática de hoje à tarde, frente a um adversário mais aguerrido, os companheiros de Brandãozinho brindem o grande público com uma exibição mais completa.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Os conjuntos darão início a prática assim organizados:

SELECIONADO: — Cabeção, Santos e Helvio; — Brandãozinho, Fiume e Olavo; — Tite, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PORT. DESPORTOS: — Mucos, Hermínio e Noronha; — Nino, Carlos e Ceci; — Bota, Renato, Nininho, Leopoldo e Simão.

Como se vê, a representação rubro-verde não contará apenas com três valores. Trata-se de Brandãozinho, Santos e Pinga, "cracks" que emprestarão seus concursos à seleção paulista. To-

davia, a ausência daqueles atletas não deverá quebrar a harmonia do conjunto. Isso porque, Carlos, Nino e Leopoldo, seus substitutos, desfrutam de magnífica forma. Quer dizer que os comandados de Baltazar terão de jogar muito, a fim de que os milhares de afeitos que naturalmente acorrerão ao Parque Antártica, não abandonem aquela praça de esportes decepçoados.

O PLANO TÁTICO DE AIMORÉ

Pela escalação do selecionado bandeirante, chega-se a conclusão de que o técnico Almiré, em embate com os sulinos, empregará a diagonal com o meio esquerdo avançado, apoiando o at-

que, Brandãozinho, atuando como meio direito, jogará recuado, vigiando os passos do meia esquerdo, enquanto, Fiume terá a incumbência de anular a conduta do meia direito. Santos será o responsável pela ponta esquerda, cabendo a Helvio marcar o centro-avante. Al está em linhas gerais o plano tático defensivo de Almiré para o ensaio de hoje à tarde, e que o conhecido treinador espera empregar, com amplas possibilidades de sucesso, no prelo do próximo dia 25, contra os gaúchos, quando marcará a nossa estreia no campeonato brasileiro.

O ATAQUE

A vanguarda paulista surge como o setor mais eficiente. Para que se tenha uma ideia de sua pujança bastaria apontar que quatro de seus valores integraram o ataque da representação brasileira que conquistou com invulgar brilho, o certame Pan-Americano, efetuando recentemente, no Chile. Hoje à tarde, por motivo de contusão, apenas Julinho, notável ponta direita, estará ausente do ensaio, por encontrar-se fortemente contundido. Rodrigues, Pinga e Baltazar, valores que brilharam sobremaneira no continental andino, estarão a postos, formando com Tite e Antoninho, a magnífica ataque do selecionado de São Paulo.

ANTONINHO, A ÚNICA DUVIDA

De acordo com as informações prestadas pelo técnico Almiré, apenas Antoninho não tem o posto garantido no ataque da seleção. O meia direito Renato, no último exercício surpreendeu os afeitos com uma atuação simplesmente irrepreensível. Esteve, no entanto, no trabalho de ligação, além do que foi soberbo no trabalho de construção. Por isso, no exercício de hoje à tarde, na fase complementar, Renato substituirá Antoninho na seleção, e se reeditar a brilhante atuação do último treino, terá conquistado di-

entanto, é que, com uma vanguarda ágil e insinuante como a da seleção paulista, não parece admissível que a retaguarda rubro-verde possa dispor de força suficiente para jogar com destaque no auxílio a sua ofensiva. A pressão a ser exercida pelos comandados de Baltazar será constante e por isso os responsáveis pela defesa "lusa" ficarão na contingência de jogar recuados, enquanto o ataque completamente divorçado da defesa, deverá ser contido facilmente pela retaguarda da seleção.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRESOS OS "CRACKS" DA SELEÇÃO — Chegou, finalmente, o período decisivo do preparo da seleção paulista que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol. O técnico Almiré não se descuidou dos pormenores mais insignificantes, razão pela qual já tratou de prender todos os "cracks" convocados na sede de São Paulo, no Canindé. Desde sexta-feira última, todos os elementos convocados estão concentrados, inclusive os casados, para aguardar o exercício de jogo mais, no Parque Antártica.

CHARUTO DEIXOU O NACIONAL — Varias vezes já foi noticiada a saída de Charuto das fileiras "nacionalistas". Entretanto, informes posteriores desmentiam tal versão, e Charuto foi varando anos na defesa do clube da rua Comendador Sousa. Agora, segundo apuramos, Charuto deixou mesmo o Nacional O "colored" avançou rescindiu o contrato que o prendia ao grêmio de Antonio Nogueira Garcez, devendo submeter-se a vários exercícios no Comercial, clube que está interessado em seu concurso.

SÃO PAULO E IPIRANGA JOGARÃO QUINTA-FEIRA — Os entendimentos para a realização de um prelo entre o São Paulo e o Ipiranga foram coroados de pleno êxito. A data escolhida foi o dia 22, quinta-feira próxima ponto facultativo em nossa capital. O local do embate também foi alvo de debates, ficando assentado que a partida será travada na rua Javari.

O MISTO DO CORINTIANS NO JABAQUARA — Prosseguindo a série de encontros amistosos, o quadro misto do Corinthians atuará hoje contra o Estrela da Saúde, no Jabaquela populoso bairro da capital. O conjunto corinthiano deverá atuar assim formado: Mito; Dilvo e Sula; Eni, Vitor e Diogo; Rato, Guerra, Benedito, Totio e Mario.

PALMEIRAS E CORINTIANS JOGAM HOJE NO EXTERIOR

O campeão paulista atuará na Dinamarca — Nova exibição do alvi-verde no México

Hoje, novamente, Palmeiras e Corinthians estarão em ação no exterior. Enquanto o campeão paulista atuará na Dinamarca, contra o Slavenet, o alvi-verde voltará a exibir-se no México, desta feita enfrentando o campeão azteca, o Leon.

Sem dúvida alguma, Palmeiras e Corinthians estarão empenha-

Sairão à pista esta tarde os melhores potros nos 1.200 metros do classico "Candido Egidio"

O INVICTO OGRE ESTA' EM CONDIÇÕES DE MANter A SUA INVENCIBILIDADE — TIDOS EM ALTA CONTA KAESONG E MERCI — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMAE MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

Mais um festival turfistico altamente promissor está à vista. Tudo leva a crer que a jornada de hoje, em Cidade Jardim, alcançará sucesso completo.

O programa, que está integrado por oito numeros, todos em condições de agradar, apresenta, como atrativo maximo, o premio classico "Candido Egidio", em homenagem ao saudoso turista que lhe empresta o nome. A carreira, em 1.200 metros e com 100 mil cruzeiros de dotação, reservada a potros, servirá de motivo para mais uma apresentação do invicto Ogre.

O filho de Ever Ready terá agora, por adversários, Kaesong, Flambeau, Haut-le-Coeur, Mercí, Dalul, Juquery e Indocil, mas, na verdade, não parece dos mais difíceis o seu compromisso. E se algo de difícil se apresenta é, sem dúvida, pela situação pouco comoda que experimenta dispensando a todos os adversários nada menos de três quilos de vantagem. Ogre caminha para o terceiro sucesso de sua ainda curta, mas já significativa campanha.

A "cadeira", muito embora inteiramente com sua atenção voltada para o invicto, vem em Kaesong e Mercí as figuras secundárias da classica competição.

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13.15 horas.

- (1) Magia Princess, C. Bini ... 55
- (2) Altana, L. Osorio ... 55
- (3) Fornarina, G. Greme Jr. ... 55
- (4) Firenze, A. Altran ... 55
- (5) Alfafa, J. P. Souza ... 55
- (6) Dolina, S. Ferreira ... 55
- (7) Cremona, D. Garcia ... 55
- (8) Fornaria, que já evidenciou alguns progressos e está em turmas bastante desafiada de gñores.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PORNARINA BAURER CIRILA RETOUCHE CISMEIRO OGRE FASCINATION ANSELO	M. PRINCESS CUBA CANTAL MANOLETE NORDESTINO KAESONG GASCONHA CORCEL	ALFAFA ALPI BALA R. ARABY ALSACIA MERCI S. CEYLÃO ALICATOR

G.P. "Marciano Aguiar Moreira" será corrido hoje no Hipodromo Brasileiro

BEM FORMADO O CAMPO DA

RIO, 17 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar, à tarde, na Gavea, uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, que está formado por nove carreiras, encerra, como atrativo maximo, o Grande Premio "Marciano Aguiar Moreira", em 2.400 metros e com promessa de participação de Platina, Hydé, Acropole, Hidalgo, Flor de Sol, Vigorosa, Nabia e Nyx.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro, já com as montarias assentadas:

1.º PAREO — Cr\$ 48.000,00 — 2.000 metros — As 13.30 horas.

- (1) Madrigal, A. Araujo ... 56
- (2) Path Finder, O. Macedo ... 56
- (3) Croydon, D. Ferreira ... 56
- (4) Presidente, E. Castillo ... 56
- (5) Elati, W. Andrade ... 56
- (6) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (7) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (8) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (9) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (10) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (11) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (12) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (13) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (14) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (15) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (16) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (17) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (18) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (19) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (20) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (21) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (22) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (23) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (24) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (25) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (26) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (27) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (28) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (29) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (30) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (31) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (32) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (33) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (34) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (35) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (36) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (37) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (38) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (39) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (40) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (41) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (42) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (43) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (44) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (45) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (46) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (47) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (48) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (49) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (50) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (51) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (52) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (53) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (54) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (55) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (56) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (57) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (58) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (59) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (60) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (61) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (62) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (63) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (64) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (65) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (66) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (67) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (68) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (69) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (70) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (71) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (72) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (73) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (74) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (75) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (76) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (77) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (78) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (79) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (80) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (81) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (82) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (83) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (84) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (85) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (86) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (87) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (88) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (89) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (90) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (91) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (92) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (93) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (94) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (95) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (96) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (97) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (98) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (99) El Gato, J. Tinoco ... 56
- (100) El Gato, J. Tinoco ... 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PRESIDENTE CURIÓ JOCOSA SAIGON HALENA PLATINA OLETA RUMENA KENTUCKY	MADRIGAL MORUMBI TERZICA SUBMARINO ARAFIFE NABIA ORNATO INDAYÁ BUONAROTTI	PARHENON QUALI BAKELITA MARENGO ESPADANA VIGOROSA FUNDAMENTO NIKOTA ARCAME

- (5) Louveira, n. correrá ... 58
- (6) Lazulita, N. Pereira ... 58
- (7) Florida, R. Corréa ... 48
- (8) Cantal, C. Bini ... 52
- (9) Araly, L. B. Gonçalves ... 48
- (10) Turma camarada, mas Cirila, que tem acusado bons progressos e val agora bem montada, constitui a melhor indicação para o posto de honra. Cantal, que anda muito bem, constitui grande candidata à dupla. Bala figurou honrosamente na ultima oportunidade, mas é algo cheia de "calos" e, na grama, seu rendimento deve cair. Avany tem melhorado alguma coisa e Araly é sempre falada, mas cada dia corre menos. Lazulita está em boa turma, mas não anda grande coisa, e Orat e Florida são estreantes. portadora, cada qual, de maiores esperanças. Mas parecem fraquinhas.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.

- (1) Bauer, D. Garcia ... 56
- (2) Arlir, A. Nery ... 56
- (3) Ali, A. Cataldi ... 54
- (4) Gay Princess, R. O'Guin ... 54
- (5) Cuba, E. Vieira ... 54
- (6) Derlabar, P. Mauzan ... 54
- (7) Delinger, R. Pacheco ... 56
- (8) M. Guassú, A. Nobrega ... 56
- (9) Bauer, que tem a seu favor um retrospecto altamente recomendado, deve contar com a preferência do mundo apostador. Mas terá ele uma grande adversária — a egua Cuba, que atravessa uma fase feliz e apanhou uma prova bem a jeito. Ali já acusou bons progressos e pertila-se como a diferença daquela formula. Gay Princess tem privados animadores e é depositaria de boas esperanças. Moggy Guassú é todo cheio de "calos", mas está em boa companhia. Arari nada demonstrou ao sair e Delinger ainda não impressionou. Derlabar é muito ligeira e volta em condições animadoras.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

- (1) Cirila, P. Vaz ... 56
- (2) Avany, A. Francisco ... 48
- (3) Bala, R. Olguin ... 52
- (4) Orat, H. Molina ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.20 horas.

- (1) Arleira, R. Pacheco ... 53
- (2) Cismero, P. Vaz ... 55
- (3) Gazosa, R. Olguin ... 53
- (4) Nordestino, J. P. Sousa ... 55
- (5) Grillon, N. Pereira ... 55
- (6) Alsacia, E. Vieira ... 53
- (7) Xande, R. Zamudio ... 55
- (8) Zazá Bonilha, R. Olguin ... 54
- (9) Osiria, A. Cataldi ... 54
- (10) Orquidacea, R. Zamudio ... 54
- (11) Mabussut, R. Pacheco ... 56
- (12) Haydée, L. B. Gonçalves ... 54
- (13) Fascination, que anda muito bem e está em turmas dentro dos seus recursos, vai defender o nosso voto. Gasconha estreou entre nós figurando a contento e ainda melhorou, constituindo agora uma das grandes cartas. Safira Ceylão está sempre colocada e é agora lida como uma das forças da carreira. Sampaolino anda muito bem e aqui já figurou honrosamente. Não pode ficar à margem das cogitações. May Flower não está correndo grande coisa e Osiria está em turmas muito forte. Orquidacea subiu de turma e Mabussut corre pouco na grama. Hydé é ligeira, mas não anda grande coisa e Zazá Bonilha está em companhia muito aborrecida.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

- (1) Platina, J. Marchant ... 55
- (2) Hydé, J. Mesquita ... 55
- (3) Acropole, P. Irigoyen ... 55
- (4) Hidalgo, J. Tinoco ... 55
- (5) Flor do Sol, E. Castillo ... 55
- (6) Vigorosa, A. Araujo ... 55
- (7) Nabia, O. Ulloa ... 55
- (8) Nyx, D. Ferreira ... 55
- (9) Fundamento, A. Araujo ... 54
- (10) Oracía, n. correrá ... 52
- (11) Algeria, J. Gráça ... 50
- (12) Montanhês, A. Portilho ... 56
- (13) Monterrey, J. Coutinho ... 56
- (14) Ojerisa, n. correrá ... 54
- (15) Theophilus, E. Silva ... 56
- (16) Indolente, U. Cunha ... 56
- (17) Tartaro (x), M. Henrique ... 56
- (18) Oleta, O. Macedo ... 54
- (19) Macedonia, J. Portilho ... 50
- (20) Guayana, J. Mesquita ... 56
- (21) Ornato, L. Meszaros ... 56
- (22) ex-Remanso ... 56
- (23) Pancada, A. Portilho ... 55
- (24) Nagola, D. Ferreira ... 55
- (25) Prédica, U. Cunha ... 55
- (26) Nikota, E. Castillo ... 55
- (27) Arouca, U. Cunha ... 55
- (28) Elegai, n. correrá ... 55
- (29) Rumena, P. Irigoyen ... 55
- (30) Master Bob, J. Mesquita ... 55
- (31) Larus, J. Portilho ... 52
- (32) Indayá, J. Mesquita ... 55
- (33) Escalonia, A. Ribas ... 55
- (34) Joncila, O. Coutinho ... 51
- (35) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.10 horas.
- (36) Kentucky, L. Rigot ... 54
- (37) Don Careli, A. Ribas ... 54
- (38) Buonarotti, E. Castillo ... 58
- (39) Rio, I. Pinheiro ... 58
- (40) Ernani, W. Andrade ... 54
- (41) Master Bob, J. Mesquita ... 58
- (42) Larus, J. Portilho ... 52
- (43) Endora, n. correrá ... 52
- (44) Arcame, P. Irigoyen ... 52
- (45) Bumble Bee, D. Ferreira ... 52

deve ser levada em conta. Nordestino, que se dá muito bem em qualquer pista, pode ser apontado como o maior adversário daquela parrelha nossa favorita. Alsacia ganhou com sobras, ha uma semana, na turma inferior, e mesmo em tal companhia tem de ser respeitada. Correu muito naquele oportunidade e não se sabe ainda até onde vão as suas possibilidades. Gazosa também subiu de turma. E' corredora e depositaria de boas esperanças. Xande está em turmas alem dos seus recursos, a despeito de já haver atuado a contento, ha uma semana, em meio de adversários também fortes. Grillon não está correndo grande coisa.

5.º PAREO — "Candido Egidio" — Cr\$ 100.000,00 — 1.200 metros — As 15.55 horas.

- (1) Kaesong, L. Osorio ... 55
- (2) Flambeau, P. Vaz ... 55
- (3) Ogre, L. González ... 58
- (4) Haut-le-Coeur, A. Nobrega ... 55
- (5) Dalul, R. Olguin ... 55
- (6) Juquery, S. Ferreira ... 55
- (7) Indocil, N. Pereira ... 55
- (8) O classico tem em Ogre, o invicto, a sua maior figura. E' corredor de verdade esse filho de Ever Ready e quanto maior distancia tanto melhor para ele. A escolha para a dupla é coisa já mais difícil. Kaesong, que tem atuado muito bem, forma com Mercí, que ainda agora escolheu Orat, um duo de grande respeito com reação aos postos secundários. Flambeau estreou ganhando e ganhou de novo alguma coisa e vale como grande reforço do numero de Kaesong. Juquery é de corrida, como já demonstrou, e não pode ficar à margem das cogitações. Indocil tem privados animadores, mas parece em turmas algo forte. Dalul saiu agora de perdedores e Haut-le-Coeur não parece muito corredor.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

- (1) S. Ceylão, S. Ferreira ... 54
- (2) Fascination, P. Vaz ... 54
- (3) Sampaolino, D. Garcia ... 56
- (4) Gasconha, L. Osorio ... 54
- (5) May Flower, J. P. Sousa ... 54
- (6) Zazá Bonilha, R. Olguin ... 54
- (7) Osiria, A. Cataldi ... 54
- (8) Orquidacea, R. Zamudio ... 54
- (9) Mabussut, R. Pacheco ... 56
- (10) Haydée, L. B. Gonçalves ... 54
- (11) Fascination, que anda muito bem e está em turmas dentro dos seus recursos, vai defender o nosso voto. Gasconha estreou entre nós figurando a contento e ainda melhorou, constituindo agora uma das grandes cartas. Safira Ceylão está sempre colocada e é agora lida como uma das forças da carreira. Sampaolino anda muito bem e aqui já figurou honrosamente. Não pode ficar à margem das cogitações. May Flower não está correndo grande coisa e Osiria está em turmas muito forte. Orquidacea subiu de turma e Mabussut corre pouco na grama. Hydé é ligeira, mas não anda grande coisa e Zazá Bonilha está em companhia muito aborrecida.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

- (1) S. Ceylão, S. Ferreira ... 54
- (2) Fascination, P. Vaz ... 54
- (3) Sampaolino, D. Garcia ... 56
- (4) Gasconha, L. Osorio ... 54
- (5) May Flower, J. P. Sousa ... 54
- (6) Zazá Bonilha, R. Olguin ... 54
- (7) Osiria, A. Cataldi ... 54
- (8) Orquidacea, R. Zamudio ... 54
- (9) Mabussut, R. Pacheco ... 56
- (10) Haydée, L. B. Gonçalves ... 54
- (11) Fascination, que anda muito bem e está em turmas dentro dos seus recursos, vai defender o nosso voto. Gasconha estreou entre nós figurando a contento e ainda melhorou, constituindo agora uma das grandes cartas. Safira Ceylão está sempre colocada e é agora lida como uma das forças da carreira. Sampaolino anda muito bem e aqui já figurou honrosamente. Não pode ficar à margem das cogitações. May Flower não está correndo grande coisa e Osiria está em turmas muito forte. Orquidacea subiu de turma e Mabussut corre pouco na grama. Hydé é ligeira, mas não anda grande coisa e Zazá Bonilha está em companhia muito aborrecida.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

- (1) Platina, J. Marchant ... 55
- (2) Hydé, J. Mesquita ... 55
- (3) Acropole, P. Irigoyen ... 55
- (4) Hidalgo, J. Tinoco ... 55
- (5) Flor do Sol, E. Castillo ... 55
- (6) Vigorosa, A. Araujo ... 55
- (7) Nabia, O. Ulloa ... 55
- (8) Nyx, D. Ferreira ... 55
- (9) Fundamento, A. Araujo ... 54
- (10) Oracía, n. correrá ... 52
- (11) Algeria, J. Gráça ... 50
- (12) Montanhês, A. Portilho ... 56
- (13) Monterrey, J. Coutinho ... 56
- (14) Ojerisa, n. correrá ... 54
- (15) Theophilus, E. Silva ... 56
- (16) Indolente, U. Cunha ... 56
- (17) Tartaro (x), M. Henrique ... 56
- (18) Oleta, O. Macedo ... 54
- (19) Macedonia, J. Portilho ... 50
- (20) Guayana, J. Mesquita ... 56
- (21) Ornato, L. Meszaros ... 56
- (22) ex-Remanso ... 56
- (23) Pancada, A. Portilho ... 55
- (24) Nagola, D. Ferreira ... 55
- (25) Prédica, U. Cunha ... 55
- (26) Nikota, E. Castillo ... 55
- (27) Arouca, U. Cunha ... 55
- (28) Elegai, n. correrá ... 55
- (29) Rumena, P. Irigoyen ... 55
- (30) Master Bob, J. Mesquita ... 55
- (31) Larus, J. Portilho ... 52
- (32) Indayá, J. Mesquita ... 55
- (33) Escalonia, A. Ribas ... 55
- (34) Joncila, O. Coutinho ... 51
- (35) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.10 horas.
- (36) Kentucky, L. Rigot ... 54
- (37) Don Careli, A. Ribas ... 54
- (38) Buonarotti, E. Castillo ... 58
- (39) Rio, I. Pinheiro ... 58
- (40) Ernani, W. Andrade ... 54
- (41) Master Bob, J. Mesquita ... 58
- (42) Larus, J. Portilho ... 52
- (43) Endora, n. correrá ... 52
- (44) Arcame, P. Irigoyen ... 52
- (45) Bumble Bee, D. Ferreira ... 52

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.10 horas.

- (1) Platina, J. Marchant ... 55
- (2) Hydé, J. Mesquita ... 55
- (3) Acropole, P. Irigoyen ... 55
- (4) Hidalgo, J. Tinoco ... 55
- (5) Flor do Sol, E. Castillo ... 55
- (6) Vigorosa, A. Araujo ... 55
- (7) Nabia, O. Ulloa ... 55
- (8) Nyx, D. Ferreira ... 55
- (9) Fundamento, A. Araujo ... 54
- (10) Oracía, n. correrá ... 52
- (11) Algeria, J. Gráça ... 50
- (12) Montanhês, A. Portilho ... 56
- (13) Monterrey, J. Coutinho ... 56
- (14) Ojerisa, n. correrá ... 54
- (15) Theophilus, E. Silva ... 56
- (16) Indolente, U. Cunha ... 56
- (17) Tartaro (x), M. Henrique ... 56
- (18) Oleta, O. Macedo ... 54
- (19) Macedonia, J. Portilho ... 50
- (20) Guayana, J. Mesquita ... 56
- (21) Ornato, L. Meszaros ... 56
- (22) ex-Remanso ... 56
- (23) Pancada, A. Portilho ... 55
- (24) Nagola, D. Ferreira ... 55
- (25) Prédica, U. Cunha ... 55
- (26) Nikota, E. Castillo ... 55
- (27) Arouca, U. Cunha ... 55
- (28) Elegai, n. correrá ... 55
- (29) Rumena, P. Irigoyen ... 55
- (30) Master Bob, J. Mesquita ... 55
- (31) Larus, J. Portilho ... 52
- (32) Indayá, J. Mesquita ... 55
- (33) Escalonia, A. Ribas ... 55
- (34) Joncila, O. Coutinho ... 51
- (35) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.10 horas.
- (36) Kentucky, L. Rigot ... 54
- (37) Don Careli, A. Ribas ... 54
- (38) Buonarotti, E. Castillo ... 58
- (39) Rio, I. Pinheiro ... 58
- (40) Ernani, W. Andrade ... 54
- (41) Master Bob, J. Mesquita ... 58
- (42) Larus, J. Portilho ... 52
- (43) Endora, n. correrá ... 52
- (44) Arcame, P. Irigoyen ... 52
- (45) Bumble Bee, D. Ferreira ... 52

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.10 horas.

- (1) Platina, J. Marchant ... 55
- (2) Hydé, J. Mesquita ... 55
- (3) Acropole, P. Irigoyen ... 55
- (4) Hidalgo, J. Tinoco ... 55
- (5) Flor do Sol, E. Castillo ... 55
- (6) Vigorosa, A. Araujo ... 55
- (7) Nabia, O. Ulloa ... 55
- (8) Nyx, D. Ferreira ... 55
- (9) Fundamento, A. Araujo ... 54
- (10) Oracía, n. correrá ... 52
- (11) Algeria, J. Gráça ... 50
- (12) Montanhês, A. Portilho ... 56
- (13) Monterrey, J. Coutinho ... 56
- (14) Ojerisa, n. correrá ... 54
- (15) Theophilus, E. Silva ... 56
- (16) Indolente, U. Cunha ... 56
- (17) Tartaro (x), M. Henrique ... 56
- (18) Oleta, O. Macedo ... 54
- (19) Macedonia, J. Portilho ... 50
- (20) Guayana, J. Mesquita ... 56
- (21) Ornato, L. Meszaros ... 56
- (22) ex-Remanso ... 56
- (23) Pancada, A. Portilho ... 55
- (24) Nagola, D. Ferreira ... 55
- (25) Prédica, U. Cunha ... 55
- (26) Nikota, E. Castillo ... 55
- (27) Arouca, U. Cunha ... 55
- (28) Elegai, n. correrá ... 55
- (29) Rumena, P. Irigoyen ... 55
- (30) Master Bob, J. Mesquita ... 55
- (31) Larus, J. Portilho ... 52
- (32) Indayá, J. Mesquita ... 55
- (33) Escalonia, A. Ribas ... 55
- (34) Joncila, O. Coutinho ... 51
- (35) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.10 horas.
- (36) Kentucky, L. Rigot ... 54
- (37) Don Careli, A. Ribas ... 54
- (38) Buonarotti, E. Castillo ... 58
- (39) Rio, I. Pinheiro ... 58
- (40) Ernani, W. Andrade ... 54
- (41) Master Bob, J. Mesquita ... 58
- (42) Larus, J. Portilho ... 52
- (43) Endora, n. correrá ... 52
- (44) Arcame, P. Irigoyen ... 52
- (45) Bumble Bee, D. Ferreira ... 52

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.10 horas.

- (1) Platina, J. Marchant ... 55
- (2) Hydé, J. Mesquita ... 55
- (3) Acropole, P. Irigoyen ... 55
- (4) Hidalgo, J. Tinoco ... 55
- (5) Flor do Sol, E. Castillo ... 55
- (6) Vigorosa, A. Araujo ... 55
- (7) Nabia, O. Ulloa ... 55
- (8) Nyx, D. Ferreira ... 55
- (9) Fundamento, A. Araujo ... 54
- (10) Oracía, n. correrá ... 52
- (11) Algeria, J. Gráça ... 50
- (12) Montanhês, A. Portilho ... 56
- (13) Monterrey, J. Coutinho ... 56
- (14) Ojerisa, n. correrá ... 54
- (15) Theophilus, E. Silva ... 56
- (16) Indolente, U. Cunha ... 56
- (17) Tartaro (x), M. Henrique ... 56
- (18) Oleta, O. Macedo ... 54
- (19) Macedonia, J. Portilho ... 50
- (20) Guayana, J. Mesquita ... 56
- (21) Ornato, L. Meszaros ... 56
- (22) ex-Remanso ... 56
- (23) Pancada, A. Portilho ... 55
- (24) Nagola, D. Ferreira ... 55
- (25) Prédica, U. Cunha ... 55
- (26) Nikota, E. Castillo ... 55
- (27) Arouca, U. Cunha ... 55
- (28) Elegai, n. correrá ... 55
- (29) Rumena, P. Irigoyen ... 55
- (30) Master Bob, J. Mesquita ... 55
- (31) Larus, J. Portilho ... 52
- (32) Indayá, J. Mesquita ... 55
- (33) Escalonia, A. Ribas ... 55
- (34) Joncila, O. Coutinho ... 51
- (35) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.10 horas.
- (36) Kentucky, L. Rigot ... 54
- (37) Don Careli, A. Ribas ... 54
- (38) Buonarotti, E. Castillo ... 58
- (39) Rio, I. Pinheiro ... 58
- (40) Ernani, W. Andrade ... 54
- (41) Master Bob, J. Mesquita ... 58
- (42) Larus, J. Portilho ... 52
- (43) Endora, n. correrá ... 52
- (44) Arcame, P. Irigoyen ... 52
- (45) Bumble Bee, D. Ferreira ... 52

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.10 horas.

- (1) Platina, J. Marchant ... 55
- (2) Hydé, J. Mesquita ... 55
- (3) Acropole, P. Irigoyen ... 55
- (4) Hidalgo, J. Tinoco ... 55
- (5) Flor do Sol, E. Castillo ... 55
- (6) Vigorosa, A. Araujo ... 55
- (7) Nabia, O. Ulloa ... 55
- (8) Nyx, D. Ferreira ... 55
- (9) Fundamento, A. Araujo ... 54
- (10) Oracía, n. correrá ... 52
- (11) Algeria, J. Gráça ... 50
- (12) Montanhês, A. Portilho ... 56
- (13) Monterrey, J. Coutinho ... 56
- (14) Ojerisa, n. correrá ... 54
- (15) Theophilus, E. Silva ... 56
- (16) Indolente, U. Cunha ... 56
- (17) Tartaro (x), M. Henrique ... 56
- (18) Oleta, O. Macedo ... 54
- (19) Macedonia, J. Portilho ... 50
- (20) Guayana, J. Mesquita ... 56
- (21) Ornato, L. Meszaros ... 56
- (22) ex-Remanso ... 56
- (23) Pancada, A. Portilho ... 55
- (24) Nagola, D. Ferreira ... 55
- (25) Prédica, U. Cunha ... 55
- (26) Nikota, E. Castillo ... 55
- (27) Arouca, U. Cunha ... 55
- (28) Elegai, n. correrá ... 55
- (29) Rumena, P. Irigoyen ... 55
- (30

Olivença bateu a favorita Doçura no "Princesa Isabel" Prosseguirá hoje a temporada oficial de atletismo

A FILHA DE EVER READY DOMINOU A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS METROS — BOEMIO, DOLOMITA, BUENA DICHA, KON TIKY, TERRIVEL E IPIRANGUINHA, OS DE-
MAIS GANHADORES — RESULTADOS

Alcançou estupendo sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo. O nosso campo de carreiras apanhou uma assistência considerável e entusiasta, não faltando aplausos aos diversos ganhadores. Do entusiasmo relatando fala alto a linda cifra de 18 milhões, que passou pelos diversos "guichês".

A prova de honra, o clássico "Princesa Isabel", em 1.200 metros, mandou a raia, como se esperava, a potranca Doçura. Mas a filha de Shah Rook não conseguiu corresponder, embora tenha atuado a contento. Largou em terceiro de Orfã e Onelida e acabou dominando a situação na saída da variante: não chegou, porém, fugiu, devido, sem dúvida, aos quilos altos, e, no final, recebeu a dupla carga de Jequitã e Taquari. E Olivença, por fora. Aquela não progrediu tudo, mas a tordilha por Ever Ready ameaçou tremendamente a posição da pilotada de Pacheco nos últimos metros. Acabou mesmo por quebrar a resistência da filha de Shah Rook e foi a ganhadora, dando de si alta recomendação. Orfã e Onelida pararam muito.

GANHOU BOEMIO A ELIMINATÓRIA
How Long, que foi o favorito, correu entre os primeiros, mas algo aberto quando sentiu gravemente. Foi ali pelos duzentos metros e ali mesmo ficou, progredindo aos apertados uma peça de boas proporções e ainda oferecendo um espetáculo triste. Boêmio, que andou sempre colocado, viu-se favorecido pelo acidente sofrido pelo favorito e acabou dominando a situação para ganhar.

Aco esteve sempre com os primeiros e, embora algo prejudicado, acabou dono do segundo posto. Não correu grande coisa o fadado Me Too.
DOLOMITA VENCEU A PROVA RESERVA DE APRENDIZES
Faltucha foi a mais visada nas apostas, mas não teve uma partida muito feliz. Andou longe, na primeira fase, mas melhorou bastante, na reta, e acabou apertando-se do segundo posto na altura dos trezentos metros. Melhorou sempre e ainda chegou a tempo de por em perigo a posição de Dolomita. Não conseguiu, porém, quebrar a resistência da filha de Strauss, que foi a ganhadora, e contentou-se com o segundo posto.

Kastri não correu mal e entrou em bom terceiro, aparecendo Landá, que esteve sempre colocada, no quarto posto.
BUENA DICHA GANHOU COM SOBRIAS
Buena Dicha foi a grande favorita do público apostador e não teve grande trabalho para corresponder. Correu em terceiro dos primeiros metros e, na reta, logo passou por Abanero, melhorou para segundo. Algo des-

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Boêmio, 55 ks., S. Ferreira; 2.º Aco, 55 ks., A. Cordeiro; 3.º Me Too, 55 ks., R. Pacheco; 4.º Bayard Prince, 55 ks., L. Osorio; 5.º Fleck Ace, 55 ks., R. Olguin; 6.º How Long, 55 ks., P. Vaz (não terminou). Tempo: 61". Ráteio: Vencedor, Cr\$ 39,00; dupla (34) Cr\$ 35,00. Placê: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 61,00. Movimento: Cr\$ 1.340.430,00. Tratador: A. Magalhães. Criador: Osny Silva Pinto. Proprietário: Candido Egydio Gonçalves.
O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Colombo e Anira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
Bayard Prince .. 46,00	12 .. 87,00
Me Too .. 54,00	13 .. 62,00
How Long .. 22,00	23 .. 51,00
Aco .. 177,00	24 .. 56,00
Fleck Ace .. 105,00	33 .. 324,00
	44 .. 158,00

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Dolomita, 54 ks., C. Taborda; 2.º Faltucha, 54 ks., A. Pereira; 3.º Kastri, 54 ks., O. Souza; 4.º Landá, 54 ks., P. Costa; 5.º Mate Amargo, 55 ks., C. Aunguro; 6.º Devassa, 54 ks., G. Massoli; 7.º Pirilampo, 56 ks., O. M. Fernandes; 8.º Elasm, 54 ks., A. Artim. Tempo: 97". Ráteio: Vencedor, Cr\$ 44,00; dupla (24) Cr\$ 45,00. Placê: Cr\$ 17,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.358.070,00. Tratador: J. Nascimento. Criador: Dante Marchione. Proprietário: Haras A.S.A.
A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Strauss e Pirajá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
Kastri .. 91,00	12 .. 78,00
Devassa .. 802,00	13 .. 75,00
Faltucha .. 29,00	23 .. 85,00
Mate Amargo .. 168,00	34 .. 31,00
Pirilampo .. 31,00	11 .. 797,00
Elasm .. 111,00	22 .. 259,00
Landá .. 131,00	33 .. 191,00
	44 .. 327,00

3.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Ipiranguinha, 58 ks., P. Vaz; 2.º Canclonero, 53 ks., A. L. B. Gonçalves; 3.º Cravador, 50 ks., R. Corrêa; 4.º Impacto, 53 ks., S. Ferreira; 5.º Ampero, 50 ks., R. Olguin; 6.º Cimaron, 55 ks., D. Garcia; 7.º Gondoleiro, 53 ks., R. Zamudio; 8.º Rorica, 53 ks., A. Cataldi; 9.º Fargô, 55 ks., L. Osorio; 10.º Juvenil, 54 ks., J. Montero. Tempo: 103". Ráteio: Vencedor, Cr\$ 44,00; dupla (14) Cr\$ 52,00. Placê: Cr\$ 44,00, Cr\$ 29,00, Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 2.957.070,00. Tratador: P. V. Navarro. Proprietário: Stud Bartra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
Cimaron .. 115,00	12 .. 191,00
Gondoleiro .. 112,00	13 .. 191,00
Impacto .. 45,00	24 .. 65,00
Juvenil .. 45,00	34 .. 29,00
Cravador .. 43,00	11 .. 696,00
Canclonero .. 111,00	22 .. 1.052,00
Ampero .. 51,00	

Movimento geral de apostas: Cr\$ 18.063.120,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 236.880,00. Movimento dos portões: Cr\$ 56.250,00. Raia de areia leve, com exceção dos parcos 1.º e 4.º, que foram realizados na grama.

3.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Buena Dicha, 54 ks., P. Vaz; 2.º Incendio, 54 ks., S. Ferreira; 3.º Marília, 55 ks., D. Garcia; 4.º Taquari, 52 ks., N. P. Souza; 5.º Lia, 53 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Abanero, 52 ks., J. P. Bordo; 7.º Lacio, 56 ks., A. Nobrega. Não correram Tricolor e Bom-Crê. Tempo: 90". Ráteio: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (12) Cr\$ 25,00. Placê: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.677.170,00. Tratador: S. Biscia. Proprietário: Guerino Cataldi.
A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Manduca e Buenaventura.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
Abanero .. 398,00	13 .. 84,00
Incendio .. 31,00	23 .. 30,00
Lacio .. 74,00	24 .. 139,00
Taquari .. 153,00	34 .. 62,00
Marília .. 115,00	11 .. 198,00
Lia .. 87,00	22 .. 403,00
	44 .. 166,00
	22 .. 271,00

Buena Dicha ganhou muito fácil e Incendio, que correu bem, classificou-se em segundo.

4.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Olivença, 55 ks., J. P. Souza; 2.º Doçura, 58 ks., R. Pacheco; 3.º Jequitã, 55 ks., G. Greme Jr.; 4.º Onelida, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Marília, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Orfã, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 72". Ráteio: Vencedor, Cr\$ 118,00; dupla (34) Cr\$ 52,00. Placê: Cr\$ 42,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 2.973.950,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Ulysses Pass de Barros.
A ganhadora é tordilha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Ever Ready e Charente.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
Onelida .. 28,00	12 .. 80,00
Orfã .. 56,00	14 .. 99,00
Marília .. 81,00	23 .. 27,00
Doçura .. 27,00	24 .. 157,00
Jequitã .. 69,00	33 .. 44,00
	44 .. 474,00
	44 .. 61,00

Olivença melhorou muito no final e acabou dominando bem a Doçura, que liderava a carreira desde a saída da variante. Jequitã, por dentro, foi terceira.

5.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Kon Tiky, 55 ks., P. Vaz; 2.º Usanio, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Emburilhão, 55 ks., A. Nery; 4.º D.I.P., 55 ks., N. Pereira; 5.º Utilissima, 53 ks., R. Olguin; 6.º Amarante, 55 ks., S. Ferreira; 7.º Marfact, 55 ks., L. B. Lobo; 8.º Saria, 53 ks., A. Cataldi; 9.º Galeota, 53 ks., J. Montero. Tempo: 95". Ráteio: Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (22) Cr\$ 147,00. Placê: Cr\$ 20,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 3.116.850,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: João Alvares Rubião Neto.
O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Karélia's Last.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
Utilissima .. 63,00	12 .. 81,00
D.I.P. .. 353,00	13 .. 61,00
Usanio .. 72,00	14 .. 91,00
Emburilhão .. 37,00	23 .. 32,00
Amarante .. 66,00	24 .. 65,00
Saria .. 89,00	34 .. 84,00
Galeota .. 64,00	11 .. 762,00
Marfact .. 58,00	33 .. 110,00
	44 .. 292,00

Kon Tiky largou agora e foi o ganhador, com Usanio, que fez todo "o train", em bom segundo. Emburilhão completou o marcador.

6.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Terrivel, 54 1/2 ks., D. Garcia; 2.º Bill Kid, 56 ks., A. Nery; 3.º Luteia, 56 ks., J. P. Souza; 4.º Berzelina, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Mundick, 54 ks., S. Ferreira; 6.º Diapson, 54 ks., A. Cataldi; 7.º Mustafá, 58 ks., R. Olguin; 8.º Igela, 54 1/2 ks., A. Luca; 9.º Croula, 56 ks., A. Nobrega; 10.º Boticelli, 55 ks., H. Molina; 11.º Japim, 51 ks., L. B. Gonçalves; 12.º Cassungu, 58 ks., N. Pereira; 13.º Ploca, 55 ks., P. Maszan. Tempo: 89". Ráteio: Vencedor, Cr\$ 82,00; dupla (34) Cr\$ 105,00. Placê: Cr\$ 29,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 3.238.980,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Teotonio Lara Campos. Proprietário: João de Castro Godoy.
O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Pifa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
Dequinhã .. 26,00	
Mundick .. 89,00	
Cambi .. 927,00	12 .. 31,00
Luteia .. 75,00	13 .. 59,00
Croula .. 231,00	14 .. 72,00
Igela .. 365,00	23 .. 68,00
Mustafá .. 101,00	24 .. 112,00
Berzelina .. 138,00	11 .. 146,00
Japim .. 186,00	22 .. 119,00
Boticelli .. 458,00	33 .. 379,00
Bill Kid .. 74,00	44 .. 379,00
Diapson .. 937,00	
Cassungu-Ploca .. 331,00	

Terrivel correu muito naquele final e acabou ganhando. Bill Kid "matou" Luteia no "Photochart".

7.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Ipiranguinha, 58 ks., P. Vaz; 2.º Canclonero, 53 ks., A. L. B. Gonçalves; 3.º Cravador, 50 ks., R. Corrêa; 4.º Impacto, 53 ks., S. Ferreira; 5.º Ampero, 50 ks., R. Olguin; 6.º Cimaron, 55 ks., D. Garcia; 7.º Gondoleiro, 53 ks., R. Zamudio; 8.º Rorica, 53 ks., A. Cataldi; 9.º Fargô, 55 ks., L. Osorio; 10.º Juvenil, 54 ks., J. Montero. Tempo: 103". Ráteio: Vencedor, Cr\$ 44,00; dupla (14) Cr\$ 52,00. Placê: Cr\$ 44,00, Cr\$ 29,00, Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 2.957.070,00. Tratador: P. V. Navarro. Proprietário: Stud Bartra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
Cimaron .. 115,00	12 .. 191,00
Gondoleiro .. 112,00	13 .. 191,00
Impacto .. 45,00	24 .. 65,00
Juvenil .. 45,00	34 .. 29,00
Cravador .. 43,00	11 .. 696,00
Canclonero .. 111,00	22 .. 1.052,00
Ampero .. 51,00	

Movimento geral de apostas: Cr\$ 18.063.120,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 236.880,00. Movimento dos portões: Cr\$ 56.250,00. Raia de areia leve, com exceção dos parcos 1.º e 4.º, que foram realizados na grama.

Promissora competição será desenvolvida na pista do Pinheiros — Jovens (feminino) e juvenis os participantes — O horário das provas

A Federação Paulista de Atletismo promoverá na tarde de hoje, na pista do E. C. Pinheiros, uma interessante reunião do esporte-base, ocasião em que competirão os militantes das classes de jovens (feminino) da primeira e segunda divisões, além dos juvenis masculinos. O cotejo, pelas suas características, deverá atrair à pista do Jardim Europa elevado número de adeptos do esporte-base, muito embora se luche com a distância que separa aquele apreciável recanto do centro da metrópole, e ainda as dificuldades de acesso em face do sistema de transportes.

Mércê das atividades desenvolvidas nas fileiras dos clubes da capital, foi possível constituir diversas categorias de militantes destas categorias. Neste agrupamento repousam as esperanças daqueles que de longa data vêm acompanhando as atividades da saúde especialidade em nosso Estado, na expectativa de que a campanha de renovação de valores atinja os seus objetivos.

E' verdade que a atividade da entidade máxima especializada

SAIÃO À PISTA

(Conclusão da 11.ª página)

Parce os mais difíceis está aqui. Anos merece, entretanto, maiores atenções, já que tem privações sobejas. Corcel, muito leigo é figurando sempre, é grande candidato à dupla. Temos Aliçares com bons exercícios, como o terceiro nome do pareo. Giramundo, com o nome de Uragio, filho de Lord Flame. Uragio é mansinho, mas se quiser correr, High Hat é corredor e está muito bem situado na turma, mas não agrada muito na pista de grama. Gorizia tem falhado seguidas vezes e Lord China e Aragel nada produziram ainda de recomendativo. Cerelela tem falhado e Cartago é muito ruim. Dame é uma estreante sem grandes possibilidades.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os pareos serão corridos na grama.

LIMPESAS EM GERAL
SOLHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFATAMENTOS: Raspagem com máquina.
PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.
FACIADAS: Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norther Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFÍCIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

RESULTADO DOS CONCURSOS
Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 16.928,70.
BOLO DUPLA — 2 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 15.996,50.
BETTING SIMPLES — 14 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 1.498,90.
BETTING DUPLA — Não houve vencedor. Saldo: Cr\$ 88.551,70.

TURF DAQUI E DE FORA

Notícias telegráficas procedentes de Londres dão conta de que será realizado ali, na tarde de 26 de maio, o famoso "Derby" inglês, que este ano pende para a França, já que foi vencedor para a clássica competição para a mesma cidade, o "Thurston". O vencedor do Derby II e Auribian, este último de M. Boussac. O treinador Pollet e o joquei Polnet consideram Silnet o melhor cavaleiro e declarou o jockey, depois de "4.000 Guineas", que não sabia qual o cavaleiro escolher para o "Derby".

Frequency parece ser a mais forte esperança britânica — e se chover muito e a pista estiver pesada — Khor-Moussa. E' possível também que Gay Tine se saia muito melhor do que nos "2.000 Guineas". Entretanto, embora esses três cavalos devam suportar bem o percurso do "Derby", dificilmente poderão ser considerados bastantes bons para vencerem a "Blue Riband" do turf.

O G. P. "Cruzeiro do Sul", que será disputado em Mito de Vento, é das mais importantes provas do calendário clássico gaúcho. Destina-se aos 3 anos nascidos no Estado e faz parte da "Triple Crown" local, das demais "Triple Crown" locais e da "Triple Crown" mundial. O vencedor da "Triple Crown" gaúcha tem o direito de disputar a "Blue Riband" do turf.

le competição esse descendente, o Hiss Highness, tem origem em suas performances anteriores. Recentemente, pelas suas vitórias, revelou-se ele um dos líderes da sua turma, sendo mesmo o melhor de todos. E, pelo triunfo que conquistou no G. P. "Linné" de Paul Machado, tornou-se candidato a título de triplice-corado, que tem realmente amplas possibilidades de conquistar, em que pese a capacidade dos adversários que terá de enfrentar na prova de amanhã e no G. P. "Coronel Caminha". Seus concorrentes são Nalo, Clida, Marajá, Palmar, Cara Dura, Gargatim e Villanor, entre os quais talvez venha a ser Cara Dura o mais sério obstáculo que terá de salvar. Vem ele cumprindo ali provelos campanha, revelando-se adversário apertadamente perigoso do favorito.

Notícias procedentes de Curitiba contam-nos que foi ali corrido, como pareo principal da semana passada, o prêmio "João de Matos" em 1.200 metros e com Cr\$ 15.000,00 de dotação. A prova foi vencida com facilidade pela inglesa Budejovice, uma filha de B'ed e East Quay, que o Sr. Luis G. A. Valente adquiriu para depois de cumprir campanha nas pistas ser enviada para a reprodução. O tempo registrado foi de 76" e 6/10, chegando do Derby em segundo, com Hawridge e o novo campeão do Granito, Tun's e Sibéria, que recentemente correu nos postos seguintes.

Em Interlagos, disputa-se hoje a Segunda Prova Motociclistica de Habilidade. O certame é promovido pelo Centauro Moto Clube — Regulamento da prova

Promovida pelo Centauro Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Motociclismo, será disputada hoje, no autódromo de Interlagos, a II Prova Motociclistica de Habilidade. A exemplo do ano passado, quando foi pela primeira vez disputada, a prova pela sua natureza oferece oportunidade de participação de quaisquer competidores, mesmo os que possuem máquinas de pequena cilindrada pois apenas requer dos participantes destreza e perícia. A competição terá início às 14 horas, quando os competidores sairão com intervalos de dois minutos.

REGULAMENTO
Tendo por base os regulamentos adotados pelos norte-americanos, a prova obedecerá ao seguinte:
1.º — Pode inscrever-se qualquer motociclista, mediante o pagamento de um taxa de Cr\$ 10,00.
2.º — E' permitida a inscrição de máquinas de qualquer categoria, a partir de 125 centímetros cúbicos de cilindrada.
3.º — A prova será disputada num local escolhido dentro do autódromo de Interlagos, apresentando passagens de maior ou menor dificuldade.
4.º — Os concorrentes sairão a intervalos, e durante o percurso poderão cometer as seguintes infrações: a) apertar o freio com um pé no chão, 5 pontos perdidos; b) sair do caminho demarcado (1 roda) 5 pontos perdidos; c) 2 rodas) 10 pontos perdidos; d) parar o motor, 10 pontos perdidos; e) cair, 10 pontos perdidos; f) ser incapaz de atravessar um obstáculo, 25 pontos perdidos. Nota: quem cometer as faltas "c", "d", "e" e "f" perde apenas os pontos referentes a essas faltas, não se adicionando aos pontos, eridos os que se imputariam à necessidade de o concorrente pôr os pés no chão.
5.º — Será considerado vencedor o concorrente que perder menor número de pontos.
6.º — No caso de empate entre concorrentes classificados até o 5.º lugar, esses deverão realizar todo o percurso em sentido contrário. Subsistindo o empate, considerar-se-á ambos com a mesma classificação.
7.º — A prova será realizada na dia 18 de maio, tendo início às 13 horas.
8.º — Serão distribuídos prêmios até a 5.ª colocação.

Ultimos resultados da Taca Davis:

DERROTADA NA ALEMANHA A DUPLA BRASILEIRA

primeira simples, do encontro Suíça-Argentina, contando para a Copa "Davis", foi vencida pelo argentino Russell, derrotando o suíço Albrecht, por 6/2, 2/6, 6/1, 6/2. A Argentina vence, assim, por um a zero.

FRANÇA vs. HOLANDA
PARIS, 17 (AFP) — A dupla do "match" França-Holanda, contando para o segundo turno da Copa "Davis", zona europeia, foi ganha pela equipe francesa. Paul Remy-Robert, derrotando o holandês Hans Swol, por 6/1, 6/4 e 6/3. Depois dessa partida, a França acha-se na frente por duas vitórias contra uma.

ITALIA vs. EGITO
ROMA, 17 (AFP) — A prova de dupla do encontro de tennis Italia-Egito, contando para a Copa "Davis", foi vencida pelos italianos Gianni Cuccelli e Marcello Del Bello, que derrotaram os egípcios Marcel Cohen e Abdel Shafel, por 6/2, 6/3 e 6/3.

A Itália, que se encontra na frente por três vitórias a zero, já está classificada para disputar com o vencedor do encontro Iugoslávia-Grã Bretanha, em curso em Belgrado.

ARGENTINA vs. SUÍÇA
LAUSANNE, 17 (AFP) — Na mesma simples, do torneio da Copa "Davis", entre a Suíça e a Argentina, Enrique Moros derrotou Spitzler, por 6-2, 6-2 e 6-3. Após esta primeira jornada, a Argentina acha-se na frente da Suíça por duas vitórias a zero.

DERROTADOS OS CHILENOS
ESTOCOLMO, 17 (AFP) — A Suécia, ao vencer, esta tarde, a prova de dupla, no encontro da Copa "Davis", entre a Suécia e o Chile, e achando-se na frente por três vitórias a zero, qualificou-se para o terceiro turno do torneio.

Os suecos Torsen Johansson e Niss Røjlsson derrotaram, com efeito, os chilenos Ayala e Balier, no decorrer de uma partida muito disputada, por 6/3, 2/6, 6/4, 4/6 e 6/4.

MONACO vs. DINAMARCA
MONTECARLO, 17 (AFP) — Na partida de dupla, da segunda jornada do encontro da Copa "Davis", entre Monaco e Dinamarca, Nielsen-Ulrich derrotaram Noghes-Pasquier, por 3/6, 6/3, 1/6, 6/2 e 6/1.

Depois dessa jornada, a Dinamarca vence por três vitórias a 0 e está qualificada para disputar o terceiro turno da Copa "Davis", zona europeia.

IUGOSLAVIA vs. GRã BREITANHA
BELGRADO, 17 (AFP) — No primeiro encontro dos jogos de tennis entre a Iugoslávia e a Grã Bretanha, na Copa "Davis", que se realiza atualmente em Belgrado, o inglês Nottham derrotou o iugoslavo Petrovitch, por 8/6, 1/6 e 6/2.

Após esse encontro, a Grã Bretanha vence por um a zero.

SUÍÇA vs. ARGENTINA
LAUSANE, 17 (AFP) — A



Elói Gagliano, dinâmico presidente do Centauro Moto Clube.

Em Interlagos, disputa-se hoje a Segunda Prova Motociclistica de Habilidade

O certame é promovido pelo Centauro Moto Clube — Regulamento da prova

Promovida pelo Centauro Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Motociclismo, será disputada hoje, no autódromo de Interlagos, a II Prova Motociclistica de Habilidade. A exemplo do ano passado, quando foi pela primeira vez disputada, a prova pela sua natureza oferece oportunidade de participação de quaisquer competidores, mesmo os que possuem máquinas de pequena cilindrada pois apenas requer dos participantes destreza e perícia. A competição terá início às 14 horas, quando os competidores sairão com intervalos de dois minutos.

REGULAMENTO
Tendo por base os regulamentos adotados pelos norte-americanos, a prova obedecerá ao seguinte:
1.º — Pode inscrever-se qualquer motociclista, mediante o pagamento de um taxa de Cr\$ 10,00.
2.º — E' permitida a inscrição de máquinas de qualquer categoria, a partir de 125 centímetros cúbicos de cilindrada.
3.º — A prova será disputada num local escolhido dentro do autódromo de Interlagos, apresentando passagens de maior ou menor dificuldade.
4.º — Os concorrentes sairão a intervalos, e durante o percurso poderão cometer as seguintes infra

Realiza-se hoje a prova ciclistica S. Paulo-Jundiaí-São Paulo

Concorrem à competição os corredores de todas as categorias — Prováveis vencedores — Concentração

Dando sequência ao calendário oficial do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo levará a efeito hoje, com início às 8 horas, a terceira prova do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A competição terá por percurso o trecho entre São Paulo-Jundiaí-São Paulo, dela participando os corredores de todas as categorias dos clubes filiados à entidade do esporte do pedal.

A prova, dada o valor e classe dos concorrentes, vem sendo esperada com grande interesse e geral ansiedade, de vez que estão previstos acirrados "duelos" entre os mais destacados pedalistas

bandeirantes que, com fibra e garra, tudo farão pela conquista dos louros da vitória.

Claudio Rosa, Antonio Dias de Carvalho, Serafim Bontempi, Saulo Vianna e Rafael Scarputi, são os mais cotados à vitória, devendo sair desse grupo o provável vencedor.

CONCENTRAÇÃO

Os juizes e corredores deverão concentrar-se às 7.30 horas, na estrada da Freguesia do O, esquina com a rua Tomás Edison, sendo a saída dada, impreterivelmente, às 8 horas.

SAGROU-SE VICE-CAMPEÃO O BRASIL NO IV PENTATLO MILITAR SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 17 (U.P.). — A Argentina ganhou o IV Pentatlo Militar Sul-Americano com um total de 43 pontos contra, seguida do Brasil com 89 e meio pontos contra.

O resultado final das individuais foi o seguinte: subtenente Luis Rivera (Argentina), 19 pontos contra; capitão Jorge Cáceres Montiel (Argentina), 22; capitão Eduardo Leal Medeiros (Brasil), 24; capitão Aloisio Alves Borges (Brasil), 25; capitão Eric Tinoco Marques (Brasil), 25; capitão Luis Carmona Barrios (Chile), 27; tenente Carlos Vazquez (de nacionalidade não enviada), 28; Alférez Alfredo Freedman (Peru), 47; capitão Juan Sanchez (Peru), 47.

Foram eliminados os capitães Nilo Flody Buxton e Hernan Fuentes (Chile) e o tenente Alberto Novoa.

O capitão Borges ganhou a prova "Cross Country" — 4 mil metros com obstáculos — na jornada de ontem no Colegio Militar de Campo de Mayo, empregando 15 minutos, seis segundos e dois décimos. Os demais resultados foram: Rivera, 15' 13" 3/10; Leal Medeiros, 15' 22" 8/10; Velasquez, 15' 32" 4/10; Cáceres, 15' 38" 7/10; Carmona, 15' 39" 4/10; Tinoco, 15' 44" 4/10; Fuentes, 15' 1/10; Freedman, 16' 22" 6/10; Sanchez, 17' 21" 8/10 e Novoa 17' 32" 5/11.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. VIGOR vs. BANGU' A. C. (do Pari)

Hoje, à tarde, em seu campo, situado à rua Carlos de Campos, o E. C. Vigor enfrentará o Bangu' A. C., do bairro do Pari. O encontro terá caráter de desforra para o Bangu' pois que, no primeiro jogo, foi derrotado. Para o compromisso a diretoria do Vigor pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. ANHANGUERA vs. IPEROI CLUBE

A A. A. Anhanguera, hoje à tarde, em seu campo, medirá forças com o Iperoi Clube. Reina grande expectativa em torno desse encontro em virtude da igualdade de forças dos contendores. A diretoria da A. A. Anhanguera convoca todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE vs. G. E. GUARATÁ

Hoje, pela manhã, o Gauchão Clube visitará os domínios do G. E. Guaratá onde enfrentará o clube local em partida amistosa de futebol. O prelo apresenta-se em igualdade de condições, pois as turmas contendoras estão preparadas e não se têm descurado para o jogo. Para o embate a diretoria do Gauchão convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

MUSICA

FRIEDRICH GULDA — Iniciou-se a venda de bilhetes para os quatro concertos, sendo três recitais e uma participação de orquestra, que o músico vienense Friedrich Gulda fará no Grande Auditorio do Teatro Municipal Artístico. O seu recital de recital se efetuará no dia 22.

CONCERTO DE PIANO — Será realizado no dia 21, às 20.45 horas, no salão de baile do Instituto Cultural de São Paulo, o segundo concerto pelo pianista Vladimir Ruzhsky.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realiza-se no dia 30, no Grande Auditorio do Teatro Municipal Artístico, o concerto inaugural da temporada 1952, promovido pela Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo, o qual contará com a participação do violonista Boris Yanoff.

CONFERENCIAS

O MAIOR ERRO COMETIDO PELO HUMANISMO — Sob os auspícios da Junta Patrocinadora de Conferências Públicas de São Paulo, o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, à Av. São João, 269, às 20.30 horas, o prof. Walter Scherbert, sob o tema acima.

LECTURA DANTIS — Será efetuada no dia 21, às 20.45 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à Rua Sete de Abril, 230, uma conferência pelo prof. Eduardo Bixarri, que desenvolverá o tema: — "Lectura Dantis".

O SENTIDO DA FILOSOFIA MODERNA — Dando prosseguimento ao ciclo de palestras de assuntos filosóficos patrocinados pelo Departamento Municipal de Cultura, o prof. Luis Washington pronunciará amanhã, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua Sete de Abril, 230, e andar, uma conferência subordinada ao tema: — "O sentido da filosofia moderna".

TRÊS MOMENTOS DA POESIA BRASILEIRA — O Secretário da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, dr. Miguel P. do Rio Branco, promoverá uma conferência no Comité da Juventude do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, quinta-feira, às 18.45 horas. O orador dissertará sobre o seguinte tema: "Três momentos da Poesia Brasileira: Gonçalves Dias, Olavo Bilac, Manuel Bandeira". A conferência será ilustrada pela declamadora argentina Juanita Almiró.

NOTAS DE ARTE

KAROLA KOROSY — Na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itaipua, 149, achase-se inaugurada ao público uma exposição da pintora Karola Korosy. Essa mostra estará aberta até o dia 21 de maio, das 10 às 18 horas, na sede da Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itaipua, 149, uma exposição de obras do século XIX.

EXPOSIÇÃO CONTEMPORÂNEA — Será instalada na Galeria Límela, Alameda Barão de Limeira, 206, exposição de quadros de pintores contemporâneos, que pode ser vista das 10 às 22 horas.

ACITAL DE DECLAMAÇÃO — O patrocínio do Departamento de Cultura, se apresentará ao público no dia 21, às 21 horas, no Conservatório Dramático Musical e Teatral Maria Fúlvia Sales de Sá, apresentará poemas de Guilherme Almeida, Martins Fontes, Casimiro de Abreu, Margaret Lopes de Almeida e outros poetas.

PAULO EIRO

(Conclusão da 6.ª página).

seu enternecido amor da morte. A sua vida é como um rio impetuoso (a hidrolatria do poeta). A eternidade, uma esmaltação praia. E o bati? Será a morte? Mediando nela, no Além, acha que é longa a vida e que só no além da morte entrará: — crenças, vida e futuro. Confessa que perdeu todas as flores da mocidade: — "Rosas de crença, lírios de pureza"; só lhe restou a flor do amor da morte. Sua patria não é a terra; é o céu, que ele pinta em poucos versos.

Já em "Asael", não existe, como se há desespero; há enternecimento.

3) — "Último dia": — Este poema, em que o poeta nos confessa nunca haver blasfemado, constitui como a previsão da sua morte, quase completamente despercebida, enterrado que foi na vida comum. Aqui, o amor da morte avança: — o último dia é o da libertação. Isto inconscientemente o poeta neste amor, com este poema, compõe um longo, admirável epitáfio, onde há estes versos lapidários, de decida ironia e coragem: — "De pedra é o berço — durará mais tempo! Nele me embalsamava divina mão! E pode sobre a campa desenhada? Sentar-se a solidão. Ou estes, onde há a irreversível convicção na glória futura: — "O poema só pede que lhe cavem! Um jazigo, no seu teor natal! Tendo, por única inscrição, a lira, / Seu símbolo imortal".

4) — "Morramos!": — Nesta, o amor da morte já está cristalizado em decisão. Poema perfeito, pela fusão harmônica de contexto e texto, indução e expressão, curiosidade, pela dissociação que o poeta opera, para ficar à vontade, no seu narcisismo, na sua autocomplacência: — sua alma é uma "donzela" (félix divina), "pobre", "alma irmã da minha", "virgem", "querubim", "criatura de luz", de quem ele é "loco amante". Donzela que ele canta, magistralmente, num tempo só, como exterior (donzela) e interior (alma). Esta autocomplacência, este amor de sua alma como donzela, nasceu da infeliz frustração amorosa, como profunda compensação. Não conseguindo o amor da Amada, voltou-se para o amor da sua alma (autopiedade); e a sua constituição e formação religiosa lhe criaram o amor da morte, desde que — segundo nos afirma — sua alma não encontra, na terra, ambiente propício à vida. Este poema faz de Paulo Eiró um primário mais novo de Quental e de Alphonsus de Guimaraens, três poderosos enamorados da morte.

Em "Morramos!", que julgamos o melhor poema subjetivo das "Primícias poéticas", há ainda mais indicações preciosas: — 1) A insignificância da vida terrena: — "Não é a vida mar no mundo! Gota na eternidade?" 2) — A realidade é o após-morte. 3) — Para aguardar-la, é necessário esticismos: — "Aguarda em gemidos, sem um rito! Que uma réstia de sol da eterna esfera / Te arranque ao sonho afilto".

5) — "Estancias" (à sua Mãe): — Síntese admirável: — Uma visão pessimista da vida: a recordação de sua infância feliz; o papel da Mãe, em relação a ele; a tristeza que a define, por ver o filho sofrer; termina, pedindo a Deus que venha a morrer amparado por ela.

Este poema, que lembra Álvares de Azevedo, pela preocupação com a Mãe, recapitula Camões e Casimiro, na última estrofe: — "Eu hei de feneceir à luz da aurora, / Com a fronte escondida no teu seio, / Ave que o capador feriu no ninho / E, morrendo, interrompe o seu gorgoleio".

Não se exprime a convicção do poeta no próprio valor, a sua profunda modestia, o seu sincero desejo de obscuridade e morte: — poema representativo, autobiográfico.

(Conclusão da 6.ª página).

Tratemos, agora, da técnica e do estilo de todos estes poemas: Dos que examinamos, o mais notável poema de Paulo Eiró, pela composição e variação estrófica, métrica e rítmica, é "Asael", em que as mudanças procuram acompanhar as necessidades da expressão. Este poema, dividido em cinco partes, revela não só o cuidado formal do poeta, como — percebemos — a lição de Heráclito, poeta que apreciava muito a variação no mesmo poema.

O soneto de Paulo Eiró acusa acentuada leitura de Bocage: — tem timbre bocageano.

A estrofe que o poeta mais aprecia, é uma quadra de tipo especial: — as três primeiras versos, decassílabos; o quarto, de seis sílabas; o primeiro e terceiro, brancos; o segundo e quarto, rimados. Ou seja, com rimas também no primeiro e terceiro versos. Estrofe que surge em três belos poemas: — "Vingança", "Último dia" e "Morramos!". Exatamente a estrofe usada por Álvares de Azevedo, "Se eu morresse amanhã".

Logo à entrada do poema "Asael", surge uma curiosa decima, talvez nascida, inconscientemente, da leitura da Silva do Alexandre Heráclito ("A harpa do crente" e da oitava canônica). Declina com duas partes: — uma oitava e um distico. A oitava é em silva espanhola (versos de dez e seis sílabas, alternados). Os versos impares, brancos. Os pares, com rima.

Num momento, porém, usa a quadra decassílabo, romântica, rimada só no segundo e quarto. O verso predileto do poeta é o decassílabo, que alterna com o de seis. Além do decassílabo branco — que em Paulo Eiró, revê a leitura de Garrett ("Camões") — há mais, no poema "Asael", o verso de nove sílabas, com acento na terceira, sexta e nona (rima por que termina o poema), e mais os versos de sete, seis e cinco; este, com acentuação variada.

Paulo Eiró, que não tem nenhuma preocupação formal externa, compõe versos funcionalmente expressivos. Conhece o corte e o transbordamento. Revela, na imagem, um brasileiro acentuado, cativante rusticidade, o que lhe dá, à poesia, constante novidade. Vejase esta, inspirada na vida dos escravos: — "Que te importam, cativo libertado, / Os grilhões que rojaste?" ("Último dia"). Ou esta: — "Ventura para vós, cedros da terra! / Repousa para mim, junco do brejo!" ("Estancias").

Controla imagens fortes, movimentadas; algumas de extraordinária grandza. A língua das "Primícias poéticas" é a da melhor tradição: — Camões, Bocage, Garrett, Heráclito. Apenas, aqui, ali, locução de pronomes, a romantização. E Paulo Eiró não recua diante do vocabulário novo: — em "Asael", por exemplo, encontramos "barroca", "jequitibá".

Quanto ao estilo, como não poderia deixar de ser, revela-se mais pujantemente, preenche mais totalmente, naqueles poemas em que o poeta exprime os sentimentos que lhe são mais caros.

Assim, há segurança, forma, pensamento nitidamente recordado em "Vingança".

Densidade queratológica, conseguida sem imagens, em "Desespero".

Expressão revendo sangue de dolorosa experiência vital e ressumando seiva de enamorado conhecimento da natureza, em "Asael".

Em "Último dia", há uma tal segurança, que, por ela, já temos um poeta completamente senhor do seu tema, longeamente amadurecido, através, talvez, das longas horas de elucubração no leito solitário: — um poeta maduro aos dezitos anos!

Em "Morramos!", o que vemos são as marcas da poesia superior: — seriedade, certeza, segurança absolutas. Seriedade de no coração. Certeza no pensamento. Segurança na execução.

Em "Estancias", firmeza, suavidade, grandza. Nas mesmas "Estancias", em que há estes versos lapidários: — "Enxugue muita lagrima e há calado / Bastante sombra e luz do firmamento!" Sombra, luz, firmamento: — três palavras que, exprimindo a realidade visível, revelam também a tragédia obscura do poeta.

CONCEITO DE HISTORIA

(Conclusão da 6.ª página).

do processo histórico padecer deformações insanáveis. Os volumes com que, periodicamente, aquele historiador brinda o movimento editorial brasileiro, são, na verdade, tijolos bem ornamentados, e brilhantemente reconhecidos, e muitas vezes sem mesmo indicação de minúcias exequíveis, sem uma página que revele a presença do verdadeiro historiador, sem uma linha original, constituindo-se de mera recopilação, copia autêntica de documentos de arquivo, reedição de velhas narrações, memorização de velhos episódios, tudo feito com uma prolixidade levada a extremos.

Só a ausência de uma verdadeira escola de estudos históricos e de cultivadores, ainda que isolados, da verdadeira ciência histórica, ao mesmo passo que a presença, nos domínios da história, de adventícios, sem nenhuma preparação especializada, e muitas vezes sem mesmo nenhuma preparação geral, evidentemente leigos a todos os respeito, — poderia justificar ou explicar a deformação a que se submete a historiografia brasileira, num momento em que, por toda a parte, ela já se renovava totalmente e está pelo menos meio século adiante da história que costumamos receber no Brasil, como trabalho de teor histórico.

A presença dos leigos, aliás, no próprio domínio dos estudos históricos, relegada, entre nós, à situação de especulação anedótica, em que se comemoram velhos fatos de arquivos, ou a mera exposição cronológica de acontecimentos triviais, de teor quase sempre político, no pior sentido da palavra, — a presença de leigos é apenas um sintoma do atraso de tais estudos, no Brasil, atraso até certo ponto natural, uma vez que, índices não estamos ainda em condições de enfrentar tais estudos, pela ausência das condições necessárias e indispensáveis. Ora, onde não existem ainda tais estudos é evidente que também não existe uma crítica especializada, que não poderia ter surgido, anomalia estranha, antes de ter aparecido a própria ciência, tratada como tal.

A crítica dos trabalhos históricos, entre nós, é exercida, por mais estranho que possa parecer, pelos mesmos que apreciam, embora do ponto de vista meramente do gosto, os trabalhos de natureza literária. Não é de surpreender, pois, que a história seja lida, no Brasil, como uma dependência secundária das belas letras, em que se requer, apenas, do ensaísta,

Equiparação de engenheiros agrônomos e médicos veterinários

Será realizada no dia 21, às 9 horas, na sede da F. A. R. E. S. P., à rua Barão de Itaipua, 224, 10.º andar, uma reunião de todos os engenheiros agrônomos e médicos veterinários integrantes das carreiras de biológicas e zootécnicas a fim de serem tratados assuntos de urgência que dizem respeito à equiparação das referidas carreiras.

ção no leito solitário: — um poeta maduro aos dezitos anos!

Em "Morramos!", o que vemos são as marcas da poesia superior: — seriedade, certeza, segurança absolutas. Seriedade de no coração. Certeza no pensamento. Segurança na execução.

Em "Estancias", firmeza, suavidade, grandza. Nas mesmas "Estancias", em que há estes versos lapidários: — "Enxugue muita lagrima e há calado / Bastante sombra e luz do firmamento!" Sombra, luz, firmamento: — três palavras que, exprimindo a realidade visível, revelam também a tragédia obscura do poeta.

Princípio silábico e silábico-acental

(Conclusão da 6.ª página).

mados por um hexassílabo cesurado na 1.ª sílaba (e acentuado na 4.ª) ou cesurado na 4.ª sílaba (e acentuado na 1.ª) mais um hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba. Tais são:

a) hexassílabo cesurado na 1.ª sílaba (e acentuado na 4.ª), mais hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba: — "Monstros fenomenais cuja ossada apavora" (Raimundo Correia);

b) hexassílabo cesurado na 4.ª sílaba (e acentuado na 1.ª), mais hexassílabo cesurado na 3.ª sílaba: — "Como poupar o ninho e esmagar a serpente" (Raimundo Correia).

Os alexandrinos cujo segundo hemistiquio teria a primeira sílaba acentuada se se tratasse de hexassílabo isolado distribuído-se por tipos já estudados, uma vez que a tendência é debilitar a 7.ª sílaba em benefício da 8.ª. E' o que se dá, por exemplo, com o verso de Bilac "Em cujos sacos dormem as esmeraldas", cujo segundo hemistiquio é notável lambico do que trocáico-lambico.

Noutros casos, se há nitida pausa entre o 1.º hemistiquio e o 2.º, desfaz-se o choque de tônicas, e então o 2.º hemistiquio pode ler-se como trocáico-lambico. Assim nos versos de Raimundo Correia "De espuma, grandes ruínas, selvas de mactarus". "Semi-deuses, heróis, troncos, religiões" "Passa tudo e se esvai...". "Seculos estações", ou neste de Vicente de Carvalho: — "Seguem, almas de hebreus, rumo do Jabaquara".

Se os que acima ficaram expostos são os tipos rítmicos dos alexandrinos isolados, é de ver que as estrofes ou as composições serão silábicas ou silábico-accentuais segundo guardam, ou não, a uniformidade de estrofe ou versos silábico-accentuais em alexandrinos teriam as compostas em versos de alternância puramente lambica ou puramente apasibica, bem como as que respeitasse, de começo a fim, qualquer tipo isolado de alternância mista. Tais formas, porém, são raríssimas, mesmo no que se refere a simples estrofes.

No entanto, é encontrada uma segunda forma de estrofes ou poemas silábico-accentuais em alexandrinos: — a que somente guarda a alternância lambico no segundo hemistiquio. Tais estrofes e poemas serão silábico-accentuais em virtude da lei estabelecida por Meillet para o verso indo-europeu: — de que neste, para o ritmo, a parte final é que importa, e por isso mesmo ela é sujeita a variações de esquema como a 1.ª parte. A validade dessa norma se observa também nos versos longos portugueses, notoriamente no decassílabo heroico, cuja parte final (a partir da 6.ª sílaba é imutável, ou no sáfico (a partir da 4.ª sílaba).

De resto, nos países de métrica silábico-accentual, como a Inglaterra, admitem-se inversões e substituições de pés em versos como o "lambico pentameter", sem que estes percam o seu caráter silábico-accentual.

São silábico-accentuais, assim, estrofes como a seguinte, em que só os 2.ºs hemistiquios são sistematicamente lambicos:

"O povo de Israel, em trópicos formigantes
Do Eufrates ao Mar Morto e ao Egito? Os meus navios,
As esquadras de Héracles, esbaldando o oceano e os rios,
Atestadas de prata e dentes de elefantes!" (Bilac).

Exemplo de soneto silábico-accentual em alexandrinos de 2.ºs hemistiquios lambicos é "A Seta de Nero", de Bilac:

"Fúge de luz banhado, esplêndido e sinistro,
O palácio imperial de pórtico lúculo
E o marmore de Laronia, o telão caprichoso
Mostra, em praia incrustada, o nacar do Oriente.

Nero no trono uberno estende-se indolente...
Gemem em profusão de estragado eufônio
Do ouro bordado vim-te. O olhar deslumbra, ardente,
Da purpura da tráfega o brilho esplendoroso.

Formosa ancila canta. A auriluzada lira
Em suas mãos soa. Os ares perfumando,
Arde a mirra da Arabia em resplendente pira.

Formas quebram, dançando, escravas em cordão...
Nero dorme e senha, a fronte recclinando
Nos aivos seus nas lubricas Popaia!"

Sonetos, ou quaisquer outros tipos de composição, em alexandrinos de 2.º hemistiquio invariavelmente lambico são porém raros entre os parnasianos brasileiros. De 2.º hemistiquio invariavelmente apasibico não conheço exemplo.

A regra para o alexandrino francês usado no Brasil é o princípio puramente silábico, de acordo com o qual variam na conjugação os esquemas dos versos, misturando-se alexandrinos de segundo hemistiquio lambico com alexandrinos de segundo hemistiquio apasibico (os segundos hemistiquios trocáico-lambicos não afetaram o princípio silábico-accentual, uma vez que guardam tendência lambica; em, quando não, possuem da mesma forma final lambico). Eis um soneto silábico de Bilac, colhido ao acaso (O Incendio de Roma):

"Raiava o incendio. A ruir, soltas, desconjuntadas,
As muralhas de pedra, o espaço alagado
Deu-se em eco, segundo as medulas estampado,
Como a um sopro fatal, roiam estacadas.

E os templos, os murus, o Capitólio erguido
Em marmore frígido, o Foro, as cretas arcadas
Dos aquedutos, tudo as garras inflamadas
Do incendio cingem, tudo esboroa-se partido.

Longe, reverberando o claror purpurino,
Arde em chamas e lírio e acende-se o horizonte...
Impassível, porém, no alto do Palatino.

Nero, com o manto grego ondulando ao vento, assoma
Entre as lúberas, e ebrío, engrinaldado a fronte,
Lira em punho, celebra a destruição de Roma!"

Alexandrinos assim misturados constituiriam a regra para quaisquer parnasianos, fossem eles Bilac, Vicente de Carvalho, Alberto de Oliveira ou Raimundo Correia.

Mas no alexandrino mafestou-se, mais do que em qualquer outro verso, a tendência irregular em nossa métrica. E' o que veremos no próximo artigo.

RESIDÊNCIA PRÓPRIA?

(Conclusão da 6.ª página).

Um ótimo negócio imobiliário, com todos os requintes de conforto e localizado no melhor ponto da cidade!

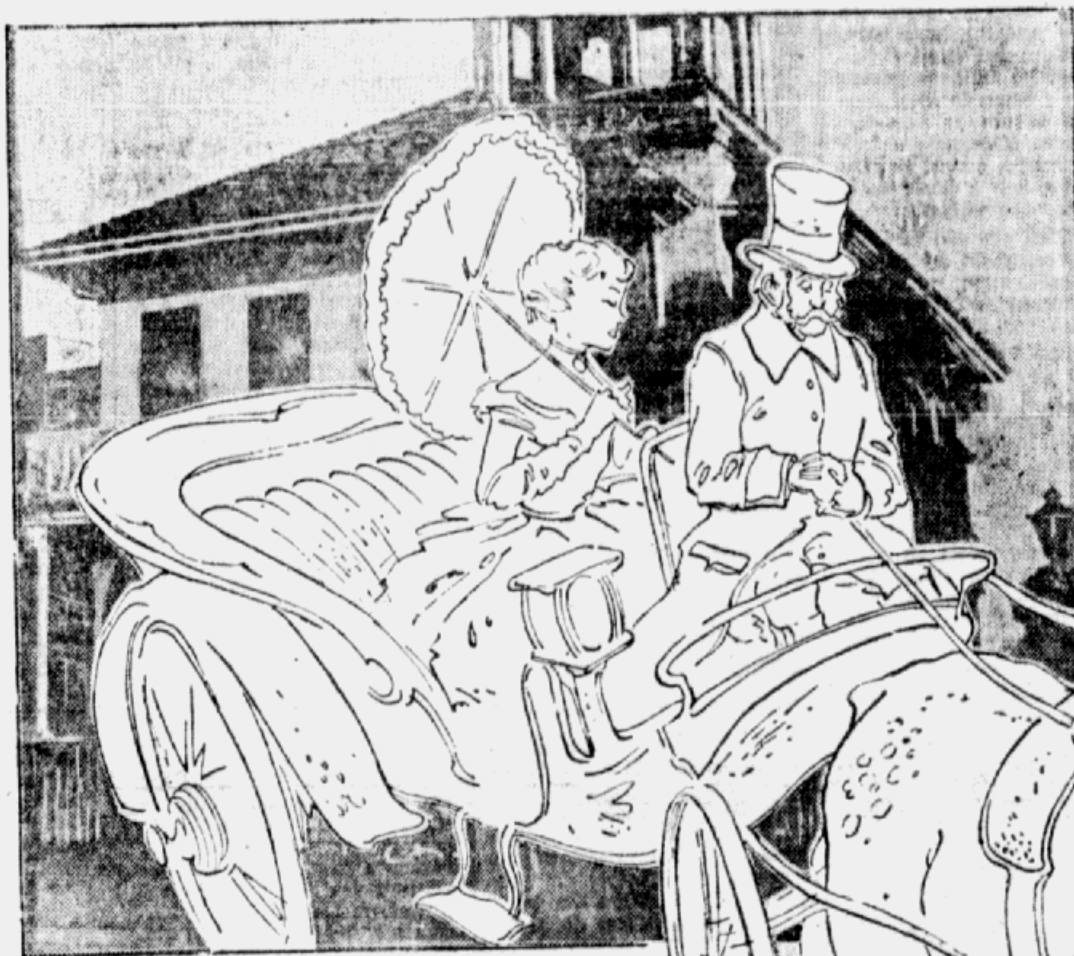
Para encontrar a sua grande oportunidade na "Rota Segura De Bons Negócios"

VIRE A PÁGINA!

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

JÁ EM 1910...

era o ponto residencial preferido de todo o "**Grand Monde**" paulistano



Os vetustos casarões senhoriais que ladeavam a Av. Paulista, ilustravam toda uma tradição de "Savoir faire" do escol da já florescente e promissora paulicéia. Foram-se os tilburis e o lampião a gás; a cartola e a bengala com castões de ouro trabalhado - foram-se os velhos hábitos e vestuários - tudo evoluiu - mas, a tradição continuou... Veio a luz elétrica e o asfalto, vieram os finos palacetes e as limousines, o coquetel e a televisão - tudo mudou - mas, a tradição continua... Veio o progresso e uma nova arquitetura, uma nova concepção de conforto e de elegância, vieram as soberbas realizações da engenharia - os magníficos Edifícios funcionais com que "MONÇÕES" tem enriquecido o dinamismo construtivo de São Paulo e vem, agora, finalmente, ultrapassando tudo que já realizou — O EDIFÍCIO "SAINT-HONORÉ" — o supremo ideal de conforto e Beleza — que tornará mais bela ainda, a mais aristocrática avenida residencial de São Paulo — a AV. PAULISTA!

edifício Saint-Honoré



COM APENAS
Cr\$ 13.500,00

DE ENTRADA

Uma apresentação do plano

CONDOMÍNIO SEM DESPESA



Marca e emblemas registrados no D. N. P. L.



HEGUI publicidade



MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A.

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Tel.: 36-8131 (rede interna)

End. Teleg.: "MONÇÕES" — São Paulo

APTO. TIPO 5-A

Vestibulo; Espaço Living; Ótimo Terraço com Jardineiras; 2 Bons Dormitórios com armário embutido; Banheiro completo com ducha independente; Copa-Cozinha; Quarto com instalações sanitárias para empregada; Terraço com tanque e Entrada independente para serviço.
Preço Cr\$ 271.358,00 — Entrada. Cr\$ 13.500,00

APTOS. TIPOS 4-A e 6-A

Vestibulo com chapeleira; Sala de Jantar; Ótimo Living; Terraço de 12 ms. com jardineira em toda a extensão; 4 Grandes Dormitórios com Armários embutidos, todos com terraço; Esplêndido Banheiro Completo com ducha independente; Armário para Copa e Cozinha com armários embutidos; Quarto e Instalações sanitárias para empregada; Terraço com Tanque e Entrada independente para serviço.
Preços: Cr\$ 522.072,00 — Entradas: Cr\$ 26.100,00
Cr\$ 586.358,00 — Cr\$ 29.300,00

APTO. TIPO 4-D

Vestibulo com chapeleira; Confortável Sala de Jantar; Amplo Terraço Nobre com 15 ms. de comprimento; 4 Amplos Dormitórios, todos com armários embutidos e de frente para o Terraço; 2 Banheiros completos com ducha independente; Grande Copa e Cozinha com armários embutidos; Dependências de Serviço com entrada independente, contendo Quarto e Instalações sanitárias para empregada.
Preço: Cr\$ 727.787,00 — Entrada: Cr\$ 36.300,00

IMPORTANTE: Cada apartamento será servido por um Elevador Social e por outro de Serviço. Todos os banheiros terão piso e paredes revestidas de mármore e equipados com aparelhos de côr: As cozinhas terão fogão a gás, exaustores, armário de aço embutido e revestimento de azulejo até o teto; Haverá centro telefônico interno para intercomunicação geral com a portaria e a garagem; Todos os Apartamentos terão cofre embutido de segurança.

REQUISITOS DE CONFORTO PARA USO DE TODOS OS CONDOMÍNIOS:
Pérgolas belíssimas — Grande Jardim de Inverno — Salão de Festas — Moderníssimo Bar — Terraço coberto para crianças — Play-Ground completo — Ótima Piscina — Lago decorativo — Garagem para 110 carros. A área construída ocupará apenas 25% do terreno, ficando o Edifício completamente rodeado de amplos jardins.

HÁ OUTROS TIPOS DE APARTAMENTOS ESPECIAIS
e de acôrdo com a conveniência dos interessados

HOJE, DOMINGO
Corretores no local e na
Escritório, das 11 às 20 horas

Comunicados:

A inauguração do Teatro de Aluminio se dará com a comédia "De Amor Também se Morre" ("A Ninfa Constante"), de Margaret Kennedy e Basil Dean, tradução de Maria Japenta. Por estranha coincidência, a direção da peça é também de uma mulher — a nossa grande atriz e diretora Dulcina Moraes. E, ainda mais, a companhia de uma jovem atriz — Nicete Bruno — caberá realizar os espetáculos inaugurais, estando bastante adiantados os ensaios da peça.

Amebas - Giardias - Gases
- Cólicas - Diarréias - Dis-
sentérias - Prisão de ventre
- Apendicites - Estreitamen-
tos - Câncer e hemorroidas -
Hemorroidas - Fístulas -
Tratamento direto na parte in-
testinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug.
Marcar hora - Praça Ramos
de Azevedo, 195 - Telefone:
34-4378

**Experimente
sem
compromisso
uma roupa nas**

Roupas em tecido mescla, fio inglês—decatizado e préencolhido de Cr\$ 1.250, ou em pagamentos mensais de

Cr\$ **125,00**

onde seu crédito vale mais
porque compra a melhor roupa!

Rua 15 de Novembro, 256 Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, 85
Rua 7 de Abril, 241 Rua da Penha, 324

Para sua comodidade
as 5 Lojas Garbo per-
manecem abertas às
2as. e 6as. feiras

até as 10 hs.
da noite

35.607 — Guaratingueta — Petição

move a Antonio Manuel
ulgando por sentença a
procedida no inventario

mento de Francisco Saltino; julgando a partilha amigável procedida no

er. José Celestino Silvestre, nomeando seu curador seu irmão Caetano José Custódio Cetrim; homologando

marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a Casa Ban-

11.º promotor público, dr. Otacilio

Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055

Telephone: 32-3423

Página FEMININA

SE REZO E' PEDINDO A VIRGEM
QUE ME CONCEDA, ME DE
NA OUTRA VIDA O PARAISO
E NESTE MUNDO — VOCÊ!
Albertina Borges

Lua de mel no Acre

Toda gente sabe que, lua de mel, é motivo de preocupação. Seja para os noivos. Seja para os conhecidos. Decisão implica uma revelação. De personalidade. De recursos econômicos. Há um figurino. E as crônicas sociais rezam assim: "... os noivos seguiram para... Buenos Aires" ou "... para Poços de Caldas" ou...

Quem muda o rumo é censurado. Alcinhado. Como aqueles jovens do outro dia, que escolheram o Território do Acre.

Nesta minha vida de jornalista nada mais me admira. O trato diuturno com a realidade, planifica. Mas, fiquei de "queixo caído", quando vi os primeiros postais da capital do Acre. Uma surpresa e um motivo de orgulho.

Rio Branco está a 5.000 kms. da orla do mar. A 17 horas de vôo direto de São Paulo. Dependência nitida da aviação. E ninguém acredita que o transporte de gêneros de primeira necessidade, encontrada nela, seja solução. Os rios oferecem sérios problemas. Apesar de tudo, a cidade de 49 anos brota na selva. E lá está oferecendo todo o conforto de um centro moderno. Desconcertante. Prodigiosa. Querida. A surpresa começa na estrada que vai do aeroporto ao sítio da cidade. Estrada pavimentada com tijolos. Pois a região é um "polígono sem pedras". A sedimentação intensa ainda não teve a sua consolidação. Predominância absoluta das habitações de madeira. Outras há, moderníssimas. Palacianas. A história das encomendas de cimento armado...

Rio Branco é dividida pelo rio Acre, afluente do Purús. Há a parte administrativa e a parte comercial. O "taxi" predominante é uma embarcação romântica, chamada: "catraia". A arborização da praça dos Presidentes, lembra um trecho da mais bela capital do mundo. Tem até uma fonte luminosa. Nesta praça localiza-se o Palácio do Governo. Construção soberba em estilo neo-romano. Rio Branco lembra o Uruguai: um estado socialista. Tudo é o governo que faz. Tudo é do governo. Magnífico que os pontos altos sejam as obras assistenciais à infância, à maternidade. O Instituto de Educação, merece referência especial. Ainda há campos esportivos, clubes, cinema, boite... Vive-se da borracha e em função da borracha. Todo mundo é seringueiro.

A cidade está diluída. O clima suportável, bom. Chove sempre. Curioso que as ruas vão terminando em plena selva. Selvas onde há bichos, bichos, e bichos homens. Homens que escarizam, homens que são escarizados. Por lá ainda não surgiu o 13 de maio.

Regresemos. Para os ciosos da comodidade, lá está o Hotel "Chui". Recem-construído. Em nada fica atrás ao falado e propagado Hotel "Amazonas".

O Hotel "Chui" também tem apartamentos com rádio e geladeira. Para os noivos, fez-se uma decoração especial. A bisbilhotice de alguém, antecipou-lhes a ida. E a cidade surpresa fez questão de recebê-los, oficialmente. Um manto de ternura covetida os envolveu, logo ao descer do avião — transporte da F.A.B. Sim a "Cruzeiro do Sul", tem linha diária ao Acre. Mas, em se tratando de uma viagem excepcional, também de estudos, foi-lhes facultada uma concessão.

Ele é uma das mais promissoras inteligências. Dentro de uma profissão especializada-se em parasitologia. Uma tese sobre "shistosomose", obrigava-o a uma pesquisa regional. Estudo que requeria um assistente.

Ela, uma amiga de longa data. A mesma paixão pelos estudos sérios. O mesmo entusiasmo pela natureza.

Camaradagem apenas. Admiração recíproca. Na hora "H", deuse o "estalo". Tão forte que os abalou. E... os casais felizes não têm história.

Dizem. Afirmamos que ninguém teve uma "lua de mel" mais rica em emoções, do que os nossos queridos. Na própria noite da chegada, uma orquestra original, invisível, completou o jantar. Passado de barco, com um luar de "encomenda". As chaves da fazenda "Sobral", um recanto das mil e uma noites... um paraíso na selva — foi-lhes entregue... Para as pesquisas, organizou-se uma comitiva solista. Andaram de "jeep"; em boi de sela; em montarias, nos igarapés; caçaram onças; pegaram macacos, passaros típicos; apanharam insetos; catalogaram plantas; aprenderam métodos novos de pesca. Peixes e caças que deram origem a piqueniques. E os frutos da terra...

— Vocês não estão com água na boca?

Tomara que a moda pegue. Que o exemplo dos noivos tenha seguidores. Assim todos lucrarão.

Lucrará a região que tem a sua salvação econômica, na construção da estrada Rio Branco-Lábrea.

Lucraremos nós que assumimos a maternidade da idéia.

— Lua de mel? — No Acre...

MARIA REGINA.

PEQUENINAS COISAS

Maneira de afugentar os mosquitos — Basta para tanto, colocar no canto da casa uma esponja embebida em essência de eucalipto ou de alfazema. Dado que não se exagerem as doses, estas essências não causam dores de cabeça.

Limpeza dos dentes — Os dentes de chifre, osso, marfim ou celulose limpam-se com um fio tenso, com algodão, com escovas especiais ou então deixam-se imersos durante algumas horas numa solução de amoníaco a 10%. Passam-se depois por água e se-

bão e secam-se com cuidado. Embalagem de negativos fotográficos — 1.º — Nunca se deve entulhar o negativo de diversos tamanhos. 2.º — Para cada tamanho utiliza-se uma caixa de papel vazia. 3.º — Caso se trate de um único negativo, envolve-se em papel e ate-se entre dois cartões de dimensão um pouco maior (uns dois milímetros) do que a chapa. Se os clichês são vários, coloca-se um papel não impresso entre cada um deles e embrulha-se formando pacotes.



PARA OS ÚLTIMOS DIAS DE SOL: Já está uma sugestão das mais oportunas para o fim de verão. Em campo branco com bolinhas pretas, torna bem feminina tanto o bresinho como a batagana.

COLUNA DOS COLABORADORES NO PATIO CINZENTO

ARACY ABREU AMARAL

Três degraus separavam-me do patio cinzento onde tantas figuras femininas moriam-se cheias de agitação em torno a uma jovem. Tinha o aspecto desfeito. Apenas reconheci minha amiga. Uma ampla veste negra cobria-lhe o corpo magro. Os cabelos abandonados. Os olhos brilhantes. E nas extremidades dos braços estirados, os dedos das mãos, abertos. Eu estacava atônita. — Que terá Eugénia?

— Ela insistiu na interrogação que lhe pareceu mais importante, respondeu vagarosamente meu companheiro que também se detinha diante de tão deprimente cena.

— Mas, que fazem? Que querem dela?

Sua esposa veste negra deslavada por sobre as pedras do solo. Farcia a cunha do intenso alvoroço silencioso que a cercava.

— Levam-na para fora. Ela escolheu retirar-se de tudo.

— Mas ela não pode ir-se assim. Tudo o que amava...

Fiz um movimento em sua direção. Meu companheiro interrompeu-me os passos. — Onde vai?

— Quero detê-la — não é possível — devo impedi-la!

— O que não é possível?

Percebendo um movimento estranho de nosso lado, Eugénia fitava-nos por uns instantes. Depois voltara à sua concentração anterior.

— Vejo? Não a reconheceria. Seria inútil. Além do mais, ela já saiu. Tudo o que se move no caminho que tomar, não será jamais suficiente para um retorno.

Isso seria acima de suas forças. Os labios de Eugénia não faziam tentativa alguma de movimento. Como se nada mais lhe restasse para dizer. Dir-se-ia que sua resistência se extinguia na distância de seus braços que tombavam fatigados. O reconhecimento de sua derrota atingia uma grandeza patética.

Quis dividir abertamente e desoladamente em sua expressão mais encontrada apenas seu rosto pálido. As figuras escuras não cessavam de rodeá-la. E como formigas apressadas que se encontram, os longos vestidos se uniam para murmurarem entre si, e em seguida prosseguiram, inteiramente absorvidas em sua reflexão.

Eugénia parecia-me gradualmente distanciar-se tanto que nada poderia alcançá-la, e meus

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VÁZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.



Garoupa com molho de camarão Pudim de carne Farofa de carne seca

GAROUPA COM MOLHO DE CAMARÃO — Faz-se um bom refogado de azeite, cebola, tomates e demais temperos. Assim que estiver pronto, juntam-se as postas de garoupa, tapando a caçarola para que o vapor ajude a coção. Não se põe água. Depois de cozidas as postas, tiram-se-lhes a pele e as espinhas, arrumam-se no meio de uma travessa, que se rodeia com batatas cozidas em água e sal e cortadas em quatro. Cobre-se com molho e cheiro verde.

PUDIM DE CARNE — Moe-se meio quilo de carne, junta-se um pouco de pão molhado em caldo, misturado com leite (partes iguais), 1 colher de manteiga, sal, cheiro verde picadinho e 4 ovos, sendo as claras batidas em neve. Mistura-se tudo, põe-se em forma untada com manteiga, polvilha-se com farinha de rosca e põe-se para assar. Depois de assado, enfeita-se com rodelas de ovos cozidos e galhinhos de salva, e serve-se.

FAROFA DE CARNE SECA — Toma-se um pedaço de carne seca, aferventa-se, desfia-se e leva-se a refogar em gordura bem quente, com cebola batidinha, salsa picada e pimenta do reino. Depois de bem refogada, junta-se um pouco de manteiga, e farinha de mandioca, aos poucos e mexendo sempre.

Quando se quer com farinha de milho, depois de bem mexido, passa-se em máquina de moer carne.

(Do CADERNO DA MAMÃE).



Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.

oferece

Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.	Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.	Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.	Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.
Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.	Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.	Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.	Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.
Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.	Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.	Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.	Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.
Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.	Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.	Mod. 1163 - Em legítimo Fibras, Pat. Cada peça Cr\$ 750. Popularidade Cr\$ 188.	Mod. 8011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.

Móveis de Cana da Índia, Fibras, Celobraz e Vime. Patentados. S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pie. Gde.) Fone 34-6252

Cana da Índia de Cr\$ 800, a Cr\$ 2.000.

"LIBERDADE" DA MULHER

CARDEAL SALIÈRES

Em "Liberté"

A mulher não é uma máquina.

A mulher não é uma mercadoria.

A mulher não é instrumento de produção.

A mulher não é uma trabalhadora econômica que se pode desviar, desmaiar à vontade.

A mulher tem entranhas maternas.

A mulher foi feita para o lar: Filha, esposa, mãe, ela preenche sua missão em casa, onde sua única presença e seu devotamento mudam o ambiente da vida do homem e das crianças. E sua maneira de servir, onde se torna insubstituível.

O lugar da mulher é acima de tudo, no lar, é também em toda a parte onde a chamem o sofrimento, a piedade, a dor, a inocência, a fraqueza, em tudo que exija infinita delicadeza e um amor a toda prova.

Nenhuma razão pode prevalecer contra o fato que a mulher é uma pessoa humana com responsabilidade e direitos e que sua fraqueza está ligada à sua dignidade e deveria fazer enrubescer os homens que disso fazem uma "corveia à mercê".

Existem valores de vida e valores de civilização, o respeito e a dignidade da mulher são desses valores que é preciso salvaguardar a todo preço, sob pena de perder-se toda razão de viver.

Que Nossa Senhora proteja as mulheres e as moças, todas as mulheres e todas as moças.

Toda mulher se julga digna de ser amada... Ovidio.

A mulher que tem maus dentes não perdoa às outras um sorriso — Anônimo.

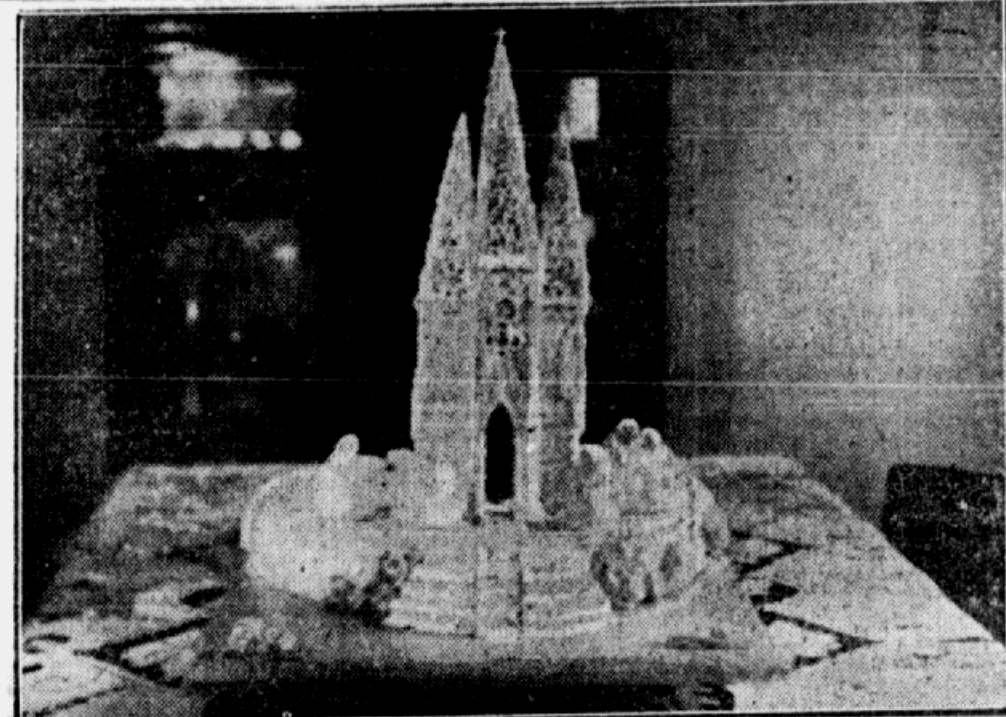
Sá uma coisa interessa fundamentalmente às mulheres além dos seus próprios vestidos: Os vestidos das outras. — Bastos Tigre.

Há nas mulheres um sentimento que se chama dignidade e que os homens parecem desconhecer — Julio Dantas.

A mulher tem mais espírito, o homem mais talento. A mulher observa, o homem raciocina. — Rousseau.

O homem procura a felicidade; a mulher espera-a. — Severo Catalina.

A mulher é, por natureza, mais cuidadosa e exata, para não dizer mais honesta que o homem — Marden.



Veja o clichê: ponha os olhos de aumento e conclua: "Este bolo pode ser meu!"

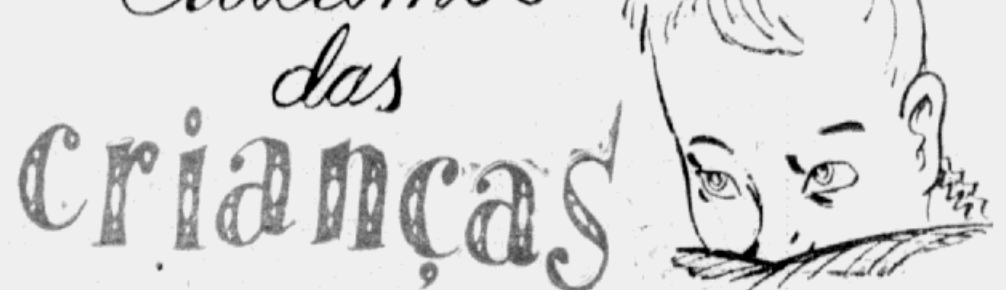
— E para isto?

— Concorra para as obras da Igreja Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, adquirindo um bilhete de Cr\$ 10,00.

Assim, dispensando uma importância mínima, você estará praticando uma boa ação e concorrendo para adquirir uma primorosa obra de arte, autentica escultura doméstica, confeccionada, oferecida por essa benemerita e mil vezes admirável senhora prof.ª Zuleika Damasceno Costa.

Quanto ao local pode dirigir-se à sede provisória da Igreja (junto à Avenida Rebouças, entre as ruas Maria Carolina e Iguatemi, ou rua Dr. Rosa, 52, Rua Maria Carolina, 67, ainda com qualquer membro da Comissão de Festas).

A rifra correrá pelo 1.º prêmio da Loteria Federal do dia 21 de junho próximo.



Cuidemos das Crianças

A ERA DAS VITAMINAS

"Cada tempo com sua moda", diz o refrão popular.

Se alguém quisesse classificar a época atual, creio que diria estamos na era da bomba atômica, dos complexos, do sindicalismo... e das vitaminas.

Com efeito, a bomba atômica veio revolucionar nosso mundo industrial, político, e talvez... geográfico. E' marca visível deste século de incertezas.

O sindicalismo representa uma etapa de grande importância na vida do proletariado e nas suas reivindicações.

"Complexo", creio ser a palavra mais empregada não só neste Brasil de Deus, como em todo o mundo. Nem "sussurricar" conseguiu abalar o seu prestígio.

Quanto a "vitamina", sua vitória é incontestável. Logo após as conquistas de Casimir Funk já vitamina era pronunciada e procurada em todo o Globo.

Ha tempos passados a mãe cuidadosa muitas vezes pedia ao medico amigo um "fortificante". Hoje em dia ela acha que o filho necessita de vitamina, e desde cedo a proporciona ao guri.

Se o garoto é amamentado ao seio, em horários regulares, a sua preocupação não terá motivo, porque o leite materno é o maior fornecedor de vitaminas ao lactente que se conhece.

Se, porém, a criança é alimentada artificialmente, sua preocupação tem razão de ser porque possivelmente a criança carecerá de vitamina "C", que é a mais facilmente destruída pela conservação em lata ou pela fervura.

Se o maior carência é a da vitamina "C", vejamos as frutas que, bem dotadas de tal vitamina, poderão fornecer ao garoto um suco gostoso e fortalecedor. São: caju, laranja, limão, tomate, manga rosa e amora as principais.

Além das mãos limpas, a mãe deverá sempre escalear o espremedor, a panela e a peneira, ou melhor ainda, o pano que servirá de filtro para o suco destinado às crianças menores.

O suco de laranja será dado integral, isto é, a laranja será descascada e espremida em um pano. As laranjas que mais recomendamos são a laranja pera e a laranja lima. Inicialmente será dada uma colher de chá, de um mês em diante duas, sendo aumentada sua administração com a idade da criança.

O tomate destinado ao suco deverá ser escalearado, descascado e retirados os caroços, para em seguida ser espremido. Será dado puro, iniciando-se com uma colher de chá, sendo que do primeiro mês em diante poderão ser dadas quatro.

Os sucos de caju e limão galego serão diluídos em água previamente fervida em que se pingam 4 a 5 gotas da fruta.

Existem no comércio sucos de frutas e legumes enlatados, os quais não recomendamos às crianças. Além das inegáveis vantagens que oferecem as frutas frescas, o grande tempo que tais sucos permanecem enlatados os tornam pouco recomendáveis à alimentação infantil.

Finalizando, podemos acrescentar que experiências feitas nos Estados Unidos provaram que o melhor horário para o maior aproveitamento do suco de frutas é o da manhã. O horário ideal será no período compreendido entre 8 e 9 horas, isto é, entre a primeira e a segunda mamadas.



AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

A prática da fenação do capim "gordura" poderia ser generalizada em todo o Estado

O capim "gordura" oferece amplas possibilidades para incrementar-se a prática da fenação entre os criadores — Dos fenos de capins, em geral, somente o de Rhodes suplanta o feno do capim "gordura" — Época em que se deve ceifar o capim "gordura" destinado à fenação — Cuidados a observar durante o preparo do feno — O armazenamento em fenil, em medas e em fardos

Outra forma de prover-se o gado de um alimento de boas qualidades, durante a seca, é através dos fenos. Infelizmente essa prática está ainda pouco generalizada entre os nossos criadores. É muito raro a prática da fenação. E isto quase por ignorância, pois, raro o criador mesmo pequeno, que não possui prados de capim gordura ou Rhodes.

O capim Rhodes, como já é do nosso conhecimento, produz o melhor feno, pela elevada digestibilidade apresentada pelo Rhodes. O capim gordura está espalhado por todo o Estado, sendo cultivado com sucesso e agrado dos criadores que vêm nele um ótimo pasto para quase todas as estações do ano. No inverno fica muito seco e suscetível de ser queimado facilmente, o que representa sério perigo para os criadores desatentos e que não tomam precauções que se fazem necessárias. O capim gordura ressequido perde muito em suas qualidades nutritivas e digestivas, em comparação com o seu feno onde essas qualidades são conservadas.

A PRÁTICA DA FENAÇÃO DO CAPIM GORDURA PODERIA SER GENERALIZADA EM TODO O ESTADO

O criador que possui prado de Rhodes deverá dar preferência a este capim para fabricação de seu feno. O capim gordura oferece, pela sua maior disseminação pelo interior do Estado, amplas possibilidades para incrementar-se a prática de fenação, sem desprezíveis suas boas qualidades como feno. Não há situação que não possa, ou que pelo menos já não o tenha cultivado. É o capim mais conhecido. Entretanto raríssimo o criador que já tenha feito feno dele. Uns por ignorância de suas qualidades nutritivas e digestivas, outros por desconhecimento da prática da fenação e suas vantagens como substituto do pasto verde.

PREPARO DO FENO DO CAPIM GORDURA

Apesar de muito simples, o preparo do feno de capim gordura

exige o conhecimento de dois pontos principais: a época própria para o corte do capim e o grau de secagem mais adequado.

A melhor época para fazer o corte é antes da floração quando a planta já tiver atingido o maior desenvolvimento. Nessa época, o capim é mais nutritivo e contém menos celulose, o que torna o feno mais digestível e com maior grau de aproveitamento pelos animais. É indispensável, porém, esperar a época em que, pelo seu desenvolvimento, o capim esteja em condições de receber a ceifa, tendo sempre em vista não só a qualidade como também a quantidade de feno produzido em cada corte, pois, sendo o capim ceifado muito novo, o feno será de ótima qualidade, mas a quantidade obtida será muito pequena.

O capim gordura deve ser ceifado bem antes da floração, porque, no início do florescimento, torna-se por demais lenhoso e

imprestável para fazer um bom feno, advindo da massa fenada um produto grosseiro que os animais aceitam impelidos por muita fome. O melhor seria não ceifar, porque o gado o comerá naturalmente nas pastagens, umedecido pelo sereno da noite, que o torna mais tenro e mais agradável.

O capim deve ser ceifado de manhã, logo depois de se ter evaporado o orvalho. Espera-se que a forrageira murche, o que se verifica em pouco tempo, quando há bom sol. Virar cuidadosamente, expondo ao sol a camada que está por baixo, e ao mesmo tempo, uniformizando a espessura da camada e afundando-a. Virar, assim, algumas vezes, até a tarde, quando são feitos pequenos montes. O momento de virar o feno de cima para baixo e vice-versa imposto pelo sol. Quando o sol estiver bem quente a operação poderá ser mais expedita. Nos dias encobertos virar-se-á quando for necessário, o que se conhece pelo grau de enxugamento adquirido pela camada de cima. Enfim, deve ser virado de modo que a secagem venha a ser a mais uniforme possível.

Os pequenos montes que se fazem à tarde, no primeiro dia de cura evitam o umedecimento, pelo orvalho da noite, de uma massa

já em adiantado grau de secagem. Além disso, processa-se nesses montes uma fermentação, que desenvolve um certo grau de calor em virtude do qual se dá uma transudação a par da maturação, com o aparecimento de um cheiro característico muito agradável e convidativo ao apetite dos animais.

Na manhã seguinte, após a evaporação do orvalho, espalham-se os montes e continua-se a viragem, tendo-se o maior cuidado para não passar além do grau de secagem que o bom produto requer. Se neste dia não for atingido ainda o grau de secagem necessário junta-se o feno em montes maiores, formando-se cada monte com o volume de quatro ou cinco montes do primeiro dia. No terceiro dia a prática é a mesma, tendo sempre o máximo cuidado em não deixar a massa ultrapassar o grau de secagem requerido, recolhendo-o e produto logo que esteja em condições de ser armazenado.

Para se ter a certeza de que o capim gordura se acha no ponto certo de ser armazenado, contando, ainda, 12 a 15 por cento de umidade, o que é indispensável para a obtenção de um bom produto, é necessário, de quando em quando, experimentar o seu grau de secagem. Para isso, toma-se um punhado de capim que está sendo fenado e torce-se até (Conclui na 12.ª página).



A fenação prática é muito usada nas Ilhas Britânicas. Podemos observar no clichê acima, operários confeccionando uma meda.



Ceifando capim destinado à fenação.

CALCULOS PARA MISTURA DOS ADUBOS SIMPLES

É mais econômico para o lavrador fazer as misturas dos adubos simples na própria fazenda — Interpretação das formulas

Os adubos químicos utilizados, comumente, encerram nitrogênio, fósforo e potássio, e sua composição é expressa em percentagens de nitrogênio, de ácido fosfórico e de óxido de potássio.

O comércio, fornecedor, dos adubos é fiscalizado pelas autoridades públicas, que desse modo asseguram ao lavrador, pela análise de garantia, a certeza de ad-

quirirem um produto que tenha a percentagem anunciada.

Encontram-se no comércio adubos contendo os três elementos que são indicados por formulas expressas por uma área de três algarismos, separados por um traço. Assim, um produto comercial trazendo a formula 6-10-5, significa que o adubo terá 6% de nitrogênio, 10% de ácido fosfórico e 5% de potássio sob a forma de óxido.

Acontece, porém, que é mais econômico para o lavrador, fazer as misturas dos adubos simples na própria fazenda, porquanto o custo dos adubos completos é superior ao da mistura, além de economizar no frete.

Vamos supor que o lavrador envie amostras de terra para serem analisadas pelos Laboratórios oficiais, juntamente com a indicação da cultura que deseja fazer. Os laboratórios sugerem, então, um adubo com a formula 6-10-5, e aconselham a aplicação de 600 kg por hectare. Suponhamos, ainda, que os produtos indicados pelo interesse sejam os seguintes: nitratado de sódio a 16%, superfosfato a 20% e sulfato de potássio a 48%. Se o agricultor desear adubar uma área de 2 hectares (100 m x 100 m), — precisará preparar, então, 1.200 quilos de mistura 6-10-5.

Vimos que a formula 6-10-5 significa que em 100 kg de mistura deverá conter 6 quilos de nitrogênio, 10 de ácido fosfórico e 5 quilos de óxido de potássio. Assim, 1.200 quilos de adubo, de acordo com a formula aconselhável, conterão: 6 x 12 = 72 kg de ácido fosfórico e 5 x 12 = 60 kg de óxido de potássio.

O produto que fornecerá os 72 kg de nitrogênio é o nitrato de sódio, cuja percentagem é de 16%, ou seja, em 100 kg desse nitrato existem 16 kg de nitrogênio. Logo para termos os 72 kg serão necessários:

$$100 : 16 :: N : 72$$

$$100 \times 72 = 450 \text{ kg de nitrato}$$

O adubo incompleto que fornecerá os 120 kg de ácido fosfórico é o superfosfato, cuja percentagem é de 20%, ou seja, em 100 kg desse produto, existem 20 kg de ácido fosfórico. Para termos 120 kg serão necessários:

$$100 : 20 :: P : 120$$

$$100 \times 120 = 600 \text{ kg de superfosfato}$$

O produto incompleto que fornecerá os 60 kg de óxido de potássio é o sulfato de potássio, cuja percentagem é de 48% ou seja, em 100 kg desse produto, existem 48 kg de óxido de potássio. Para termos 60 kg serão necessários:

$$100 : 48 :: K2O : 60$$

K2O = 100 x 60 = 125 kg de sulfato de potássio temos então que 1200 kg de mistura dos adubos citados, correspondendo à formula 6-10-5, será formada pela mistura de: 450 kg de nitrato de sódio, 600 kg de superfosfato e 125 kg de sulfato de potássio. A soma dessas quantidades dá 1.175 quilos. Como vamos distribuir 1.200 quilos de adubos com a formula 6-10-5 completa-se, então, com 25 quilos de areia.

A aplicação correta de adubos, para evitar excesso ou deficiência, exige cálculos que são aparentemente trabalhosos, como os do camponês. São eles, porém, necessários e não apresentam dificuldades.

O exemplo apontado pode servir de orientação para casos semelhantes.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



A marca de confiança. TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badur, 119-4.º andar - Caixa Postal, 1329 - São Paulo, S. P.

AS BOAS PORCAS TEM BOAS TETAS

OS CARACTERÍSTICOS A EXAMINAR — OS DEFEITOS SÃO HEREDITARIOS — COMO O CRIADOR DEVE ORIENTAR-SE NA SELEÇÃO DE SUAS PORCAS

PROF. OTAVIO DOMINGUES

guns desses defeitos. — Tanto se trata de uma condição hereditária, que a consideração do número de tetas e sua disposição deve prevalecer na escolha do varrão.

O criador deve selecionar suas porcas pela genealogia — (pedigree); selecionar pelo número de leitões que ela gera e é capaz de criar; selecionar pela sua conformação quanto à raça, e quanto ao tipo (banha ou carne) e suas qualidades produtivas. Mas selecionar também pelo aparelho mamário que elas têm.



MAIS ARROBAS COM

SANTISTA

Preparada com dosagens completas de todos os alimentos nutritivos, para ser diretamente distribuída aos animais, a Ração Santista produz mais arrobas em menos tempo!



S.A. MOINHO SANTISTA

INDÚSTRIAS GERAIS

Largo do Café, 33 - C. B. 507 - S. Paulo

COCKSHUTT

VALE POR 3



é trator!
é caminhão!
é motor!

para todos os serviços da fazenda



Aração, gradagem, plantio, cultivo e colheita.



Transporte fácil e barato, com carretas.



Força móvel para serras, bombas, moinos, geradores, desintegradores etc.

COCKSHUTT — 113 anos de experiência em máquinas agrícolas

Enviamos folhetos e todas as informações.

Garantia de peças e assistência técnica em todo o País.

CIA. FÁBIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO - Rua Teófilo Otoni, 81 - Telefone 43-4810

SÃO PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 828 - Telefone 35-2111

BELO HORIZONTE - Rua Tupinambá, 364 - Telefone 2-4577

PORTO ALEGRE - Av. Júlio de Castilhos, 30 - Telefone 9-2038

O MAIS ALTO PADRÃO DE QUALIDADE EM EQUIPAMENTO AGRÍCOLA



CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
 Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler e Evelyn Keyes — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita
 Chaga de Enceremas — Marjorie Main e Percy Brubaker — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PLAZA
 Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX
 Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes e Philip Friend — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
 As 14 horas: A Volta de Pimpelina Scariote — Comção na Fronteira — Proib. 10 anos — As 15,30 horas: Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — A Volta de Pimpelina Scariote — Band. da Tela — Nacional

RADAR
 Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
 As 14 horas — Martires da Traição — Vontade Indomita — Proib. 10 anos — As 18,45 horas — Piratas dos Mares da China — Philip Friend — Martires da Traição — Band. da Tela — Nac.

TROPICAL
 Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — O Marido Não Quería — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO
 Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes — Chaga de Enceremas — Band. da Tela — Nacional — DESDE 13,30 HORAS.

RECREIO
 (Lapa) — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Mulher Infiel — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

PAULISTANO — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — A Princesa e os Barbares — Ann Blyth — Os Gregos Eram Assim — Esp. em Marcha. 420 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Tudo Azul — Super nacional — Marlene — O Tesouro do Vulcão — As 13 horas.

RECREIO — Legião da Índia — Sabá — Hora da Decisão — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 9x52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Lidia — Merle Oberon — Só 13,30 horas — Legião da Índia — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,30 horas.

VITORIA — A Fúria dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — A Carne e a Alma — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x15 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A Fúria dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Os Tres Mosqueteiros — Proib. 10 anos — C. Jornal 432 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

OBERDAN — Tudo Azul — Marlene — Nacional — Homens Rãs — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Castelo Invenível — Richard Greene — O Filho do Sheik — Atual. em Revista, 248 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

ESFERIA — Tudo Azul — Super nacional — Marlene — O Fantasma do Mar — As 13,45 e 19 horas.

CAIRO — A Ballarina do Seta — Lilia Silvi e Andréa Chichil — O R. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

AVENIDA — O Céu Mandou Alguém — John Wayne — O Trem das Surpresas — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes — Yeus Deus do Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — O Mascara de Ferro — Louiz Hayward — O Agente da Morte — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Teresa — Pier Angeli — Tres Grandes Amigos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,50 e 20,30.

YPE — A Princesa e os Barbares — Ann Blyth — Cinemalaco — J. Cinemat. — As 13,45 e 19,30 horas.

VERA — Corsário Maldito — Dona Andrews — A Aguiá e Gavião — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

CATUMBI — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Só Resta a Lembrança — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

S. JOSE — Eugénia Grandet — Alida Valli — O Filho do Sheik — Not. da Semana — Nac. Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — Flor de Pedra — Vladimir Druzhnikov — Releituração a Um Bandido — C. Jornal — As 14 19 hs.

EXCELSIOR — Os Apuros de Um Anjo — Clifton Webb — Sombra da Maldição — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

SARARA — Por Amor Também se Mata — John Garfield e Shelley Winters — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — (Só soirée) — Por Amor Também se Mata — John Garfield — O Circo — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO (Só soirée) — Por Amor Também se Mata — Shelley Winters — Almas em Revolta — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — (Só soirée) — Por Amor Também se Mata — John Garfield — Dois Sujeitos Fabulosos — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Touro Bravos — Mel Ferrer — Uma Mulher Contra o Mundo — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

STO. ANTONIO (Só soirée) — Por Amor Também se Mata — John Garfield — Laços de Sangue — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO (Só soirée) — Por Amor Também se Mata — Shelley Winters — Loucuras de Mr. Jones — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

Por Amor Também se Mata — John Garfield e Shelley Winters — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

O Homem do Planeta — Robert Clarke e Margaret Field — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

O Direito de Matar — Michel Audair — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinati — Printenzis — Lazo e Dargan — Tarzan Brasileiro — 2a parte a comédia: "O Bobalhão" — As 15,30 e 20,30 horas.

TABU
 A VIRGEM PROIBIDA
 O JEITO DE MARRANHOSO POR CAST FORMADO POR MILHARES DE NATIVOS
 A CADEIA
 A REAPRESENTAÇÃO DE MAIO
 PELICULA QUE MARCA EPISODIO NA HISTORIA DA CINEMATOGRAFIA
 MAJESTIC *PARAMOUNT
 UNIVERSO *GLORIA



"FAVORITA DOS DEUSES" — Technicolor da Paramount, com Dorothy Lamour e Eddie Bracken nos principais papeis, secundados por Barry Sullivan, Gil Lamb e outros. "Favoritos dos Deuses" será lançado amanhã no Banderantes e circuito.

MARUJOS IMPROVISADOS
 Stan Laurel — Oliver Hardy
 Capitoão TEMPESTADE
 A PARTIR DAS 12 HORAS
 UM SERIADO "REPUBLIC"
GUARDA COSTA ALERTA
 1º e 2º EPISODIOS

A FAVORITA DOS DEUSES
 Dorothy Lamour — Eddie Bracken — Gil Lamb — Barry Sullivan
 A SERIE DOS "BARONGS" CONVIDA-O NOVAMENTE PARA O FESTIM DE GARGALHADAS NA ILHA DO ARCO IRIS
 TECHNICOLOR
 BANDERANTES
 ISMERALDA

UM PREÇO PARA CADA CRIME
 Humphrey Bogart
 O VERDADEIRO HEROI DESTA HISTORIA NAO E HUMPHREY BOGART... MAS TODOS OS AGENTES PROMOTORES DA JUSTICA, EM QUALQUER PARTE!
 ART PALACIO
 ROSARIO
 S. CECILIA
 NACIONAL
 CRUZEIRO
 BRASIL
 4.ª FEIRA
 ISMERALDA
 MAJESTIC
 ODEON
 CINEMAR
 UNIVIRGO
 CINEMA
 GLORIA
 REX
 LUX
 ESTRELA
 JUPITER

CAIRO
 VALE DO ANJASABAU
 MAÇONIA
 Pedro Lopez Lagar — Fanny Navarro
 GOLDE FLAMI — EDUARDO CUITINO
 CECILIA INGENIEROS — BALANDO A DANCIA DOS VICIADOS
 DIREÇÃO DE LEON KILIMSTAY
 PROIB. ATÉ 18 ANOS
 Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo, pelo menos durante 60 dias.
 3.ª feira
 STAR
 S. CARLOS

ULTIMOS DIAS DE POMPEIA
 Preston Foster — Alan Hale
 A REAPRESENTAÇÃO DE MAIO
 PELICULA QUE MARCA EPISODIO NA HISTORIA DA CINEMATOGRAFIA
 EN SERIE 10 x 11
 11.ª SEMANA
 TERROR
 NORTAMER
 O MELHOR DOS HOMENS MAUS
 TECHNICOLOR

OS TAMBORES RUFAM AMANHECER
 DEZ HOMENS E UMA MULHER, CUJO HEROISMO COMPOS FLAMEJANTE PAGINA DA HISTORIA!
 SUPERCOLOR
 JAMES CRAIG
 BARBARA PAYTON
 GUY MADISON
 OMP. ATÉ 15 ANOS
 ODEON
 PAULISTA
 CLIMAX
 FEIRA
 PIRATININGA
 PARIS
 REX
 S. CECILIA
 COLONIAL



"UM PREÇO PARA CADA CRIME" — Violento drama da United States Pictures, distribuída pela Warner Bros, interpretada por Humphrey Bogart como a lei e Patricia Jordan como a suspeita principal de um trágico homicídio. Apresentamos acima uma cena da película, que será lançada amanhã no Art Palácio e circuito. Zero Mostel, Ted de Corsia e Everest Sloane completam o elenco deste estelido.

VIOLENTO INCENDIO DESTROI OS ESTUDIOS DA WARNER BROS

BURBANK, California, 17 (U. P.) — Os estúdios da "Warner Bros" foram inteiramente destruídos por violentissimo incendio. BURBANK, California, 17 (U. P.) — São ignoradas ainda as causas do incendio que devorou os estúdios da "Warner Bros", que foram transformados num montão de escombros. Vários artistas cooperaram na luta contra as chamas, que a muito custo foram dominadas pelos bombeiros. Os prejuizos são avaliados em mais de 1.500.000 dolares.

BURBANK, California, 17 (U. P.) — Artistas, diretores e o próprio Jack Warner estiveram dando uma mão aos bombeiros que tentaram dominar as chamas que reduziram a um montão de ruínas a formidável instalação dos estúdios da "Warner Bros", de cujos oito acres saíram alguns dos melhores filmes do mundo. Kathryn Grayson, Burt Lancaster, Gordon Macrae, Steve Cochran, Ray Bolger, Virginia Mayo e outras figuras conhecidas atravessaram as telas de todo o mundo, procurando auxiliar os bombeiros, mas, ao fim, em grupo passaram a comemorar e recordar filmes que foram feitos nos famosos estúdios.

BURBANK, California, 17 (U. P.) — Um inferno de chamas consumiu as instalações de onde saíram filmes que trouxeram satisfação e entretenimento a milhões de pessoas dos cinco continentes, causando prejuizo calculado em milhão e meio de dolares. O fogo consumiu os estúdios da "Warner Bros", apesar de esforços sobre-humanos realizados por bombeiros, artistas, empregados e diretores da grande empresa cinematográfica que deu ao mundo a grande emoção da película sonora. Jack Warner, à frente de um nutrido grupo de amigos, artistas, empregados e bombeiros, procurou salvar o que pôde do apocalipse.

TRAFFICANTES DO VICIO
 Pedro Lopez Lagar — Fanny Navarro
 GOLDE FLAMI — EDUARDO CUITINO
 CECILIA INGENIEROS — BALANDO A DANCIA DOS VICIADOS
 DIREÇÃO DE LEON KILIMSTAY
 PROIB. ATÉ 18 ANOS
 Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo, pelo menos durante 60 dias.
 3.ª feira
 STAR
 S. CARLOS

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — W. Bros. — Atual. Atlântida, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Tela, 140 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Tela, 326 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Filho Perdido — Edmond O'Brien — Columbia Res. da Semana, 52x14 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — C. Atual, 52x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sob o Céu de Marrocos — Luise Rainer — Proib. 13 anos — F. Jornal, 253x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — RKO. — Tesouro do Solo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Tela, 325 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Segredo das Carlas — Allan Lane — Massacre — Proib. 10 anos — Capitão America — Série — At. 100 — Nacional — Desde meio dia.

ESMERALDA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 138 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Filho Perdido — Edmond O'Brien — Columbia — Not. da Semana, 52x16 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — W. Bros. — Not. da Semana, 52x10 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — RKO. — At. Atlântida, 52x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — At. Atlântida, 52x16 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — A tarde: Contos e Lendas — Des. Walt Disney — Tarzan e a Caçadora — A noite: A Legião Suicida — Proib. 14 anos — O Corcunda de Notre Dame — J. da Tela, 324 — As 14 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — Aviso Denunciador — Proib. 10 anos — Im. Colonizadora — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Anjinhos Pretos — At. Atlântida, 52x7 — Desde 13,10 horas.

CLIMAX — Filho Perdido — Edmond O'Brien — Columbia — Marcha da Vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — Brotinho das Arabias — At. Atlântida, 52x13 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Os Salteadores — Brasil vs. Chile — Nacional — Desde 14 horas.

BRASIL — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — Aguas Traiçoeiras — Esp. da Tela, 139 — Desde 13,30 horas.

PARIS — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Homem de Bronze — Esp. da Tela, 137 — As 13,30 e 18,10 horas.

CINEMAR — Meu Reino Por Um Amor — Aguas Traiçoeiras — At. Atlântida, 52x14 — Desde 14,10 horas.

GLORIA — Só a tarde: Musico, Poeta e Louco — A tarde e a noite: Vinho, Mulheres e Musica — A noite: A Legião Suicida — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 384 — As 14 e 18,30 horas.

REX — Filho Perdido — Elizabeth Scott — A Marca do Gavião — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 421 — Desde 14 horas.

IRIS — Anjinhos Pretos — Emilia Gulu — Protetora do Bandido — Marcha da Vida — Nac. As 13,50 e 19 hs.

LUX — Só a tarde: Album de Recordações — Des. Walt Disney — A tarde e a noite: Tarzan e a Caçadora — Só a noite: A Legião Suicida — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 131 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Freddie e Magico — As 13,45 e 18,40 horas.

JUPITER — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Protetora do Bandido — Esp. da Tela, 136 — Desde 13,45 horas.

IMPERIAL — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Technicolor — Caverna do Diabo — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 52x10 — As 13,40 e 18,40 horas.

SAVOY — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Technicolor — Aguas Traiçoeiras — Not. da Semana, 52x9 — As 13,20 e 18,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Perdida — Nilton Sevilá — Proib. 18 anos — Historia do Tango — J. da Tela, 320 — As 13,50 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: Barragem Maldita — A tarde e a noite: Historia do Tango — Só a noite: Perdida — Proib. 18 anos — Esp. Tela, 122 — As 13,40 e 18,35 hs.

BRAZ POLITEAMA — Naufragos da Vida — John Carroll — Proib. 14 anos — Rancho da Discórdia — Not. da Semana, 52x15 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — O Poder da Inocência — Garimp. Ind. — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Pernas Provoçantes — At. Atlântida, 52x11 — As 13,35 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: Tarzan e a Montanha Seca — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: O Melhor dos Homens Maus — Só a noite: Seu Tipo de Mulher — At. Atlântida, 52x8 — As 13,45 e 18,35 hs.

COLONIAL — Filho Perdido — Segredo de Estado — Proib. 10 anos — Camp. Pan-Americano de Futebol — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ITAIM — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Esp. da Tela, 135 — As 13,30, 16,30, 21 e 21,30 horas.

PENHA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Technicolor — Os Globetrotters — J. da Tela, 321 — Desde 19 e 21,30 horas.

S. LUIZ — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

 ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
 INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do estomago, estomago, intestinos; úlceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebias, hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 73 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 5/0 — Das 9 às 11 horas — Tel. 32-4545

Condições especiais para pessoas modestas.

CINEMA

"POR AMOR TAMBÉM SE MATA"

Fasta tempo que não víamos um filme do gênero desse "Por Amor Também se Mata", que o Marrocos está apresentando, com John Garfield e Shelley Winters como protagonistas. Apoiado em um conteúdo poderosamente emocional, onde os momentos de vibração são constantes, o argumento oferece ao espectador oportunidade de um intenso drama, dos melhores já realizados na especialidade. O ritmo vivo e movimento das primeiras sequências já predispõem favoravelmente o público, que pode antever a excelência da película que tem pela frente. A atmosfera que cerca o ambiente de Nick se apresenta como característica de sua própria personalidade, inconformada, revoltada e ambiciosa, elucubrando muito bem seu tipo psicológico e justificando, até certo ponto, suas tendências egóticas e sua falta de escrúpulos. A sequência do assalto parece-nos pouco convincente, embora o cunho de realismo a ela emprestado nos seus vários detalhes. O roubo, tão bem planejado, foi-lhe lamentavelmente, sem qualquer justificativa pelo barulho que involuntariamente os assaltantes fazem, despostrando, com isso, a atenção do guarda. A partir desse momento, porém, a história ganha maior intensidade dramática, que começa com a fuga desordenada e desesperada dos ladrões, para terminar quando Nick, calado junto à barreira, voltando, assim, simbolicamente, ao seu meio natural.

Também nas situações que a permanência do forjado provoca dentro do apartamento pobre, nem se pode parecer insuportável e em condições de ser dominado, observa-se pouco sentido de verdade. Mas, a história tinha de ser contada dessa maneira, e é forçoso aceitá-la como ela se apresenta, ainda que não reconhecamos uma falha da direção, que não se deixa perder por esse detalhe, já que a linha geral da produção é da melhor qualidade e

compensa fartamente qualquer imperfeição. O conteúdo prevelece sobre o detalhe, impondo um critério de julgamento favorável ao aspecto geral, que, como dissemos, é dos melhores em filmes do gênero ultimamente feitos.

Servida por uma história cheia de motivos emocionantes, contada em um ritmo vivo e ágil e dispondo de artistas perfeitamente donos de seus papéis, a fita deveria resultar em um excelente espetáculo, que é em verdade, o que nos proporciona "Por Amor Também se Mata". John Garfield tem a sua favor uma história feita na medida de sua especialidade e do seu tipo de interpretação, dando-nos um de seus melhores trabalhos. Shelley Winters, por sua vez, impressiona pela segurança com que vive a atribulada jovem, impondo-se como uma das mais expressivas estrelas da atualidade. O veterano Wallace Ford e Selena Royle compõem o elenco secundário com bastante precisão, convencendo plenamente pelo seu trabalho.

O filme tem momentos da melhor concepção dramática, valorizados por uma expressiva fotografia, onde os primeiros planos são constantes, espelhando a angústia interior que domina as várias personagens da trama, nas condições mais críticas. Entre outros, vale citar a cena da perseguição, cheia de realismo; a sequência do jantar; as cenas de desespero ante a demora na entrega do carro; o ajuste de contas junto à porta da rua, e, finalmente, a chegada do automóvel, com os jorais acesos incidindo sobre o criminoso, que constitui um fecho psicológico que dá o jeito ao drama.

No gênero que explora, "Por Amor Também se Mata" é um dos melhores filmes ultimamente apresentados em nossas telas. Um excelente espetáculo, que vale a pena ver.

WALTER ROCHA

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Vendo de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAS: — Rua, rua Almirante Brasil, 609; Lelva, rua Hipódromo, 627; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 143; Castor, Av. Haage, 151; Lelva, 223; Mercê, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

MOCCA: — Visconde Parnaíba, rua Visconde Parnaíba, 1085; Santo Antônio, rua Carneiro Leão, 253; Aparecida do Norte, rua Luís Gama, 266; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOCCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais Barros, Av. Pais Barros, 231; N. S. Loreto, rua Orestes, 110; São Silvestre, rua João Antônio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 360; Parque da Mooca, rua Jussara, 622.

ORIENTE-CANINE-PARI: — Bala-farma, Lida, rua João Teodoro, 1632; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Sé, rua, rua Canine, 419; N. S. Patina, rua Maria Marcelina, 89; Santa Teresa, rua João Boemer, 707; Jureia, rua Orestes, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Moraes, 297; Guanabara, rua Paraíso, 559; Inda, rua Domingos de Moraes, 668; Landa, rua Dr. Neto de Araújo, 433; Redentor, rua José Antônio Coelho, 581; Tamará, rua Tamará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS: — PERDIZES-SANTA CECÍLIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 139; Lourenço, rua Lourenço, 139; Lourenço, 512; Anelica, rua Jaguaribe, 715; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLÓRIA: — Santa Gabriela, rua São Glória, 260; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIÇÃO: — Cambuci, rua Cláudio Barbosa, 36; Minnie de Souza, rua Minnie de Souza, 1432; Ana Neri, rua Ana Neri, 513; Deodoro, rua Teodoro de Souza, 372; Cascão, rua Cordeiro Dias, 267.

AVENIDA BRIO: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua São Antonio, 706; Argus, rua Cons. Raimundo, 11; S. Anunciada, rua Cons. Carão, 34; Jaguaribe, Av. Brig. Lúcio Antônio, 1452; Jaguaribe, rua São Onofre, 262; São Onofre, rua Major Diogo, 510; São Onofre, rua Cincinato Braga, 569.

CEQUEIRA CESAR: — Excelso, rua Teodoro, Barra Funda, 143; Cesar, rua Artur Azevedo, 457; Mauro, rua Azevedo, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1351.

VILA RUABUQUE-ACLIÇÃO: — Arosche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolidação, 738; Salvadoras, rua Consolidação; Almeida Santos, Al. Santos, 2355.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pastore, 1. Barão de Limeira, 172; Mariaclia, rua Gusmão, 640; Da Luz, rua Santa Ifigenia, 815; Luz, rua General Couto, 700; De Parque, Parque D. Pedro II, 340; Sueli, rua São João, 169; Luz, rua Consolidação, 423; Rigor, rua Conselheiro Nélson, 308; Anhangaba, rua Andrade, 302; Vitória, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangaba, 815; Barão Iguaçu, rua Caniçara, 2843.

LUZ-S. CANTANO: — S. João, rua Luz, rua Luz, 160; São Benedito, Av. Tiradentes, 163.

IPIRANGA: — Progresso, rua Teodoro, 32; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 184; Orestes, rua Orestes, 1171; Argus, rua Greenfield, 159; Liviro, rua Costa Aguiar, 207; Brasil, rua Marumel, 27; Orestes, rua Costa Aguiar, 207; Do Flo, rua Cipriano Barata, 633.

BOA ESPERANÇA: — D. João, rua José Paulino, 615; Três Rios, rua Três Rios, 163; Almeida, rua Almeida, 65; Luz, rua Luz, 169; Luz, rua Luz, 169; Luz, rua Luz, 169.

BELENZINHO: — Rua Luz, Av. Celso Garcia, 218; Benedito, rua Herval, 613; Bom Jesus do Jardim, Largo São José, 105; Luz, Av. Alvaro Ramos, 1033; Cruzes, do Sul, rua Visconde Parnaíba, 289; N. Senhora Aparecida, rua N. Senhora Carlos, 122.

ITUAPE: — Ida, rua Túlio, 274; Tupi, rua Vitoria, 183; Santa Maria, rua Antônio de Barros, 640.

SANTANA: — Santa Teresinha do Amor, rua, rua Duarte Azevedo, 104; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; S. Luz, rua Carmo, 578; S. José, rua N. S. Cândida, 974.

JARDIM PAULISTA: — Meneses, J. Pampalona, 708; Trilhon, rua Peixoto Camêdo, 1456; N. S. Anacleto, Av. Eze. Luz, Antônio, Pampalona, rua Pampalona, 1015.

A ASSISTENCIA SOCIAL EM PORTUGAL

Conferência do padre Laurindo F. Machado

O padre Laurindo Ferreira Machado, vigário da paróquia da Vila de Agueda, em Portugal, que, há vários anos, vem dedicando a sua atividade ao estudo do problema da recuperação social dos menores, que as circunstâncias desviam para a margem da vida, realizará, dia 21, às 20,30 horas, no Centro Transmontano, à rua Tabatinguera, 294, uma das suas palestras sobre um tema de assistência social.

A fim de participarem dessa reunião de amigos luso-brasileiros, estão sendo convidados todos os membros da colônia portuguesa e amigos de Portugal, sendo, por isso, franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pelos problemas de assistência social.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição de Telegrafos da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353. Lo andar, os seguintes telegramas: — Adeline Salvador, rua Cachoeira, 862, Catumbi; Antônio Puchiani, rua José Ulrich, 19, Vila Guilherme; Arão Simões, Rua, 1232; Urandia, rua Natal, 1624; Aguiar Raza, rua Mooca, 2014; Largo Aguiar Raza; Mooca, 2014; Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2114; Lapa: — Santa Isabel, rua 12 de outubro, 626; Viviani, rua Toneleros, 71, baixos.

rocaba (urgente), rua Barra Funda, ant. 4; Julieta Garcia, Av. Angelina, 2297; José agular, travessa Antônio Faneza, 16, fundos, vila Maria; José Monaco, rua Tapajós, 141; Jendira, para Teixeira, rua do Paissu, 325 ou 339; João Miguel, rua de Jacinto, 1300; Maria Soares, Marques de Ilu, 365; Maria da Cruz Calvo, Sumaré, 2036; Maria Caboni, Al. Itá, Jardim Paulista; Paulino Pastor, rua José Paulino, 521; Radir, S. A.; Rodoviário, Vila V. Pelegrini, rua Maestro Elias Lobo.

Gran Circo Buffalo Bill

HOJE
3 — FUNÇÕES —

Mat. às 14.30 hs.
Vesp. às 17.30 hs.
À noite, às 21 hs.

CAD. 30,00
HAL. 20,00
12, 10,00

Apresenta
o maior espetáculo da
AMERICA LATINA

**GIRAFAS
ELEFANTES
HIPOPOTAMO**

Mais a selva africana
ante seus olhos
AMANHÃ
Função extra às
21 horas

importante
Os bilhetes de cada função dão
direito a visitar a maior Expo-
sição Zoológica do Continente.

Um salto de luxo ao NORTE

Em quadrimotor DC-4, com máximo conforto, estão às suas ordens, para um pulinho ao Norte, neste mês, os seguintes vôos especiais da Cruzeiro do Sul:

RIO-RECIFE — Dia 8, às 9 hs.
RIO-RECIFE — Dia 10, às 11 hs.
RIO-RECIFE — Dia 11, às 9 hs.
RIO-RECIFE — Dia 15, às 9 hs.
RIO-RECIFE — Dia 17, às 11 hs.
RIO-RECIFE — Dia 18, às 9 hs.
RIO-RECIFE — Dia 22, às 11 hs.
RIO-RECIFE — Dia 24, às 9 hs.
RIO-RECIFE — Dia 25, às 9 hs.
RIO-RECIFE — Dia 29, às 9 hs.
RIO-RECIFE — Dia 31, às 11 hs.

Voletas de Recife para o Rio, nos dias imediatos às 9 horas.

RIO-SALVADOR — Dia 10, às 8hs30
RIO-SALVADOR — Dia 17, às 8hs30
RIO-SALVADOR — Dia 17, às 8hs30
RIO-SALVADOR — Dia 31, às 8hs30

Voletas de Salvador ao Rio, no mesmo dia.

RIO-FORTALEZA — Dia 6, às 9 hs.
RIO-FORTALEZA — Dia 13, às 9 hs.
RIO-FORTALEZA — Dia 20, às 9 hs.
RIO-FORTALEZA — Dia 27, às 9 hs.

Voletas de Fortaleza ao Rio, nos dias imediatos, às 9 horas. Os aviões para Fortaleza escalam em Recife.

Os aviões especiais partem do Rio em combinação com as viagens de São Paulo que deixam Congonhas, todos os dias, às 7,00, 8,00, 9,00, 11,00, 13,00, 15,00, 17,00, 20,00 e 22 horas.



CRUZEIRO DO SUL
LTD.

Informações e Reservas de Passagens:
RUA 24 DE MAIO, 270 — Fones: 35-4111 e 33-4686

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA DE ANIVERSARIO

Dedicado à menina Maria Aparecida, filha do sr. Rodolfo Goso e da sra. Leticia Goso, pela passagem do seu 5.º aniversário.

VERTICAIS: 1 — imensidade; 2 — felicidade; 3 — comandante turco; 4 — chalacear; 5 — deus das águas; 6 — lavar a terra.

HORIZONTAIS: 1 — nome da aniversariante; 2 — hungaro; 3 — segura; 4 — batráquio; 5 — atmosfera.

RADIO E TELEVISÃO
A HISTORIA DE SÃO PAULO

"Honra ao merito", sob o patrocínio da Standard Oil, foi mantido nas "associações" durante mais de dois anos. Escrito e dirigido por Tulio de Lemos, prestou homenagem a pessoas de todas as condições econômicas, sociais, artísticas, científicas, etc. Assim, desde o motorista e o guarda civil até Jeremias Lunardelli, "Rei do café", e cientistas de renome, receberam a medalha, num programa de grande valor cultural-educativo, oferecendo atrações aos ouvintes.

Agora, a mesma empresa, na mesma emissora, com o mesmo programa, vem de lançar "A história de São Paulo", que, com a participação de um ano e oito meses, já é oferecido ao público como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário da nossa cidade. Vai ao ar, às 21 horas, às segundas-feiras, pela Tupi, contando com a supervisão de Guilherme de Almeida e do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal.

Não podemos ouvir o primeiro programa, na semana passada. No entanto, estamos certos de que se trata de uma grande realização radiofônica, não só pelos seus objetivos, mas também pelo seu patrocinador e pelo seu responsável: Tulio de Lemos. É um dos mais competentes programadores do rádio brasileiro. Tulio não é apenas profissional de vastos recursos. É um idealista dedicado. Por isso, não há dúvida de que "A história de São Paulo", instrutiva e interessante, corresponderá, plenamente, à sua finalidade, que é a de se constituir parte das comemorações do nosso IV Centenário. — EDU.

A Rádio Nacional está anunciando para quarta-feira, às 20,30 horas, a estreia de Cidália Melles, a mais velha das lindas e oitavas cantoras lusitanas. Desta vez não teremos "As Irmãs Melles", mas apenas Cidália. E Rosária e Militta?

O pianista W. Malczynski, na "Grande noite de gala", que a "A Gazeta" irradiará aos domingos às 21 horas, executará hoje um recital de Chopin.

A partir de amanhã, a Emissora de Piratininga apresentará uma nova linha de programação noturna, prometendo grandes novidades.

Ribeiro Filho acaba de reformar o seu contrato com as "associações" paulistas, que, assim, continuam a contar com a sua ótima colaboração.

Ivo de Freitas, depois de muitos anos na Record, transferiu-se para a Bandeirantes. Ficou pouco tempo na H-9 e já passou para a Cultura.

MOSTRANDO A PORTUGUESAS E BRASILEIRAS AS LINDAS PAISAGENS DE COIMBRA ONDE SE DESENVOLVE, ENTRE TADOS E CANÇÕES, O MAIS BELO ROMANCE DE AMOR!

CAPAS NEGRAS

ALBERTO RIBEIRO CANTA O SUCESSO DA ATUALIDADE: COIMBRA - LIÇÃO DE AMOR.

Canções: Coimbra, é uma lida / Fado da sombra / e outras.

Com Amália RODRIGUES, Alberto RIBEIRO, Arthur AGOSTINHO

PARATODOS * LUX
IMPERIAL * SAVOY
PROTEJAMA * ITALY

AUTO-PISTA

HOJE

TREM FANTASMA • TARTARUGA

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO

CIDADE DE DIVERSOES

20 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

RESTAURANTE BAR

WATER SHOOT • CHICOTE AMERICANO • CARROUSELL

ACUSADO DE RAPTO UM HOMEM. ARRUINADO, ARRISCA A VIDA PARA SALVAR UM INOCENTE!

PARROCOS

AR CONDICIONADO PERFEITO

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

S.º ANTONIO

S.º GERALDO

IPIRANGA PALACIO

O POÇO DA ANGUSTIA

com THE WELL

RICHARD ROBER • BARRY KELLY • HENRY MORGAN

CHRISTINE LARSON • TOM POWERS • MAIDIE NORMAN

UNITED ARTISTS

QUINTA-FEIRA

Proibido até 10 anos

ACOMP. NACIONAL

TERIA DIREITO A FELICIDADE UMA MULHER MANCHADA PELA DESHONRA?

MANCHADA PELO DESTINO

"PUEBLERINA"

com COLUMBA DOMINGUEZ e ROBERTO CAÑEDO

SOB A DIREÇÃO DE EMILIO FERNANDEZ

E FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEROA

FILME PREMIADO EM VENEZA, CANNES E NA BELGICA

MAIS 7 PREMIOS PELA PARTITURA MUSICAL

AMANHÃ JUSSARA

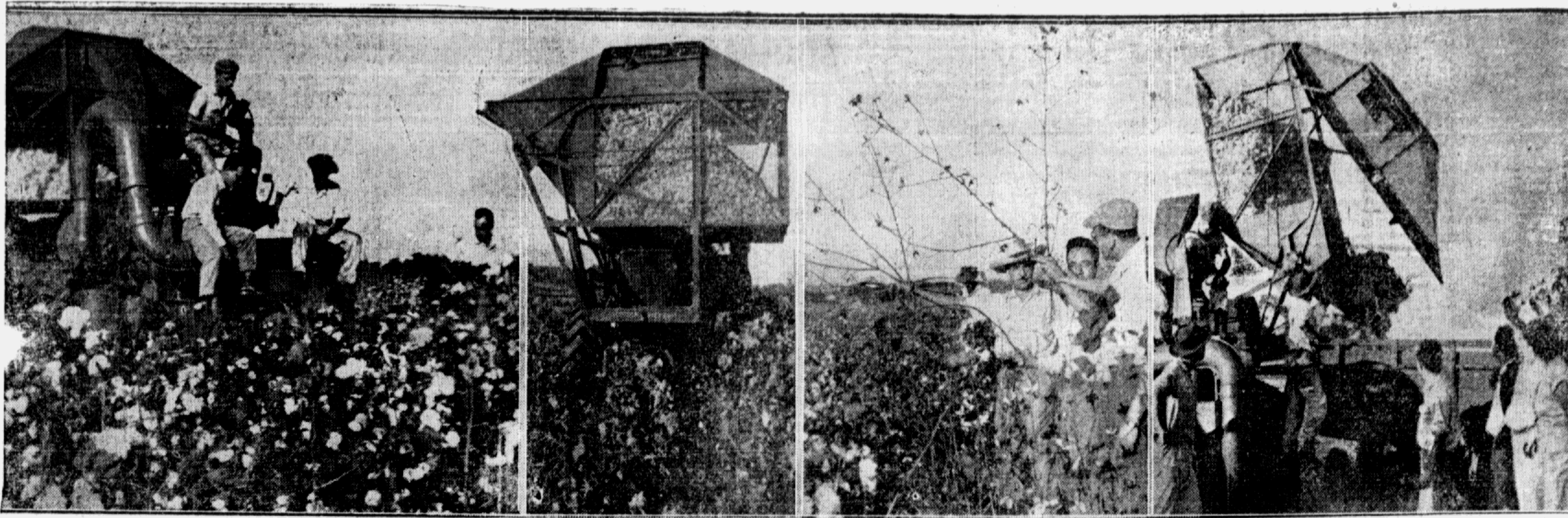
Cine

Rua D. JOSÉ DE BARROS 306

14-16-18-20-22 HORAS

PROGR. LIVRE

Complementos Nacionais



COLHIDO A MAQUINA EM RIBEIRÃO PRETO — Ela a nova que salta das nobres glebas da "capital do café". O ouro branco, em experiência decisiva promovida pela Secretaria da Agricultura através do DEMA e da qual participou o "Correio Paulistano" foi colhido mecanicamente na Fazenda Santa Martha, do sr. Antonio Maximiano Junqueira. Aqui vemos a colhedora em ação. Os técnicos da Divisão de Mecanização observam e anotam. Ao centro, a colhedora de algodão, elegante como uma senhorita nas corridas, adiante: o repórter, o agricultor e o técnico da mecanização alçam as hastas do algodoeiro. A colhedora passou e levou os alvos flocos. E a fase final: a máquina despeja, ainda com elegância, o algodão colhido, em um caminhão.

ALGODÃO, UM FIO DE TECIDO DA HISTÓRIA EM UM NOVO EPISÓDIO BRASILEIRO

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1952

N. 29.479

Quando a máquina passou alta e elegante — existia a "máquina agrícola" ela o seria — e foi, sem muito ruído, aqui como um bater de carteiras, "chupando" com toda a delicadeza os alvos flocos das hastas, sem lhes

especie de fruto parecido com uma curubiteira; quando ele amadurece é comestível. Dentro dele se encontra um minúsculo animal em carne e osso, semelhante a um cordeirinho e revestido de lá, o que é um grande mi-

ficar-se da "máquina-de-apanha-gordão", estejam certos os leitores — uma nova história fantástica estaria desde quinta-feira passada correndo mundo. Porque em verdade a colhedora de algodão é mesmo uma maravilha de

mente norte-americana, novos modelos, e neste ano sabemos que houve aquisição, por agricultores paulistas, de Máquinas Colhedoras desse tipo, com pequenas modificações.

Em 1949, o Departamento de

do algodão, a primeira em caráter público com assistência técnica capacitada para recolher um juízo seguro e com a cooperação do próprio produtor, esta foi realizada. Damos os nossos parabéns à Secretaria da Agricultura ali representada pelos engenheiros agrônomos e mecânicos do DEMA — sr. Benjamin Ferreira, diretor da SDMA; Ciro de Camargo Braga, chefe do Posto de Presidente Prudente; Pascoal Rafael, chefe do Posto de Mecanização de Ribeirão Preto; Lúcia Alice, assistente da Divisão de Mecanização e de Divisão de Fomento da

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

Produção vegetal outro não menos capacitado. N.º 41 do campo e sr. Guaraci Ribeiro Monteiro chefe do Setor Antídoto de Ribeirão Preto — onde foi realizada a colheita. Sr. da famosa capital de café é que se dá a notícia e das glebas fértilíssimas da fazenda "Santa Martha" do agricultor ribeirão paulista sr. Antonio Maximiano Junqueira o "Tolô", tão estimado de todos. E foi ao lado de sua gentil esposa: sua grande animadora d. Iria Junqueira, que "Tolô" vai passo a passo acertando suas impressões com os técnicos do DEMA, e com o agrônomo do Fomento.

Vamos anotando tudo. São 40 alqueires da variedade Campinas. Nas fileiras livres de folhagens, excesso de ramos e de ervas daninhas, a colheita é absolutamente normal. Como ilustra as fotografias, as ramas e as hastas do algodoeiro ficam completamente despidas de capulhos.

Embora o complicado sistema da máquina, formado de inúmeras esponjas e fuzos através dos quais passam as fibras do algodão as machas remanescentes continuam intactas, possibilitando assim colheitas subsequentes.

Aquele talhão fora plantado, tendo em vista o uso da colhedora mecânica. Todavia observamos ainda algumas falhas, por exemplo em relação ao espaçamento, tipo "standard" da lavoura, excesso de ramagens e ervas daninhas.

Acresce ainda também o fato de que a lavoura já se encontra, na época, com a sua safra num ponto adiantado, e isto, a razão do excesso de perdas de fibras que se despregam facilmente dos capulhos e caem pelo chão, em toda a extensão das fileiras.

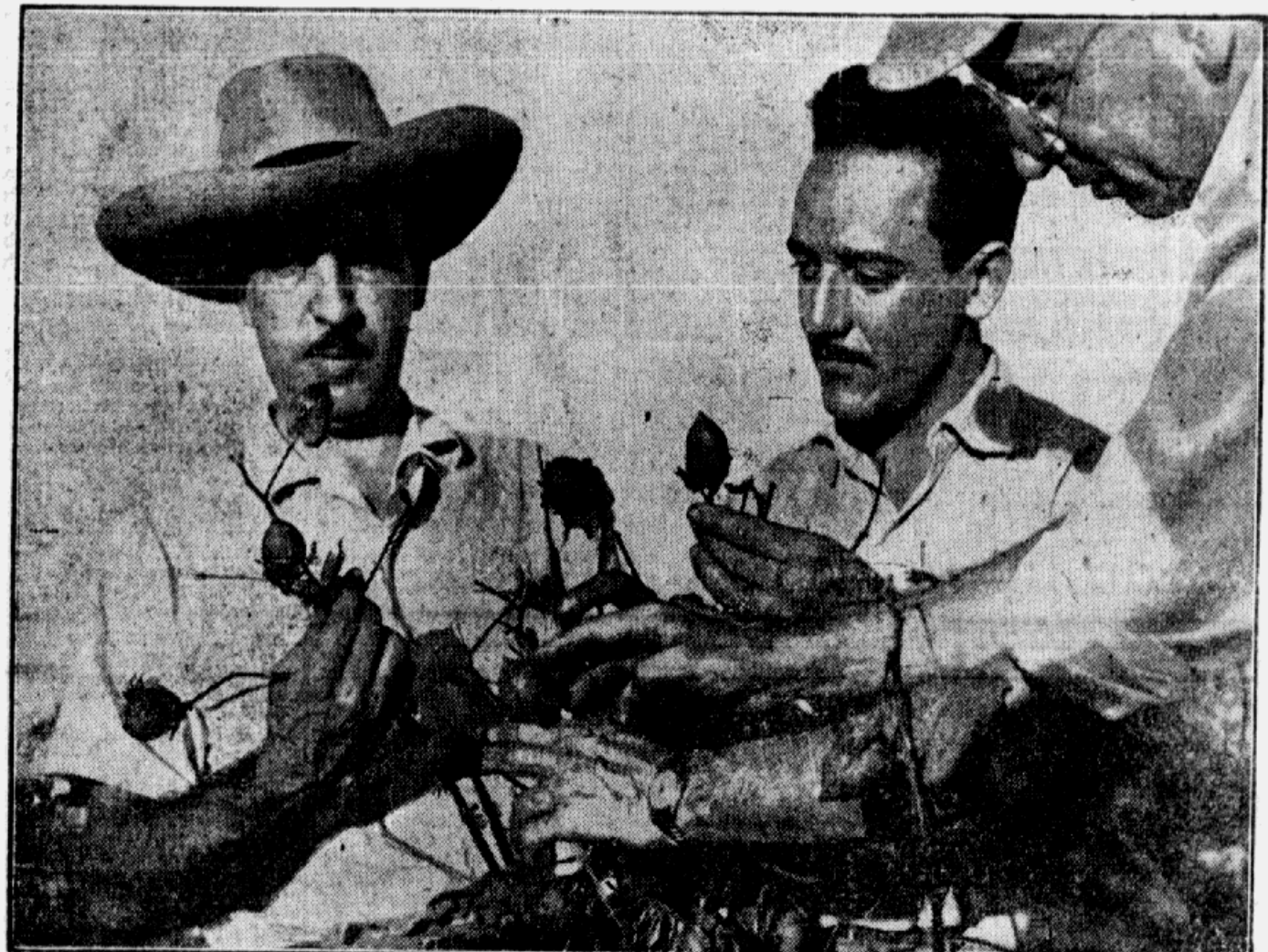
Houve no ano passado, uma pequena experiência, ao que parece na "Santa Genebra" em Campinas, num talhão reduzido de algodão que embora adrede

concepção técnica. A máquina só resta esperar agora que os geneticistas criem um tipo de algodoeiro especial para sua colheita mecânica. Assim é que nos Estados Unidos, os engenheiros e mecânicos que cooperaram no aperfeiçoamento da Colhedora de Algodão, são unânimes em afirmar que sob o ponto de vista mecânico, a Máquina atingiu um estágio tal — "que é difícil, a partir desta época, introduzir qualquer modificação substancial no sistema adotado para a Colheita Mecânica do Algodão".

Desde 1950, vêm surgindo no mercado mundial, e principal-

mente, a máquina só resta esperar agora que os geneticistas criem um tipo de algodoeiro especial para sua colheita mecânica. Assim é que nos Estados Unidos, os engenheiros e mecânicos que cooperaram no aperfeiçoamento da Colhedora de Algodão, são unânimes em afirmar que sob o ponto de vista mecânico, a Máquina atingiu um estágio tal — "que é difícil, a partir desta época, introduzir qualquer modificação substancial no sistema adotado para a Colheita Mecânica do Algodão".

Desde 1950, vêm surgindo no mercado mundial, e principal-



Antonio Maximiano Junqueira, o agricultor, examina com o eng. agrônomo Pascoal Rafael, do DEMA e o autor desta reportagem, pês de algodoeiro em que a colhedora já procedeu a sucção dos flocos. Os capulhos ainda imaturos foram poupados.

roubar uma folha sequer, deixando atrás de si esbeltos e vivos os pés de algodoeiro, sem lhes tocar sequer nos capulhos ainda imaturos, não pude de imediato explicar aos companheiros, observadores como eu da colheita, porque soltavam boas risadas quando alguns estavam era mesmo perplexos. Ouvira eu a palavra "tosquia".

Lembrara-me então daquele viajante inglês do começo do século XIV, Sir John Maundeville, que descrevera a existência de um carneiro vegetal tartário, "também chamado carneiro sírio ou "Barometz": — "Produz uma

lagre". E junta o autor do "The Vorage and Travail of Sir John Maundeville" — "Também eu provei daqueles frutos..."

No livro do viajante inglês lá está a gravura do algodoeiro — era mesmo a planta descrita aos europeus daquele modo fantástico e lendário que cercavam as narrações sobre a planta produtora do algodão — e lá estão os carneirinhos emergindo das hastas!

Pois não fora a explicação reiterada que o autor destas linhas proporcionou a um circunstante ocasional, um colono de outra fazenda distante que viera certi-

ficar-se da "máquina-de-apanha-gordão", estejam certos os leitores — uma nova história fantástica estaria desde quinta-feira passada correndo mundo. Porque em verdade a colhedora de algodão é mesmo uma maravilha de

mente norte-americana, novos modelos, e neste ano sabemos que houve aquisição, por agricultores paulistas, de Máquinas Colhedoras desse tipo, com pequenas modificações.

Em 1949, o Departamento de

foxa de torma
Domingos Carvalho da Silva

Continua a Sociedade Paulista de Escritores a anunciar a realização do seu III Congresso Paulista de Escritores. Preliminarmente, isso é impossível, porque, bem ou mal, com ou sem brilho, o III Congresso já foi realizado, no ano passado. Não tem, eticamente pelo menos, a novel S.P.E. o direito de desconhecer tal acontecimento.

A propaganda do anunciado certame insiste em indicar aos eventuais congressistas os temas de interesse profissional. Isto significa que o Congresso não terá qualquer significado. Não existe — profissionalmente organizada — uma classe de escritores, com direitos e vantagens a reclamar de seus patrões ou empregadores. São os temas estéticos e políticos que darão vida a tal congresso. O bate-papo sobre direitos autorais ou sobre a divulgação de artigos pífios de literatos principiantes poderá ser gostoso para alguns amigos da boa pressa, mas carecerá de qualquer utilidade.

BATE-PAPO A VISTA

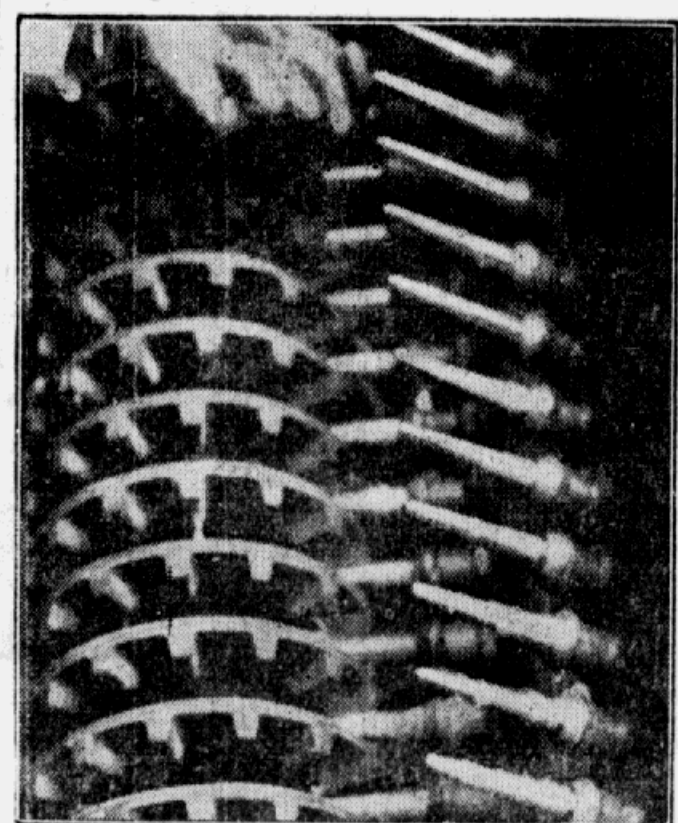
Participei do Congresso Brasileiro de Escritores de Belo Horizonte (1947) e da Bahia (1950). O que os salvou foram as moções políticas, os protestos, as declarações de princípios. O lero-lero sobre reivindicações profissionais ficou sendo letra morta. Recordo, a propósito, que apreensei uma moção referente ao intercâmbio cultural, em Belo Horizonte, em 1947 eu ainda acreditava em certas coisas boas... Minha tese foi aprovada com louvor e devidamente arquivada até hoje... Perderão do mesmo modo o seu tempo os rapazes da capital e do interior que mandarem teses ao anunciado III Congresso, embora sejam pessoas dignas do maior respeito os organizadores do mesmo. O que ocorre é o seguinte: não há condições nem motivos para que tal congresso se realize.

A reclamação de direitos autorais não tem significação, quando parte de agra-

mações que não representam realmente uma classe profissional. A Sociedade Paulista de Escritores é praticamente uma associação de funcionários públicos beletristas. Alguns de seus sócios são mesmo grandes poetas, romancistas ilustres e ensaístas cultos. Mas, vivem de ser funcionários, porque afinal o povo não compra coisa alguma, a não ser o algodão da Branca de Neve, para colar figurinhas difíceis...

Vamos para o Congresso, sim, mas para discutir temas literários e políticos. Discutir coisas sérias e agradáveis. Quanto a direitos autorais, distribuição de artigos, etc., tudo isso é pura, puríssima conversa mole.

Se a S.P.E. deseja realmente fazer alguma coisa pelo escritor, profissionalmente falando, seu caminho é um só: transformar-se em empresa editora e pagar aos escritores o que eles reivindicam. Isto será muito mais prático...



Fuzos e esponjas, um detalhe cerebral da colhedora de algodão, o ponto mais alto das máquinas agrícolas.

preparado, não apresentou vantagens para a colheita mecânica. Muitos agrônomos torceram o nariz.

Mas a lavoura paulista tinha um encontro marcado com a colheita. O "Correio Paulistano" esperou pacientemente. Finalmente o esperado "test" foi realizado. E podemos anunciar que a primeira colheita mecanizada

que nos Estados Unidos faz-se a eliminação das folhas por métodos químicos, isto é claro antes da colheita. A máquina pode ser perfeita sob o ponto de vista mecânico mas a lavoura não se encontra preparada para ser colhida mecanicamente. Temos que plantar rigorosamente para colheita mecânica — se quisermos usar a máquina. Temos que eliminar um cruz que representa mais de 40% das despesas totais. A colheita manual está sendo completamente abolida nos Estados Unidos da América do Norte, e o algodão é ali selecionado tendo em vista, unicamente, a colheita mecanizada. Uma nova variedade a Ania está sendo melhorada no campo para isso. Não há que fugir do assunto.

E uma tendência moderna que temos inapelavelmente de seguir

Continuamos a recolher notas. Os agrônomos Benjamin Ferreira e Pascoal Rafael testemunham o plantio que desta lavoura foi feita em nível, terraceada e mecanizada, com a distância de um metro, entre as linhas. O algodão no dia do "test" encontrava-se relativamente livre de mato, com 95% de machas abertas com exceção das cabeceiras que se acham praguejadas, por isso deixadas de lado.

Em média pode calcular-se em 180 arrobas por alqueire a produção desse talhão com estado bom, uniforme com altura média de 80 cms, nunca porém inferior a 70 cms, ou superior a 1 metro.

A colhedora foi vistoriada, lubrificada segundo as instruções do catálogo e a sua regulação de acordo com o engenheiro e mecânico designados pelo DEMA. Desparta a polia do ventilador passou a trabalhar com 2.375 rotações por minuto ou seja, com a aceleração máxima permitida. Igualmente a lubrificação dos fuzos foi bem dosada. A folga entre os fuzos e discos limpadores ou esponjas foi feita de acordo com as especificações da máquina, e



Poesia da colheita manual. Esta foto com o autor da reportagem foi obtida numa outra fazenda. Mas os processos manuais representam 40 % das despesas da cultura do algodão.

as escovas de água, colocadas em ponto exato.

O trabalho foi iniciado, com o trator em 1.ª marcha com a velocidade de 2 milhas por hora, e com o tambor de furos também em 1.ª marcha e com a aceleração máxima, portanto com os dois movimentos perfeitamente sincro-

nizados. As colheitas seguintes, isto é os repasses, em geral, fazem-se em 2.ª marcha sincronizada, isto é trator e máquina colhedora, em 2.ª marcha, e às vezes, também em 3.ª marcha, dependendo isso do estado das lavouras.

(Conclui na 2.ª página).

JÁ ESTÁ A VENDA



TIP-TOP
a saborosa cerveja de inverno
ANTARCTICA